

participam ativamente do programa, consolidando o processo ensino-aprendizagem. Nos enaltece saber que muitos de nossos bolsistas, além da exposição em congressos e eventos científicos em todo o país, publicam suas pesquisas ainda durante a graduação em revistas indexadas de circulação nacional e internacional.

Estes Anais publicam resumos apresentados na VI Jornada de Iniciação Científica, realizada nos dias 26 e 27 de novembro de 2008 com o tema: Ciência, Tecnologia e Inovação como Instrumentos de Desenvolvimento Regional.

A UNCISAL e a PROPEP parabenizam toda a comunidade universitária que direta ou indiretamente contribuem para a edificação da nossa Instituição. Nossos votos são pela satisfação dos acadêmicos, que durante anos investem em seu futuro profissional com grande afinco e responsabilidade.

George Márcio da  
Costa e Souza

Gerente de Iniciação  
Científica



**UNCISAL**

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas

**- UNCISAL -**

**ANAIS**

**VI Jornada de Iniciação Científica da UNCISAL**  
26 e 27 de Novembro de 2008

**"Ciência, Pesquisa e Inovação como  
Instrumentos de Desenvolvimento Regional"**

Maceió - 2009

Visando o constructo de uma universidade forte e comprometida com a excelência na formação profissional, a iniciação científica torna-se um instrumento fundamental durante a vida acadêmica dos alunos. A UNCISAL, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação-PROPEP, não mede esforços para proporcionar um programa que supra as necessidades para o desenvolvimento adequado do ensino, da pesquisa e da extensão.

Nosso programa se deve em grande parte ao apoio incontestável da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas- FAPEAL, em especial a Unidade Gestora de Ciências e Tecnologia, que anualmente atende a todos os pleitos solicitados. Atualmente, o Programa conta com 55 bolsas financiadas pela FAPEAL e 10 Bolsas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, além dos alunos que voluntariamente se dedicam à pesquisa acadêmica.

A concretização deste feito se deve aos alunos e professores da UNCISAL que, com grande esforço,

# **ANAIS**

**VI Jornada de Iniciação Científica da UNCISAL**



Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas  
- UNCISAL -

# **ANAIS**

**VI Jornada de Iniciação Científica da UNCISAL**  
26 e 27 de Novembro de 2008

**“Ciência, Pesquisa e Inovação como  
Instrumentos de Desenvolvimento Regional”**

Maceió - 2009

As informações contidas nos resumos são de  
inteira responsabilidade de seus autores

**Organizadores**

George Márcio da Costa e Souza  
Pedro de Lemos Menezes  
André Falcão Pedrosa Costa

**Editoração**

José Luiz de Jesus Pompe

**Impressão e acabamento**

Imprensa Oficial e Gráfica Graciliano Ramos

**Diagramação**

Carlos Fabiano Costa Barros

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

J82 Jornada de Iniciação Científica da UNCISAL (6: 2009:  
Maceió)

Anais da VI Jornada de iniciação Científica da UNCISAL/  
George Márcio da Costa e Souza, Pedro de Lemos Menezes,  
André Falcão pedrosa Costa (orgs.) --- Maceió: Gráfica  
Graciliano Ramos, 2009.  
222 p.

ISBN XX.....

1. Pesquisa Científica. 2. Iniciação Científica. I. Costa e  
Souza, George Márcio da. II. Menezes, Pedro de Lemos.  
III. Costa, André Falcão Pedrosa. IV. Título.

CDU 001.891

## SUMÁRIO

A Iniciação Científica na UNCISAL.....	11
A História da UNCISAL.....	13
A História da Iniciação Científica .....	17
A Iniciação Científica na Instituição .....	19
Objetivos da Iniciação Científica .....	22
A Pós-Graduação Strictu Sensu .....	25
Inserção e Responsabilidade Social da UNCISAL .....	38
Ações em Desenvolvimento Humano .....	40

## ANAIS

Um Software para o Suporte em Decisões Nutricionais .....	45
A Correlação Entre a Pergunta de Pesquisa como Título, o Objetivo, a Hipótese, as Variáveis e a Conclusão nos Resumos dos Trabalhos de Conclusão de Curso .....	49
Impacto de Intervenção Psicossocial nas Duplas Mãe-Criança Desnutrida Assistidas no Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CREN) em Maceió, Alagoas – Análise da Interação Mãe-Criança .....	52
Análise da Composição Corporal de Pacientes Portadores de Insuficiência Renal Crônica com Hiperparatireoidismo Secundário Através da Bioimpedância .....	56
Influência do Pth na Espessura da Parede de Carótida de Pacientes Portadores de Hiperparatireoidismo Secundário .....	58
Prevalência de Isquemia Coronariana Silenciosa em Pacientes Portadores de Insuficiência Renal Crônica Terminal Submetidos à Hemodiálise .....	60

Comparação das Informações em Saúde Referentes a Homicídios no Município de Maceió-AL nos Anos de 2005 a 2006 .....	63
Perfil dos Atropelamentos na Cidade de Maceió .....	65
Avaliação dos Projetos que Utilizam Animais de Experimentação Quanto aos Cuidados com a Dor .....	68
Prevalência e Fatores de Risco da Hepatite B em uma Comunidade Urbana na Cidade de Maceió - AL .....	72
Soroprevalência da Hepatite Viral C em uma Comunidade Urbana .....	76
Aplicação do QVV para Análise da Interferência das Alterações Vocais na Qualidade de Vida de Professores da Rede Pública de Maceió-AL .....	78
Desenvolvimento da Aquisição da Escrita por Escolares da 1ª Série do Ensino Fundamental: Acompanhamento e Intervenção .....	81
Índices de Escuta na Clínica de Linguagem a Partir da Análise do Diálogo Paciente-Fonoaudiólogo .....	84
Modelagem de Sistema para Armazenamento de Sequências de rDNA 16s de Bactérias Patogênicas .....	87
Ocorrência de Parasitos Intestinais em Material Subungueal e Fecal em Crianças de uma Creche no Município de Maceió – Alagoas .....	89
Prevalência de Enteroparasitas em Manipuladores de Alimentos da Região Lagunar de Alagoas, Brasil .....	91
Inabilidades de Comunicação de Idosos com Demência e Estresse dos seus Cuidadores .....	94
Qualidade de Vida em Cuidadores de Idosos com Demência de Alzheimer e Demência Mista .....	97
Impacto da Cessação do Tabagismo na Qualidade de Vida e nos Níveis de Ansiedade e Depressão .....	99
Correlação do Índice de Massa Corpórea com a Gravidade das Varizes na Comunidade Virgens dos Pobres, Maceió-AL .....	102

Frequência da Profilaxia Mecânica para Trombose Venosa Profunda em Pacientes Internados na Unidade de Emergência de Maceió .....	105
Frequência de Complicações Pós Escleroterapia com Microespuma Ecoguiada em Varizes de Membros Inferiores .....	108
Frequência de Oclusão das Varizes Após Escleroterapia com Microespuma Ecoguiada .....	112
Mensurando a Qualidade de Vida de Pacientes com Doença Venosa Crônica em uma Unidade Básica de Saúde .....	116
O Uso do Inventário Portage Operacionalizado na Avaliação de Linguagem de Crianças Surdas Usuárias de Libras .....	118
Deficiência Auditiva em Recem-Nascidos: um Levantamento das Etiologias mais Frequentes .....	120
Incidência de Deficiência Auditiva em Bebês Nascidos em uma Maternidade Pública no Estado de Alagoas .....	124
Prevalência da Perda Auditiva em Crianças Portadoras da Síndrome de Down de uma Instituição de Educação Especial da Cidade de Maceió – AL .....	126
Curso de Terapia Ocupacional em Alagoas sob a Perspectiva de seus Profissionais .....	130
Avaliação Fonológica e Lexical em Crianças com Desvio Fonológico: Pré e Pós-Intervenção Fonoaudiológica .....	132
A Interdisciplinaridade em um CAPS: a Visão dos Trabalhadores.....	136
Avaliação da Assistência em Saúde Desenvolvida em Centros de Atenção Psicossocial do Estado de Alagoas .....	140
O Mercado de Trabalho da Terapia Ocupacional em Maceió-AL No Contexto Contemporâneo de Crise do Capital .....	144
Complicações Infecciosas num Centro de Transplante Renal em Arapiraca, Alagoas.....	147
Sobrevida do Enxerto Renal, 1 Ano Pós-Transplante Renal, em Relação à Compatibilidade HLA Doador-Receptor .....	149

Análise Descritiva das Seqüelas Decorrentes de Acidentes de Trânsito de Vítimas Atendidas pelo Instituto Médico Legal Estácio de Lima – Maceió/AL no Ano de 2006 .....	154
Qualidade de Vida das Crianças Internadas em um Serviço de Urgência .....	156
Filtros e Ressonância do Sistema Auditivo em Diferentes Moldes Auriculares.....	159
Potenciais Miogênicos Evocados Vestibulares em Adultos Jovens: Dados Normativos .....	163
Qualidade dos Artigos de Revisão em Fisioterapia Publicados em Periódicos Indexados .....	166
Qualidade dos Artigos de Cinesioterapia Publicados no Brasil	168
Avaliação da Situação de um Hospital de Maceió Quanto à Aplicação Compulsória do Controle de Qualidade em Radiologia .....	171
Desenvolvimento de um Software e de uma InterFace Gráfica de um Audiômetro .....	174
Influência do Click e Tone-Bursts nos Potenciais Miogênicos Evocados Vestibulares (VEMP’S) .....	178
A Prevalência de Diabetes Mellitus e Ação do Programa Saúde da Família no Tratamento Farmacológico da Comunidade Virgem dos Pobres III do Bairro Vergel do Lago em Maceió-AL .....	180
Importância da Titulação do Docente na Qualidade do Processo Ensino Aprendizagem .....	184
Análise da Proliferação de Fungos em Tomate .....	187
Caracterização do Processo Inflamatório em Biópsias Renais de Pacientes Submetidos a Transplante Renal no Centro Hospitalar Manoel André – Arapiraca .....	190
Observação do Crescimento de Bolores no Mamão .....	192
Impacto de uma Intervenção Psicossocial nas Duplas Mãe-Criança Desnutrida Assistidas no Centro de Recuperação e	

Educação Nutricional (CREN) em Maceió, Alagoas – Avaliação do Ambiente Familiar .....	194
Impacto de uma Intervenção Psicossocial nas Duplas Mãe-Criança Desnutrida Assistidas no Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CREN) em Maceió, Alagoas - Avaliação da Saúde Mental em Mães de Crianças Desnutridas .....	197
Frequência de Lesões Laríngeas em Professores da Educação Infantil, Fundamental e Média na Rede Pública em Alagoas .....	200
Avaliação da Portaria 453/98 do Ministério da Saúde, “Diretrizes de Proteção Radiológica em Radiodiagnóstico Médico e Odontológico”, em Aparelhos de Mamografia do Centro Avançado de Diagnóstico por Imagem .....	204
Desenvolvimento de um Ambiente Interativo de Aprendizagem Através de Objetos de Aprendizagem .....	207
Testes Simulados com um Aparelho Desenvolvido para a Captação do Potencial Mioelétrico Vestibular (VEMP) .....	211
Avaliação Microbiológica de Latas de Bebida em Dois Pontos de Comercialização da Cidade de Maceió – Alagoas .....	214
Perfil Epidemiológico de Pacientes com Tuberculose Atendidos Num Hospital de Referências em Doenças Infecto-Contagiosas em Maceió, de 2000 a 2006 .....	216
Prevalência das Afecções Respiratórias em Pacientes com HIV/AIDS: Estudo Retrospectivo em um Hospital de Referência Estadual .....	218



## **A Iniciação Científica na UNCISAL**

*Magnífico Reitor*  
*Prof. Dr. André Falcão Pedrosa Costa*

É consenso universal a importância da Iniciação Científica no desenvolvimento científico e tecnológico de uma nação. Em 1998, a Conferência Mundial sobre Ensino Superior realizada pela UNESCO, em Paris, chegou a uma conclusão: “Não há condições de uma Nação querer ser moderna com desenvolvimento social e econômico se não tiver base científica e tecnológica”.

Assim, a Iniciação Científica deve ser sempre estimulada principalmente na Universidade, que tem nos eixos ensino – pesquisa – extensão sua maior finalidade.

O estudante, ao participar da pesquisa científica, sente-se parte da criação do conhecimento, e assim passa a valorizar cada detalhe do ensino médico. Neste momento de experimentação, é possibilitado ao aluno conhecer aspectos de uma determinada linha de estudo, auxiliando-o a definir com mais segurança o seu futuro.

Na UNCISAL, existe uma História rica neste contexto. O Professor Guilherme Pitta, estimulado principalmente pelos professores Isaac Soares e Delza Gitai, trouxe o grande pesquisador Maurício Rocha e Silva para capacitar alunos que queriam enveredar pelos caminhos da pesquisa científica. Entre esses, estava Aldemar

Castro, que futuramente seria o grande idealizador do Programa de Iniciação Científica da UNCISAL.

Partindo dessa base já construída, como Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, instituiu a Coordenação da Iniciação Científica, que foi primeiramente capitaneada pelo professor Pedro Menezes. Nessa época, o trabalho desse professor foi fundamental para o estabelecimento de toda uma sistemática. Sucedeu-o a professora Luzia Payão, que amplificou o rigor, a organização e, por assim dizer, uma consolidação dos processos. Já como Universidade, o professor George Márcio foi e tem sido um elemento chave em todos os sucessos recentes do programa. Bolsas financiadas pelo CNPq foram adicionadas às da Fundação de Apoio à Pesquisa de Alagoas – FAPEAL.

O programa se consolidou e já produz impactos importantes para nossa instituição. Uma jovem cultura científica, baseada no “Livro Vermelho”, já é sentida interna e externamente. Muitas publicações de regular impacto já são advindas do programa. A mudança no perfil dos Trabalhos de Conclusão de Curso também é um indicador do papel revolucionário que a Iniciação Científica tem feito. E uma realidade interessante: a participação madura de alunos dos Cursos Tecnológicos, inclusive com incontestável destaque, mostra que esta cultura já se interiorizou e faz parte da “normalidade”, e não mais se constitui na aventura sonhadora de seus pioneiros.

## **A história da UNCISAL**

O sonho dos pioneiros da educação superior de Alagoas, que fundaram a Escola de Ciências Médicas – ECMAL, tornou-se realidade a partir da transformação desta instituição em universidade. Um sonho que foi o elo inicial para o encadeamento da construção de um projeto político institucional do sistema de saúde do Estado que, quase 40 anos depois, se complementa ao trazer para si a responsabilidade de ter o papel primordial no processo do conhecimento pelo ensino, pesquisa, extensão e assistência para os alagoanos.

A instituição, que hoje conhecemos como UNCISAL - Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - tem um currículo de muitas batalhas. A idéia da criação de uma Escola de Ciências Médicas estadual nasceu em 1968 para suprir a então crescente demanda de jovens com seus ideais de profissão.

Diversas etapas foram cumpridas, até que em 15 de março de 1970 a Escola de Ciências Médicas de Alagoas - ECMAL foi instituída pelo Decreto Lei nº. 66.320, quando foi incorporada ao Hospital Dr. José Carneiro, tendo como primeiro diretor o Professor Ib Gatto Falcão, que permaneceu neste cargo até 1973.

A história da atual Universidade, que é a UNCISAL, ganhou maior força em 1975. Neste ano foi instituída, pela Lei nº 3.508, a Fundação Governador Lamenha Filho - Funglaf – que se tornou a entidade mantenedora da Escola de Ciências Médicas e do Hospital José Carneiro e incorporou ainda a Unidade de Emergência Armando

Lages, a Casa Maternal Santa Mônica e o Centro de Hemoterapia e Hematologia de Alagoas. A Funglaf e sua estrutura de assistência, somada à estrutura de educação superior, passariam a congregar o complexo docente assistencial para a educação médica.

O sonho se mantinha em seu percurso, porém ainda havia muitos anos para a sua maior realização. A Funglaf foi transformada por um decreto estadual, a ECMAL foi extinta e nasceu a Fundação Universitária de Ciências da Saúde de Alagoas, em 13 de janeiro de 2000, com a sanção da Lei Estadual nº 6.145, instituindo oficialmente a UNCISAL, que se manteve como Fundação até 2005.

A Lei nº 6.351/03 possibilitou que a Fundação Universitária de Ciências da Saúde de Alagoas passasse a ser composta pelas faculdades de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina e Terapia Ocupacional, e agregou à sua estrutura as unidades assistenciais e hospitais-escola José Carneiro, Portugal Ramalho, Dr. Hélivio Auto, Maternidade Santa Mônica e ainda a Escola Técnica de Saúde Professora Valéria Hora – ETSAL. Em meio a essas transformações, houve o desligamento da Unidade de Emergência Armando Lages e do Centro de Hemoterapia e Hematologia de Alagoas da instituição.

Definidas as questões legislativas e organizada a instituição como Fundação Universitária, em 2004 foi estruturado o Planejamento Estratégico, que culminou, um ano depois, com a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional - O PDI, que define como princípios gerais da UNCISAL primar pela ética, credibilidade e transparência. Com isso, a UNCISAL cria vínculos com a qualidade, adotando uma visão humanista.

Com esse perfil, e conscientes de suas possibilidades, em 2005 as comunidades docente e discente e o corpo técnico e apoio administrativo se submeteram à verificação de uma Comissão de Especialistas designada pelo Conselho Estadual de Educação para o credenciamento como universidade.

De 2005 a 2008, a UNCISAL apresentou crescimento expressivo em praticamente todos os setores, conforme demonstram as tabelas 1 e 2.

Tabela 1 – Crescimento dos cursos de graduação

	2005	2008	Crescimento
<b>Cursos Superiores Bacharelado</b>	4	5	25%
<b>Cursos Superiores Tecnológicos</b>	0	4	-
<b>Cursos Noturnos</b>	0	4	-
<b>Alunos de Graduação</b>	660	1350	105%
<b>Alunos da Escola Técnica</b>	1.000/ano	2.800/ano	180%
<b>Laboratórios</b>	4	20	400%
<b>Acervo da biblioteca (livros)</b>	7.000	14.000	100%
<b>Recursos audiovisuais (data show)</b>	4	25	525%

Tabela 2 - Crescimento dos cursos de pós-graduação e iniciação científica

	2005	2008	Crescimento
<b>Cursos de Especialização</b>	4	20	400%
<b>Cursos Mestrado (convênio UNIFESP)</b>	3	12	300%
<b>Cursos Doutorado (convênio UNIFESP)</b>	0	2	-
<b>Residência Multiprofissional</b>	0	14	-
<b>Residência Médica</b>	2	5	150%
<b>Alunos de Pós-graduação</b>	110	1086	887%
<b>Bolsas de Iniciação Científica (Fapeal)</b>	30	50	80%
<b>Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)</b>	0	5	-
<b>Professores Titulados</b>	29,6%	54%	24,4%

Uma vez Universidade, a UNCISAL, além de assumir o papel primordial no progresso do conhecimento, capacita-se para que os estudantes adquiram no meio acadêmico uma formação consciente

para que quando terminarem seus estudos sejam agentes ativos no desenvolvimento econômico, político, social e cultural da sociedade alagoana. No dia 29 de dezembro de 2005, Alagoas fechou o ciclo de formação do ensino público e gratuito com a criação da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas.

Ao contrário do que se possa pensar, o sonho ainda não foi totalmente realizado, e jamais será, pois sempre haverá novos sonhos para manter viva a história da UNCISAL.

## **A história da Iniciação Científica**

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, na gestão do professor André Falcão Pedrosa Costa em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas - FAPEAL, criou no ano de 2003 o Programa de Bolsas de Iniciação Científica – ProBIC. Inicialmente coordenado pelo professor Aldemar Araújo Castro e em seguida pelo professor Pedro de Lemos Menezes, destinou 11 bolsas com duração de um ano para alunos que tiveram trabalhos aprovados mediante análise do mérito científico. Os resultados das pesquisas foram apresentados após um ano na II Jornada de Iniciação Científica, em 2004. Com o sucesso, em 2004 o programa passou a ser coordenado pela professora Luzia Miscow Payão. O número de bolsas aumentou para 30, encerrando as atividades com a apresentação dos trabalhos na III Jornada de Iniciação Científica, no ano de 2005.

Em Dezembro de 2005, com a transformação da Fundação Universitária Governador Lamemha Filho em Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, foi criada a Gerência de Iniciação Científica coordenada pelo professor George Márcio da Costa e Souza, subordinada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação nesta ocasião. O número de bolsas passou para 40 com mais 4 alunos que participaram de forma voluntária. Estas pesquisas tiveram sua conclusão com a realização da IV Jornada de Iniciação Científica, realizada em outubro de 2006. Nesta data, foi lançado o edital do programa para o período de 2006 a 2007, contemplando

50 bolsas, mostrando claramente a sua excelente evolução. Dando continuidade e constância ao programa, foi realizada a V Jornada no ano de 2007. Em 2007, tivemos mais 50 bolsas financiadas pela FAPEAL e mais cinco do Programa Institucional de Iniciação Científica – PIBIC, o que nos deixou muito felizes, pois, como mostrado anteriormente, a UNCISAL passou a ser universidade em dezembro de 2005 e após apenas um ano e meio tivemos nossa primeira participação no PIBIC/CNPq. No período de 2007 a 2008, o número de bolsas permaneceu inalterado com 50 financiadas pela FAPEAL e cinco pelo PIBIC/CNPq. Estas pesquisas foram apresentadas na VI Jornada de Iniciação Científica realizada nos dias 26 e 27 de novembro de 2008, cujos resumos fazem parte destes anais. Teve como tema: Ciência, Pesquisa & Inovação como Instrumentos de Desenvolvimento Regional.

Desde o início do programa foram distribuídas 241 bolsas, totalizando um investimento direto ao aluno de R\$ 2.430,756 (Dois milhões quatrocentos e trinta mil e setecentos e cinquenta e seis reais). O número de bolsas ao longo dos anos está ilustrado no gráfico 1.

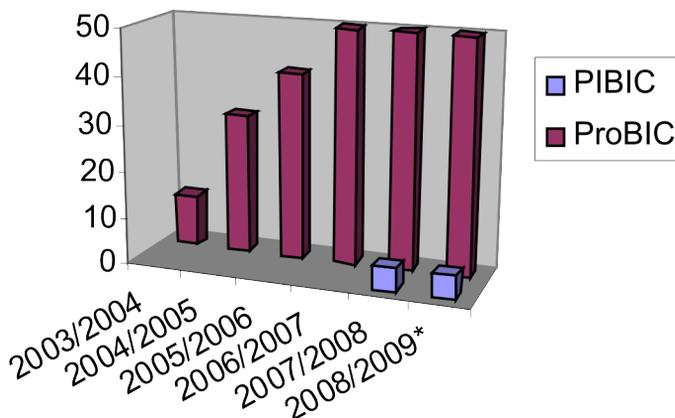


Gráfico 1 – Número de bolsas por órgão de fomento ao longo dos anos

\* Projetos em andamento

## **A Iniciação Científica na Instituição**

A iniciação científica é um importante instrumento de formação e qualificação profissional, permitindo introduzir os estudantes de graduação na pesquisa científica. Por meio dela, o aluno descobre um mundo de possibilidades para seu futuro profissional onde saber pesquisar inclui, além de estudo e dedicação, a capacidade de perscrutar o universo das incertezas e tentar achar respostas para perguntas ainda não respondidas na evolução da humanidade. É a possibilidade de colocar o aluno desde cedo em contato direto com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa. Nesta perspectiva, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno, capacitando-o para o método científico. Em síntese, a iniciação científica pode ser definida como um instrumento de formação de recursos humanos qualificados. É um dever da instituição, e não uma atividade eventual ou esporádica. A UNCISAL busca em seu programa a máxima qualidade, incentivando os alunos e professores a participarem, seja como bolsista ou sem bolsa.

O fluxograma 1 mostra o delineamento da iniciação científica na UNCISAL: Programa de Bolsas de Iniciação Científica – ProBIC, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas, onde são destinadas 50 bolsas para alunos de todos os cursos da Instituição, desde os de bacharelado até os

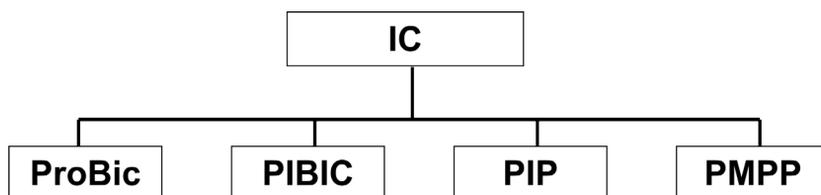
tecnológicos, sendo possível participar alunos que desenvolvem pesquisa com professores com titulação de mestre ou doutor; Programa Institucional de Iniciação Científica – PIBIC, financiado pelo CNPq, iniciou no ano de 2007 e destina cinco bolsas para alunos cujos orientadores possuem titulação de doutor; Programa Minha Primeira Pesquisa – PMPP, idealizado pelos professores Ms. Aldemar Araújo de Castro e pelo professor Dr. Guilherme Benjamin Brandão Pita, é voltado para os alunos recém ingressos nos cursos, onde desde a primeira semana de aula os interessados participam como voluntários delineando e executando um projeto de pesquisa. O objetivo é estimulá-los, desde o início de sua formação, a ingressar no universo científico; Por fim o Programa de Incentivo à Pesquisa – PIP, criando com a finalidade de agregar alunos que não são contemplados com bolsa ou são impossibilitados de tê-la devido a vínculo empregatício ou outros rendimentos, mas que realizam pesquisa científica sob orientação de professores mestres ou doutores. O objetivo é dar melhor suporte a estes alunos, capacitando-os e incluindo-os oficialmente na iniciação científica.

O programa conta com reuniões mensais onde são abordados temas como delimitação de pesquisa científica, pesquisas qualitativas, educação em saúde, bioestatística, criação de bancos de dados e debates sobre as dificuldades encontradas durante a execução dos projetos, servindo com instrumento de monitoração e suporte às pesquisas. O programa é concluído com a jornada de iniciação científica que ocorre anualmente no mês de novembro, onde todos os alunos participantes do programa, seja com bolsa ou não, apresentam os resultados de suas pesquisas em forma de banner ou apresentação oral. Os três melhores projetos de cada categoria são premiados.

A busca pela máxima qualidade é um exercício infundável onde todos os partícipes envolvidos na gerência do programa

atuam imbuídos com o sentimento de fazer o melhor e mostrar à comunidade a importância da pesquisa acadêmica e o impacto que a iniciação científica causa na formação profissional. O mundo globalizado exige cada vez mais profissionais qualificados, com formação ampla e sólida, capazes de tomar decisões e fazer análise crítica e analítica de sua prática profissional e da conjuntura em que estão incluídos. É na iniciação científica que o aluno aprende a dar respostas a suas dúvidas, seja por meio da continuidade com a pós-graduação strictu sensu, seja por meio da interpretação correta de artigos científicos. O aluno passa a ser formador de seu próprio conhecimento, sendo austero com as informações que recebe, pondo em falseabilidade os paradigmas dominantes e derrubando-os quando estes não explicarem mais os fenômenos da natureza ou quando outros paradigmas o sobrepujarem.

Fluxograma 1 – Organização do Programa de Iniciação Científica



**IC** – Iniciação Científica

**ProBic** – Programa de bolsas de iniciação científica UNCISAL/FAPEAL

**PIBIC** – Programa Institucional de bolsas de iniciação científica UNCISAL/CNPq

**PIP** – Programa de incentivo à pesquisa

**PMPP** – Programa minha primeira pesquisa

## **Objetivos da iniciação Científica**

### **Em relação aos orientadores**

- a) Estimular pesquisadores produtivos a engajarem estudantes de graduação na atividade de iniciação científica e tecnológica, integrando jovens em grupos de pesquisa e identificando precocemente vocações, de forma a acelerar o processo de expansão e renovação do quadro de pesquisadores;
- b) Estimular o aumento da produção científica dos orientadores em eventual co-autoria com os bolsistas;
- c) Estimular o envolvimento de novos pesquisadores na formação de futuros cientistas.

### **Em relação aos bolsistas**

- a) Despertar vocações para a ciência e incentivar talentos potenciais na graduação;
- b) Proporcionar a iniciação no método científico, nas técnicas próprias de cada área e o desenvolvimento da criatividade na ciência mediante orientação de pesquisador qualificado;
- c) Possibilitar a diminuição do tempo de permanência do bolsista na pós-graduação mediante melhor formação na graduação;
- d) Estimular nos alunos o raciocínio crítico-analítico dos trabalhos científicos.

## Metas

- a) Inclusão da Uncisal no Programa Institucional de Iniciação Científica;
- b) Criação do Software para submissão on-line dos projetos de pesquisa;
- c) Criação da banca de avaliadores “Ad hoc”;
- d) Viabilização do Fórum de Ciências Tecnologia e Inovação;
- e) Reestruturação da iniciação científica com a viabilização de política de valorização e inclusão das pesquisas realizadas pelos acadêmicos não bolsistas com a criação do programa sem bolsa, conforme fluxograma da iniciação científica da UNCISAL;
- f) Criação do portal de divulgação científica;
- g) Edição dos anais da jornada de iniciação científica;
- h) Estimular a publicação das pesquisas em revistas indexadas.

## Número de bolsas por curso

Distribuição do total de bolsas por curso da UNCISAL até o ano de 2009.

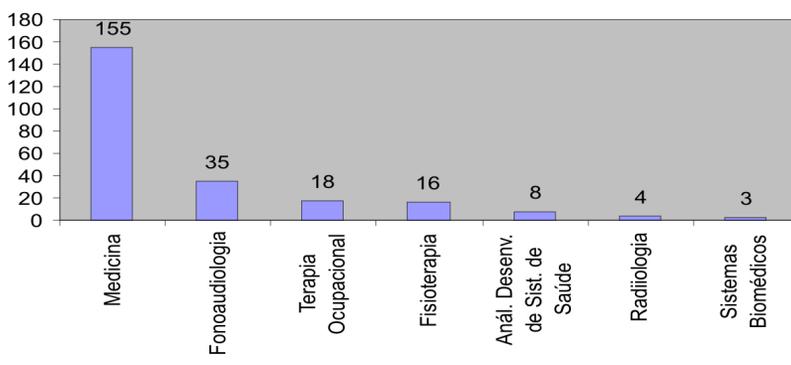


Gráfico 2 – número de bolsas distribuídas por curso até o ano de 2009

## Trabalhos Premiados na VI Jornada de Iniciação Científica

### Premiação da categoria apresentação oral

	<b>Aluno(a)</b>	<b>Orientador(a)</b>	<b>Título</b>
1º	Waldez Cavalcante Bezerra	Maria Margareth Ferreira Tavares	O Mercado de Trabalho da Terapia Ocupacional em Maceió -Al no Contexto Contemporâneo de Crise do Capital
2º	Nathalia Leilane Berto Machado	Guilherme Benjamin Brandão Pitta	Frequência da Profilaxia Mecânica para Trombose Venosa Profunda em Pacientes Internados na Unidade de Emergência de Maceió
3º	Aline Natália Simões de Almeida	Francelise Pivetta Roque	Inabilidades de Comunicação de Idosos com Demência e Estresse dos seus Cuidadores

### Premiação da categoria banner

	<b>Aluno(a)</b>	<b>Orientador(a)</b>	<b>Título</b>
1º	Tatiana Santos Loureiro	Maria do Carmo Borges Teixeira	Sobrevida do Enxerto Renal, 1 Ano Pós Transplante Renal, em Relação à Compatibilidade HLA Doador-Receptor
2º	Nathalia Clemente Baracho	Pedro de Lemos Menezes	Filtros e Ressonância do Sistema Auditivo em Diferentes Moldes Auriculares
3º	Bruno Muniz de Lira Borges	Guilherme Benjamin Brandão Pitta	Frequência de Complicações Pós Escleroterapia com Microespuma Ecoguiada em Varizes de Membros Inferiores

## **A Pós-Graduação Strictu Sensu**

### **Parceria de cooperação científica entre a Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP e a Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL**

Em 2008 foi promovido o I Simpósio de Pós-Graduação da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, que reuniu representantes da Pós-Graduação da UNCISAL e da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP. Foi presidido pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Prof. Dr. Guilherme Benjamin Brandão Pitta. Representando a UNCISAL, estiveram também presentes o Magnífico Reitor, Prof. Dr. André Falcão Pedrosa Costa, a Vice-Reitora, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Celina Maria Costa Lacet. O evento contou com a participação de várias autoridade da UNIFESP, entre estes a Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Helena Bonciani Nader, o Coordenador de Pesquisa, Prof. Dr. José Daniel Lopes e a Coordenadora de Pós-Graduação, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Lucia O. S. Formigoni.

O Evento teve como objetivo avaliar o intercâmbio científico entre as duas Instituições. Ao longo dos anos de 2002 até 2008, foram realizados 10 Programas de pós-graduação em níveis de mestrado e doutorado, sendo fundamental para a capacitação e a qualificação do corpo docente da UNCISAL e do estado de Alagoas. Este convênio viabilizou a realização

de vários programas, entre eles: Cirurgia Cardiovascular, Cardiologia, Gastroenterologia Cirúrgica, Clínica Médica, Obstetrícia, Distúrbio da Comunicação Humana, Saúde Coletiva, Reabilitação, Enfermagem, Pediatria e Psicobiologia. Ao todo, mais de 180 alunos foram matriculados, o que mostra o impacto regional na qualificação dos professores que atuam na área da saúde no Estado.



Reitor André Falcão abre o evento

## **UNCISAL garante quatro vagas em programa do Dinter**

No dia 30 de março foram abertas inscrições para o Doutorado Interinstitucional (Dinter) entre a Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas e a Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ, voltado a ciências na área de Saúde Pública, o qual contemplou quatro vagas para a Uncisal cuja participação marca uma nova fase da pesquisa e da pós-graduação para a instituição, formando profissionais para atuar nas áreas de docência e pesquisa.

## **Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação envia propostas de novos mestrados à Capes**

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propep) da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) enviou duas propostas de mestrados novos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Uma trata do Programa de mestrado em desenvolvimento, saúde e ambiente no Estado de Alagoas e a outra do Programa de mestrado em engenharia biomédica.

Segundo o Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Pedro de Lemos Menezes, “a concretização das duas propostas pela Capes configura um marco para a pós-graduação da Uncisal que, enfim, poderá exercer a Universidade em sua plenitude. Muito mais do que cumprir exigências do Conselho Estadual de Educação ou do que é postulado pelo Ministério da Educação (MEC), a pós-graduação stricto sensu representa o amadurecimento da instituição, sua contribuição direta e consistente na produção do conhecimento científico e a continuidade dos estudos após a graduação, o que qualificará o corpo docente e os profissionais do Estado e ainda dará oportunidades aos alunos egressos de seguirem com o aperfeiçoamento e a carreira acadêmica”.

Quanto à diversidade e amplitude de temas tratados pelas propostas de mestrado, o Pró-reitor comenta que “por um lado, teremos um mestrado profissionalizante em desenvolvimento, saúde e ambiente no Estado de Alagoas, o que contemplará a vocação primeira da nossa Universidade, que é a qualificação e a assistência, voltada diretamente aos profissionais da saúde. Por outro lado, teremos um mestrado em instrumentação biomédica voltado para uma vocação mais recente de desenvolvimento de tecnologia para as ciências da saúde e com grande possibilidade de financiamentos e inserção, sobretudo, dos alunos egressos dos cursos tecnológicos”.

Os cursos serão gratuitos e também deverão ter de duas a cinco bolsas, por programa, para os candidatos melhor colocados na seleção. Com isso, acentuou o Pró-reitor, será garantido o caráter da gratuidade das Universidades públicas e incentivada a dedicação dos estudantes.

## **Rede Nordestina de Biotecnologia - RENORBIO**

A ciência, tecnologia e a inovação são fatores essenciais para o desenvolvimento e a competitividade das nações. Países sem competência científica não conseguem promover seu desenvolvimento com base em suas próprias tecnologias e inovações e têm que pagar para utilizar as inovações desenvolvidas em outros países. Nos últimos vinte anos, o Brasil multiplicou por quatro sua contribuição científica no contexto mundial. É notório que este fato resulta da consolidação da Pós-Graduação no País, sob a liderança da CAPES, uma vez que a produção científica e a pós-graduação têm uma relação direta. No entanto, aumentar a contribuição científica brasileira no contexto internacional é ainda necessário e, nesse sentido, é oportuno estimular a participação de jovens cientistas no sistema de pós-graduação brasileiro.

Estimular a participação e inserção do Brasil na utilização dos avanços da biociência para reduzir a fome e minimizar graves problemas de saúde pública, em particular os relacionados com a mortalidade infantil, mais do que uma oportunidade é uma missão da ciência. Tais avanços não podem prescindir da Biotecnologia, ramo da biociência relativamente jovem, cujo pleno desenvolvimento depende da elucidação dos principais dogmas da biologia, os quais exigem alta competência e excelência.

Assim, formar recursos humanos com sólida base científica para suprir as demandas tanto do setor acadêmico como do setor empresarial com vistas ao desenvolvimento tecnológico é um dos

principais desafios a serem vencidos. O Fórum da Competitividade em Biotecnologia, estabelecido em 2004 pelo Governo Federal, identificou demanda por esse profissional e sinaliza grandes oportunidades para estes atuarem na crescente indústria de biotecnologia no Brasil.

Com essa perspectiva é que o Programa RENORBIO foi concebido. Sua proposta científica pode ser caracterizada, conceitualmente, no estudo da biologia de maneira convergente, relacionando espécies biológicas, geneticamente distantes, pela funcionalidade de seus genes, partindo do pressuposto de que a utilização de tecnologias avançadas permitirá o estudo das bases moleculares que regulam as funções gênicas e os produtos da sua expressão, bem como dos mecanismos que as relacionam com a biologia do desenvolvimento de plantas, animais e microorganismos. Essa abordagem no tratamento da Biotecnologia é a mais adequada diante do cenário científico internacional.

Com foco no Nordeste, a idéia é estabelecer e estimular a massa crítica de profissionais na Região, com competência em Biotecnologia e áreas afins, para executar projetos de PD&I de importância para o desenvolvimento da região, utilizando o estado-da-arte em termos de ferramentas e competência científica para o desenvolvimento destas ações. Tem no Núcleo de Pós-Graduação e na constituição de plataformas para a execução de projetos de PD&I, em rede, seus principais pilares.

## **Histórico**

A proposta de integrar o Nordeste pela Biotecnologia passou por discussões que remontam ao ano de 1998. Entretanto, o Protocolo de Cooperação celebrado por todos os Secretários de C&T dos Estados do NE, em agosto de 2003, em Fortaleza,

hipotecando total apoio ao programa, foi a primeira medida de apoio formal que permitiu que o RENORBIO pudesse se estabelecer de modo a alcançar seus objetivos e garantir que os investimentos realizados atendessem aos padrões mais elevados de desempenho para todas as suas atividades.

O programa RENORBIO definiu, então, uma proposta conceitual (Documento Básico) e recebeu recursos do Ministério de Ciência e Tecnologia para financiamento dos seus primeiros projetos de pesquisa a partir de 2004. A Portaria MCT nº 598, de 26.11.2004 (Publicada no D.O.U. de 30.11.2004, Seção I, pág. 16) criou formalmente o RENORBIO e definiu sua estrutura e mecanismo de operacionalização no âmbito do MCT. Com base nesta Portaria, o Programa elaborou seu Manual Operativo e definiu os seguintes objetivos:

- Acelerar o processo de desenvolvimento da região Nordeste, integrando esforços de formação de recursos humanos ao desenvolvimento científico e tecnológico, para produzir impacto sócio-econômico e permitir a melhoria da qualidade de vida de sua população com a participação efetiva de instituições onde a Biotecnologia têm liderança;
- Melhorar o desempenho da C&T do NE com a realização de atividades que promovam a transformação do sistema de C&T em um sistema eficiente para inovação, através de atividades que promovam níveis mais apropriados de investimento em PD&I e a utilização mais profícua de recursos humanos e físicos pelo setor privado;
- Por meio do estabelecimento de uma rede que articule diversos setores da sociedade, ampliar a massa crítica de pesquisadores, provocando um efeito multiplicador na geração de emprego para profissionais altamente qualificados e aumento da qualidade e relevância da produção científica e tecnológica em áreas relacionadas

à biotecnologia, bem como de sua transferência para a sociedade, com vistas à inovação e ao interesse social e econômico da região.

## **Concepção do Programa**

O modelo de pós-graduação concebido para o RENORBIO não é novo. Modelo semelhante é adotado, desde a década de 1970, pela Universidade da Califórnia para áreas de contexto multidisciplinar, sob a denominação de Graduate Groups. No entanto, embora esteja apoiado em iniciativas de pós-graduação em áreas correlatas já existentes, não objetiva o mero reconhecimento de créditos, diferindo, por essa razão, do Programa Sócrates da Europa.

No Brasil, iniciativas de formação de recursos humanos de caráter multi-institucional já foram aprovadas pela CAPES em outras áreas. O Nordeste, nos últimos oito anos, multiplicou por quatro o número de cursos de Pós-Graduação para formação de Doutores, apresentando uma taxa de crescimento de 24%, a mais alta do País, muito superior à taxa nacional de 9.1%. Na área de Biotecnologia, propostas formais de pós-graduação em Biotecnologia são pontuais e apenas uma, da UFAL, é atualmente reconhecida pela CAPES.

O NPG do RENORBIO se caracteriza como a primeira proposta de porte regional formalmente submetida e aprovada pela CAPES na área de Biotecnologia. Seu projeto foi desenhado em consonância com a estratégia definida no V Plano Nacional de Pós-Graduação (V PNPG), que prevê que até 2010 o Brasil deverá dobrar a sua taxa de formação de doutores, hoje de cerca de 8000/ano, sem prejuízo da qualidade.

## **Estratégia de Implantação**

O NPG do RENORBIO parte da premissa de que é possível obter crescimento com qualidade por meio de estratégias de integração

que promovam o desenvolvimento com competitividade, conforme a tendência mundial. Assim, a integração de grupos consolidados e emergentes constitui o cerne da estratégia do Programa RENORBIO.

A Região Nordeste reúne, atualmente, cerca de 15% da massa crítica de pesquisadores do País, segundo dados oficiais do CNPq. Estudos preliminares revelaram que 60% dos cerca de seis mil doutores que atuam hoje no Nordeste, dada a natureza da sua relação com a formação de doutores em Biotecnologia, poderiam integrar o esforço de formação de recursos humanos e de desenvolvimento científico e tecnológico, com vistas a promover o desenvolvimento socioeconômico da região Nordeste e contribuir para melhoria da qualidade de vida de sua população.

Participam desse esforço, nessa fase, cerca de duzentos doutores vinculados às vinte e oito instituições existentes nos nove estados do Nordeste, além do Espírito Santo, que também integra esta iniciativa. Isso só está sendo viabilizado em razão de um apoio institucional explícito, na forma de um Consórcio de Instituições. Além de apoiar o fortalecimento dos programas existentes nas instituições que integram essa iniciativa, pelo aporte de recursos adicionais aos mesmos, essa estratégia desestimula a criação desordenada de novos programas em Biotecnologia na Região, evitando a dispersão de recursos e competências. Por outro lado, por se tratar de um programa que funciona por adesão, segundo regras de associação institucionais definidas em seu regimento, propicia a participação de um número grande de instituições nacionais e internacionais, como a EMBRAPA e a FIOCRUZ, que geralmente ficam à margem dos esforços de formação de recursos humanos no País, já que não se constituem como Instituições de Ensino Superior. Por meio dessa estratégia de integração, todas as instituições participantes, mesmo as de estados menos desenvolvidos, podem oferecer um amplo currículo de disciplinas relacionadas a quatro áreas de concentração onde a Biotecnologia oferece suas mais importantes aplicações: Saúde, Agropecuária, Recursos Naturais e Biotecnologia Industrial.

## **Associação Institucional**

O NPG tem caráter multi-institucional. A adesão, que caracteriza uma Associação Ampla, requer a aprovação pela instituição do Regimento do NPG e dos princípios que regem a constituição e funcionamento do RENORBIO, definidos na Portaria MCT nº 598, de 26/11/2004. Essa Portaria define que a integração ao NPG do RENORBIO, como membro efetivo, requer que o pesquisador esteja ativamente envolvido nos projetos da Rede. O Regimento, formalizado por Protocolo de Intenções firmado pelos dirigentes institucionais que concordaram em aderir à proposta do Núcleo de Pós-Graduação do RENORBIO, explicita que essa adesão implica a participação de seus docentes na orientação de alunos em projetos de pesquisa e de teses; na oferta, pelos docentes da instituição, de disciplinas que compõem o currículo do curso para os alunos que integrarão o Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, bem como a utilização da infraestrutura de ensino e pesquisa instituição para atender aos objetivos do Programa. O intercâmbio de docentes e discentes também é igualmente fomentado, bem como a elaboração e execução de projetos de pesquisa em rede, visando ao estabelecimento de plataformas de competência em projetos acadêmicos e tecnológicos de interesse comum. Os projetos de cooperação que vierem a ser elaborados e aprovados serão objetos de instrumentos específicos para sua operacionalização.

Entre as diversas instituições que Integram a iniciativa do NPG do RENORBIO estão a Embrapa Algodão, a Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, a Universidade Estadual do Ceará e a Universidade Federal de Alagoas.

## **Objetivos**

- Formar pesquisadores em nível de doutorado, com base técnico-científica sólida, aptos a atuar em mercados distintos, como

ensino, pesquisa, prestação de serviços e indústria, é o principal eixo de atuação do Núcleo de Pós-graduação do RENORBIO.

- Dessa forma seus objetivos específicos são:
- Formar pessoal qualificado para o exercício da pesquisa e do magistério superior no campo da Biotecnologia;
- Incentivar a pesquisa na área da Biotecnologia, sob perspectiva multi e interdisciplinar;
- Produzir, difundir e aplicar conhecimento da Biotecnologia na realidade econômica e cultural da região Nordeste.
- Em longo prazo, espera-se que o Núcleo de Pós-Graduação (NPG), na medida em que possibilita a interação de instituições de ensino e pesquisa, nacionais e internacionais, e o aproveitamento da massa crítica existente na região Nordeste, contribua para o processo de consolidação da Rede Nordeste de Biotecnologia e para o efetivo e sistemático desenvolvimento da Biotecnologia no País.

## A Pós-Graduação Lato Sensu

Tabela 3 - Número de alunos matriculados nos cursos de pós-graduação Lato Sensu no ano de 2008.

<b>Curso</b>	<b>Nº. de Matriculados</b>
Curso de especialização em Audiologia	23
<b>Educação em Saúde</b>	<b>43</b>
Educação Sexual	22
Enfermagem em Nefrologia	13
Enfermagem do Trabalho (turma A)	40
Enfermagem do Trabalho (turma B)	30
Fisiologia do Esforço Aplicado ao Desempenho e à Saúde	33
Fisioterapia Córdio-Respiratória Ambulatorial e Domiciliar	25
Docência do Ensino (turma A)	41
Docência do Ensino (turma B)	41
Microbiologia Clínica Hospitalar	25
Psiquiatria Clínica	33
Saúde Mental (Multidisciplinar)	30
Obstetrícia (turma A)	30
Obstetrícia (turma b)	30
Saúde da Família para Profissionais (Multidisciplinar)	69
Urgências, Emergências e Atendimento Pré-Hospitalares Médico	25
Urgências, Emergências e Atendimento Pré-Hospitalares em Enfermagem	58
<b>Total</b>	<b>611</b>

## A Residência Médica

O Núcleo de Residência em Saúde da UNCISAL tem desenvolvido várias ações visando aprimorar os Programas de Residência Médica. Todos os Programas médicos são credenciados pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC). A situação atual dos Programas de Residência em Médica está descrita na tabela 4.

Tabela 4 - Número de alunos matriculados nos Programas de Residência Médica na UNCISAL no ano de 2008.

<b>Residência Médica</b>	<b>Nº. de Matriculados</b>
Obstetrícia e Ginecologia	04
Infectologia	02
Psiquiatria	02
<b>TOTAL</b>	<b>08</b>

## **A Residência Multiprofissional em Saúde**

A residência multiprofissional da UNCISAL é composta por três programas: saúde da família com 10 vagas, enfermagem com 14 vagas e audiologia com 4 vagas.

Esse programa constitui modalidade de ensino de pós-graduação Lato Sensu, sob a forma de curso de especialização caracterizado por ensino em serviço, sob a orientação de profissionais de elevada qualificação ética e profissional, sendo considerada o “padrão-ouro” da especialização na área da saúde, com carga de 60 (sessenta) horas semanais.

A UNCISAL é a proponente do Programa de Residência e quem responde em última instância por sua execução. É composta por um Coordenador Geral, um Tutor e um Preceptor para cada área, equipe responsável pela execução do programa. As categorias profissionais participantes são: Enfermagem, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Odontologia e Terapia Ocupacional.

A residência multiprofissional em Saúde da Família será realizada em duas etapas (R1 e R2), cada qual com duração de 12 meses e em tempo integral. A carga horária semanal será de 60 (sessenta) horas, fundamentalmente em serviço. A prática será realizada nas Unidades de Saúde da Família localizadas no II distrito sanitário em Maceió e nas unidades que integram o complexo

educacional estadual: Hospital de Doenças Tropicais “Dr. Hólvio José de Farias Auto”, Maternidade de alto risco “Santa Mônica” e Hospital Psiquiátrico “Portugal Ramalho”. A prática se dará através de atendimento ambulatorial, visitas domiciliares, trabalho na comunidade, supervisão e discussão clínica de casos e realização de visitas a outros serviços e estágios práticos em hospitais de nível secundário. Contaremos também com a rede de apoio matricial oferecida pelos profissionais de Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Fisioterapia.

São disponibilizadas 10 vagas distribuídas da seguinte forma: duas para fisioterapeutas, duas para odontólogos, duas para enfermeiros, duas para terapeutas ocupacionais e duas para fonoaudiólogos. Além destas residências, o curso de fonoaudiologia dispõe de mais quatro vagas para a área de audiologia.

O curso de enfermagem dispõe ainda de mais 14 vagas para residência nas áreas listadas na tabela 3. Todos os Programas de enfermagem são credenciados pela Comissão Nacional de Residência em Enfermagem (CONARENF).

Tabela 5 - Número de alunos matriculados nos Programas de Residência em Enfermagem na UNCISAL no ano de 2008.

<b>Residência em Enfermagem</b>	<b>Nº. de Matriculados</b>
Neonatologia	04
Saúde da Mulher	04
Infectologia	02
Saúde Mental	02
Atendimento Pré-hospitalar	02
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>

## **Inserção e Responsabilidade Social da UNCISAL**

Visando criar projetos em benefício da população, a UNCISAL, através da Pró-Reitoria de Extensão, iniciou em 2006 um levantamento sobre as condições de vida dos habitantes de seu entorno. Os primeiros resultados revelaram que o II Distrito Sanitário de Maceió tem infraestrutura precária e 115.305 habitantes, em sua grande maioria de baixo poder aquisitivo e baixa escolaridade. Constatou-se que o saneamento da região é precário e que a localização à margem do complexo lagunar submete os moradores a alagamentos causados pelas chuvas, razão do surgimento de variadas doenças. Em contrapartida, no II Distrito estão instaladas 13 unidades de saúde, entre elas a Santa Casa de Misericórdia, o Hospital Escola Hélio Auto e o Hospital Geral do Estado Osvaldo Brandão Vilela.

Estimativa do IBGE referente ao ano de 2005 indica que Alagoas tem população aproximada de 3.015.912 milhões de habitantes, a segunda maior densidade demográfica do País - mais de 100 hab/km<sup>2</sup>, apresentando um panorama sócio-econômico extremamente preocupante. O IDH médio de 0,633 coloca o Estado na segunda pior posição entre as demais unidades da federação (SICSÚ at all, 2007).

O atual quadro demográfico de Alagoas resulta de várias transformações, como queda da fecundidade, redução da mortalidade infantil, aumento da esperança de vida ao nascer e progressivo envelhecimento da população, realidade que, conseqüentemente, gera impactos e novas demandas para o sistema de saúde.

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do IBGE, relativos ao período entre 1992 e 2004, situam Alagoas como o Estado mais pobre do Brasil, com a menor renda real média e a maior proporção de pobres (URANI, 2005). Estudo sobre o perfil epidemiológico realizado em 2006 pela Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas – SESAU/AL, através da Superintendência de Vigilância à Saúde e da Diretoria de Análise da Situação, reforça o diagnóstico que aponta para a condição de extrema precariedade que aflige a imensa maioria dos alagoanos.

A economia de Alagoas é fortemente atrelada ao segmento sucroalcooleiro, sendo o segundo Estado produtor e exportador nacional de açúcar. Além da cana, as culturas agrícolas de importância econômica são: algodão, fumo, mandioca, milho e coco-da-baía. Em seguida vem a pecuária e a extração de salgema, gás natural e petróleo. O turismo representa fator importante na economia alagoana, porém ainda sem dimensão suficiente para resolver os graves problemas de emprego e renda (SICSÚ at all, 2007).

A partir dos dados apurados, a UNCISAL sintoniza sua atividade e confirma sua vocação como Instituição Pública de ensino superior voltada para a Educação, para a Pesquisa e para a Prestação de Serviços Comunitários, firmando-se como o maior complexo formador de profissionais especializados de nível superior e de pós-graduação na área da saúde em Alagoas e no Brasil.

A UNCISAL empenha-se em ajustar suas ações no sentido de contribuir para integrar fatores inerentes ao meio ambiente, à saúde e ao desenvolvimento sustentável e humano visando o bem-estar da comunidade. Aciona seus mecanismos de inserção regional e responsabilidade social através das atividades de ensino de graduação e pós-graduação, de pesquisa científica, de extensão universitária e de assistência à população mediante definições específicas de políticas e ações institucionais.

## **Ações em Desenvolvimento Humano**

Os programas de capacitação profissional da UNCISAL vêm obtendo avanços expressivos diante de sua responsabilidade social como instituição pública não apenas no seu âmbito interno, mas também no externo, através da prestação de serviços às comunidades. Políticas específicas da instituição sintonizadas com fatores como educação, saúde, meio-ambiente e desenvolvimento sustentável contribuem para o bem-estar da população, através das atividades de extensão, e também buscam benefícios para o seu quadro de pessoal.

### **Programa de Modernização da Gestão com Pessoas, Planejamento da Força de Trabalho**

O quadro de pessoal (docente e técnico-administrativo), componente fundamental para que a instituição atinja seus objetivos, ocupa posição estratégica no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Para que os objetivos desta Instituição sejam alcançados na sua plenitude, necessário se faz a implantação de uma competente e eficaz política de Gestão com Pessoas. Isso significa investimentos e principalmente recomposição integral dos quadros de pessoal diante de uma nova visão da gestão.

A proposta para esta nova política está pautada na modernização e melhoria da base organizacional do Sistema de Gestão com Pessoas, bem como na adoção:

- a) Dos princípios da educação continuada nos programas de capacitação e qualificação dos servidores;
- b) Da recomposição e manutenção do quadro de pessoal docente e técnico-administrativo, em adequadas condições de formação e atualização profissional, como suporte essencial aos objetivos de melhoria contínua da vida acadêmico-administrativa da UNCISAL;
- c) De melhoria e modernização das condições de trabalho.

Para a construção desta política de gestão é indispensável o conhecimento do perfil do quadro de pessoal de que dispõe a UNCISAL (identificação da titulação, faixa etária, regime de trabalho e distribuição por lotação, dentre outros) e, por meio deste, a proposição de políticas que vão ao encontro das necessidades institucionais.

## **Diretrizes para a Política de Recursos Humanos**

As diretrizes para a Política de Gestão com Pessoas estarão vinculadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade e demais normas complementares e passam fundamentalmente pelos direitos e benefícios assegurados ao servidor, pela forma de desenvolvimento na carreira, programas de avaliação e capacitação e pela relações de trabalho instituídas.

A proposta de Política de Gestão com Pessoas deverá reconhecer as pessoas como o fator mais valioso para o desenvolvimento das atividades efetuadas na instituição, a melhoria de sua eficiência, como também apresentar como objetivos primordiais a promoção do desenvolvimento institucional e o aperfeiçoamento dos serviços prestados à comunidade, assim garantindo:

- o desenvolvimento do servidor, propiciando ampla reflexão acerca da missão da instituição e do seu papel enquanto profissional,

sobre a sociedade onde vive e atua e sobre os caminhos de construção da cidadania;

- a capacitação do servidor para o exercício das atividades de forma convergente com a missão da Instituição;
- o aprimoramento e a inovação dos processos de trabalho e assimilação de novas linguagens e tecnologia;
- o desenvolvimento dos servidores visando a melhoria dos serviços prestados e o cumprimento de seus compromissos sociais, fundamentados em sólidos valores morais democráticos.

---

---

**ANAIS**

---

---



## UM SOFTWARE PARA O SUPORTE EM DECISÕES NUTRICIONAIS

Pâmela Emanuelle Araujo Fernandes<sup>1</sup>  
Tiago Pimentel Gomes<sup>2</sup>  
Túlio César Soares dos Santos André<sup>3</sup>  
Alan Pedro da Silva<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** A utilização de ferramentas e instrumentos da informática no processo de atendimento aos pacientes auxilia os profissionais da saúde a exercer de forma mais eficaz sua profissão. O emprego da informática como recurso para racionalização do trabalho, viabiliza, com eficiência, o encaminhamento das dietas aos pacientes, e tem sido uma grande aliada na busca da minimização de falhas provenientes de erros humanos na coleta da prescrição manual, na falta de comunicação e na identificação e solicitação de dietas. A informatização contribui para garantir a oferta precisa da dieta prescrita, assim como possibilita um controle estatístico efetivo, considerando a rapidez com que se processam as informações. Isso contribui para a otimização de todas as etapas envolvidas na sistemática da decisão nutricional. Para tanto, o sistema deve ser dinâmico e ter funcionalidades que possibilitem a inclusão de novos fatos, tabelas ou fórmulas que auxiliam os nutricionistas, assim como funcionalidades de exclusão de fatos legados, auxílio ao nutricionista no encadeamento das dietas de cada paciente. Com essas funcionalidades, podemos integrar os diversos parâmetros dos estudos nutricionais utilizados rotineiramente pelo nutricionista, gerando, assim, maior facilidade e agilidade no momento da prescrição nutricional, otimizando as consultas, armazenando os dados do paciente de forma organizada e padronizada e imprimindo qualidade técnica no atendimento de todas as necessidades da avaliação clínica nutricional.

**OBJETIVO:** Devido à insuficiência de instrumentos atualizados no suporte à decisão nutricional, é proposto, neste trabalho, o desenvolvimento de um software para o suporte às decisões nutricionais, sendo utilizado em computador pessoal, simples, compatível com a maioria das configurações informáticas utilizadas em nosso meio e que facilite a avaliação do estado nutricional e clínico do paciente. O software considera os aspectos mais importantes para uma avaliação nutricional, como a análise dos dados do paciente e fornecimento de fontes para o cálculo da prescrição dietética dentro dos padrões de protocolos da nutrição, além de outras atividades acessórias, como a interface de atendimento ao paciente e coleta de informações prévias que auxiliam o nutricionista no primeiro contato com o paciente, estimando-se, desta forma, preencher as necessidades específicas de um indivíduo, concluindo com a fase de geração de relatórios precisos e seguros sobre a prescrição nutricional proposta pelo nutricionista.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** O desenvolvimento deste software seguiu o modelo incremental, segundo os paradigmas de engenharia de software. Primeiramente elaborou-se um projeto de requisitos, verificando todas as necessidades do cliente e a viabilidade de desenvolvimento, partindo da referência de alguns softwares já existentes no mercado e protocolos de atendimentos usados pelo profissional nutricionista no atendimento ambulatorial. Conforme forem detectados novos erros ou soluções para melhorias no sistema, constantes incrementos serão realizados para se obter uma versão mais confiável e completa possível. Durante toda a fase de criação da interface, assim como do logotipo, houve o acompanhamento de nutricionistas, onde eram apresentadas as diversas versões incompletas para validação e testes. Esta versão do software foi desenvolvida utilizando o programa de desenvolvimento de software Delphi da Borland como linguagem de programação e os dados armazenados no MS Access.

**RESULTADOS:** Como um parâmetro isolado não caracteriza a condição nutricional geral do indivíduo, é necessário empregar uma associação de vários indicadores para melhorar a precisão e a acurácia do diagnóstico nutricional, por isto o sistema foi dividido em vários módulos que interagem através do banco de dados comum àquele paciente selecionado. Os módulos do sistema são: Tela principal, agenda (facilita a marcação de consulta do paciente), cadastro do paciente, avaliação antropométrica, estudo alimentar, avaliação clínica e prescrição nutricional. É possível avaliar o paciente de acordo com as suas medidas antropométricas, necessitando para isso a relação com sexo e idade, devido às diferentes faixas etárias e sexo, sendo possível montar uma dieta incluindo os alimentos cadastrados em sete principais refeições diárias. O sistema possui um banco de dados com mais de 1100 alimentos cadastrados. Foram cadastradas 140 medidas caseiras. É possível incluir novos alimentos, fisiopatologias, medidas caseiras e tabelas de composição dos alimentos no banco de dados, de acordo com os objetivos específicos do usuário.

**CONCLUSÕES:** A implementação, mesmo que parcial do sistema, possibilitou o acesso rápido às informações por conseguir compactar diversas ferramentas que serão utilizadas pelo nutricionista. Com isso, há redução de espaço físico, além de reduzir o risco de erros em cálculos importantes, dando o suporte necessário para um atendimento eficaz do nutricionista ao seu cliente, tendo em vista que computadores podem analisar semanticamente as informações fornecidas e gerar um relatório seguro que dá subsídios para o nutricionista tomar decisões, porém como qualquer outro sistema informatizado, aprimoramentos constantes são necessários buscando a criação de novos recursos e controles, melhorando sempre a gestão e produtividade do serviço em que está inserido.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas - FAPEAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC.

**Palavras chave:** Nutrição, Software, Dieta.

---

<sup>1 e 3</sup> Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas

<sup>2</sup> Universidade Federal de Alagoas - UFAL

<sup>4</sup> Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

## **A CORRELAÇÃO ENTRE A PERGUNTA DE PESQUISA COM O TÍTULO, O OBJETIVO, A HIPÓTESE, AS VARIÁVEIS E A CONCLUSÃO NOS RESUMOS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Victor de Andrade Vieira<sup>1</sup>

Gustavo José Martiniano Porfírio<sup>2</sup>

Aldemar Araujo Castro<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Contexto. A pergunta é o item mais importante da pesquisa, portanto todos os outros itens devem estar relacionados a ela. A pergunta de pesquisa deve ser clara, única e precisa para que o leitor tenha um panorama geral do que será pesquisado. Contudo, deve haver uma harmonia entre os itens para que se tenha uma linha contínua, pois a pergunta orienta todo o processo e indica o melhor tipo de estudo. Essa relação é de suma importância, pois, permite avaliar a qualidade das pesquisas publicadas. Assim, é relevante responder a pergunta de pesquisa: qual a correlação entre a pergunta de pesquisa com o título, o objetivo, a hipótese, as variáveis e a conclusão nos resumos dos trabalhos de conclusão de curso?

**OBJETIVO:** O objetivo foi determinar a correlação entre a pergunta de pesquisa, o título, o objetivo, a hipótese, as variáveis e a conclusão nos resumos dos trabalhos de conclusão de curso. Hipótese. A hipótese testada neste estudo foi a de que a correlação é de 25%.

**MATERIAIS E MÉTODO:** Tipo de estudo. Estudo transversal da avaliação da qualidade de resumos com dois avaliadores independentes. Local. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas-UNCISAL (instituição de ensino superior, pública e estadual), Maceió-AL. Amostra. Foram incluídos os resumos dos trabalhos de conclusão de curso. Foram excluídos

aqueles antes de 2003 e depois de 2006. Variáveis. As variáveis foram à correlação entre a pergunta de pesquisa com o título, o objetivo, a hipótese, as variáveis e a conclusão nos resumos dos trabalhos de conclusão de curso. Método estatístico. Cálculo do tamanho da amostra. Calculado em 248 resumos (correlação = 25%, alfa bicaudal = 5%, beta = 20%). Análise estatística. Os pontos estimados foram apresentados com o cálculo de intervalo de confiança de 95%.

**RESULTADOS:** Desvios da pesquisa. A coordenadoria do curso Fonoaudiologia não disponibilizou os trabalhos de conclusão de curso e os mesmos não se encontravam na biblioteca. O tamanho da amostra foi estimado em 123 resumos, no entanto foram identificados 248 resumos de artigos originais dos trabalhos de conclusão de curso disponíveis. Não foi realizada a concordância inter-observador. Característica da amostra. Dos 248 resumos, identificados e analisados 57% (141/248, IC95% 50 a 53) são de medicina, 20% (52/248, IC95% 16 a 26) são do curso de fisioterapia, 22% (55/248, IC95% 17 a 27) são do curso de terapia ocupacional. Variáveis. Dos 248 resumos, 8% (19/248; IC95% 5 a 11) tiveram correlação entre a pergunta de pesquisa e o título, 7% (18/248; IC95% 4 a 11) tiveram correlação entre a pergunta de pesquisa e o objetivo, 3% (9/248; IC 95% 2 a 7) entre a pergunta de pesquisa e a hipótese, 6% (16/248; IC95% 4 a 10) entre a pergunta de pesquisa e as variáveis e 6% (15/248; IC95% 3 a 10) entre a pergunta de pesquisa e a conclusão. Dos 248 resumos, 7% (18/248; IC95% 4 a 11) apresentaram pergunta de pesquisa, 41% (103/248; IC95% 35 a 47) o título, 86% (214/248; IC95% 81 a 90) o objetivo, 8% (20/248; IC95% 5 a 12) a hipótese, 49% (122/248; IC95% 43 a 55) as variáveis, 55% (137/248; IC95% 49 a 61) a conclusão. O resumo foi não-estruturado em 57% (141/248; IC95% 50 a 63), semi-estruturado em 21% (54/248; IC95% 17 a 27) e estruturado em 18% (46/248; IC95% 14 a 24).

**CONCLUSÃO:** A conclusão é que a correlação entre a pergunta de pesquisa com o título, o objetivo, a hipótese, as variáveis e a conclusão nos resumos dos trabalhos de conclusão de curso foi de zero%.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas - FAPEAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras chave:** Resumos e Indexação. Qualidade. Estudo de avaliação.

---

<sup>1</sup> Aluno do curso de fisioterapia - UNCISAL

<sup>2</sup> Fisioterapeuta

<sup>3</sup> Professor assistente da Faculdade de Medicina - [aldemar@evidencias.com](mailto:aldemar@evidencias.com)

## **IMPACTO DE INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL NAS DUPLAS MÃE-CRIANÇA DESNUTRIDA ASSISTIDAS NO CENTRO DE RECUPERAÇÃO E EDUCAÇÃO NUTRICIONAL (CREN) EM MACEIÓ, ALAGOAS – ANÁLISE DA INTERAÇÃO MÃE-CRIANÇA**

Kézia Frias de Oliveira Pereira<sup>1</sup>

Cláudio Torres de Miranda<sup>2</sup>

Cleiton Francisco Rêgo de Oliveira<sup>3</sup>

Daniella Soares Viegas<sup>4</sup>

Monique Carla da Silva<sup>5</sup>

Simone Schwartz Lessa<sup>6</sup>

Almira Alves dos Santos<sup>7</sup>

**INTRODUÇÃO:** A desnutrição energético-protéica continua sendo a doença nutricional que mais mata crianças até cinco anos de vida em todo o mundo. O estado nutricional infantil depende basicamente do consumo alimentar, o qual depende da disponibilidade de alimentos no domicílio, da salubridade do ambiente e da adequação dos cuidados dispensados à criança; estes são essencialmente condicionados pela renda familiar, podendo ser modulados pela oferta de serviços públicos de saúde, saneamento, escolaridade dos pais, e ainda por programas sociais, além de ter a influência de fatores genéticos e psicológicos.

A alimentação é foco de interações sociais desde a infância que afeta o desenvolvimento psicomotor global. Enquanto o alimento fornece o substrato necessário para o crescimento e manutenção das funções fisiológicas, o ato de alimentar-se é relacionado à inserção social do indivíduo, que se inicia na relação mãe-filho até a interação social posterior. Quando há problemas nas relações intra-familiares e na relação mãe-filho, certamente pode haver déficits no âmbito alimentar.

No início da década de 90, o tema interação mãe-criança foi reconhecido como uma vertente determinante da desnutrição, mas existem poucas evidências na relação entre a capacidade materna de cuidar e o estado nutricional na infância.

Uma vez que há uma interação assíncrona, caracterizada por uma não resposta da mãe à procura de estímulos pela criança, esse estudo visa avaliar se há dificuldade de interação na dupla mãe-criança desnutrida.

**OBJETIVO:** Objetiva-se analisar o nível da interação da dupla mãe-criança desnutrida.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo piloto do tipo transversal, desenvolvido no Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CREN) de Maceió, Alagoas. Como amostra obteve-se 10 duplas mãe-criança desnutrida, com idade entre 9 e 60 meses e estado nutricional classificado em grave e moderado. Os vídeos das duplas mãe-criança desnutrida foram confeccionados e avaliados de acordo com o instrumento ICDP – OMS (International Child Development Programs – Organização Mundial de Saúde). Três minutos iniciais de gravação eram destinados para a acomodação da dupla ao ambiente e à câmera e posteriormente 10 minutos eram destinados e divididos igualmente entre os momentos do brincar e do alimentar. No momento do brincar, a sala do CREN era mobiliada com cadeiras, colchonetes sobre o qual estavam dispostos vários brinquedos. E na passagem para o segundo momento era deixado ao alcance da mãe um recipiente com biscoitos ou se ela preferisse poderia amamentar. O método propõe 8 princípios, pontuados entre 0-2, para avaliar uma relação mãe-criança adequada. Os 4 primeiros referem-se a aspectos emocionais: manifestar sentimentos positivos; seguir a iniciativa da criança; comunicar-se com a criança; e elogiar o que a criança é capaz de fazer. Os 4 últimos dizem respeito ao desenvolvimento de aspectos cognitivos: ajudar a criança a se concentrar; dar sentido às experiências conjuntas; criar um campo

de enriquecimento das experiências compartilhadas; ajudar à criança a se controlar e planejar suas ações.

**RESULTADOS:** Através da análise dos 10 vídeos, foi possível observar uma baixa interação entre as duplas, a maioria com uma pontuação de escore abaixo da metade possível de ser atingida, considerando uma pontuação máxima de 16. Os escores obtidos foram de: 6, 8, 7, 12, 8, 11, 10, 5, 7 e 7. Aparentemente não houve diferença no grau de interação da dupla com a gravidade da desnutrição. Observou-se também que os itens referentes aos aspectos emocionais foram mais pobres do que os referentes aos aspectos cognitivos. Dentre os aspectos emocionais, foram menos obtidos os escores de: elogiar, seguir iniciativa da criança, comunicar-se e demonstrar sentimentos positivos. Dentre os cognitivos, os escores de regular, expandir dar significado e focar foram os mais deficitários nesta ordem.

**CONCLUSÃO:** É perceptível a pouca interação entre as duplas mãe-criança desnutrida, fazendo-se justa uma conclusão de que se há déficits na comunicação, demonstração de afeto, em seguir a iniciativa da criança, demonstrar sentimentos positivos, expandir, focar e dar significados, que são os oito princípios para uma boa interação preconizado pelo instrumento ICDP – OMS, logo há um prejuízo na percepção materna em perceber a necessidade do filho. Dessa forma, faz-se necessário intervir de forma educativa, fazendo uso do instrumento ICDP – OMS, para que essas e outras mães possam dar mais de si para os seus filhos e assim obter não somente ganhos no vínculo afetivo, mas também a nível alimentar, cognitivo e social. Infere-se também a necessidade de mais estudos voltados para avaliar os efeitos que a interação da mãe para com o seu filho traz diante do quadro nutricional do mesmo.

**Instituição de fomento:** Fundo de Amparo à Pesquisa de Alagoas - FAPEAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsa de Iniciação Científica - PROBIC

**Palavras Chaves:** Desnutrição; Desnutrição infantil; Interação mãe-criança.

---

<sup>1</sup> Aluna do curso de terapia ocupacional - UNCISAL

<sup>2</sup> Professor associado da faculdade de medicina – FAMED/UFAL

<sup>3</sup> Aluno do curso de terapia ocupacional - UNCISAL

<sup>4</sup> Aluna do curso de medicina - UNCISAL

<sup>5</sup> Aluna do curso de terapia ocupacional - UNCISAL

<sup>6</sup> Professora Titular da Disciplina de Saúde Coletiva do Departamento da Saúde Integral e Comunitária - UNCISAL.

<sup>7</sup> Professora Dr<sup>a</sup>. Departamento de Saúde Integral e Comunitária - UNCISAL. - almira\_alves@yahoo.com.br

## **ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA COM HIPERPARATIREOIDISMO SECUNDÁRIO ATRAVÉS DA BIOIMPEDÂNCIA**

Túlio Brasileiro Silva Pacheco<sup>1</sup>

Felipe Barufaldi<sup>1</sup>

Marcelo Augusto Duarte Silveira<sup>1</sup>

Célia Akemi Kanashiro<sup>2</sup>

André Falcão Pedrosa Costa<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A insuficiência renal crônica (IRC) é considerada uma doença de elevada morbidade e mortalidade, cujas principais causas são a hipertensão arterial (nefroesclerose) e o diabetes mellitus (nefropatia diabética). A presença de sintomas urêmicos nos pacientes com IRC, como anorexia, alteração do paladar, náuseas, vômitos, gastrite, úlceras e hemorragias digestivas; é um fator determinante no quadro etiológico multifatorial da malnutrição nos pacientes em diálise por IRC, incluindo a diminuição da ingesta alimentar, alterações metabólicas e hormonais, bem como aspectos relacionados com a própria hemodiálise, tais como perda de nutrientes para o dialisado, bioincompatibilidade do circuito extracorporal e em particular das membranas de hemodiálise. Essa malnutrição torna-se mais crítica nos pacientes que apresentam hiperparatireoidismo secundário (HPTS), como co-morbidade à IRC, visto que os níveis de uréia se encontram bem mais elevados nestes pacientes quando comparados aos de pacientes não portadores de HPTS. Assim, a otimização do estado nutricional nesses pacientes é essencial para a estabilização tanto da doença de base, como da disfunção renal e das respectivas co-morbidades. Conseqüentemente, ambos, a avaliação do estado nutricional e a

escolha do método utilizado, representam papéis de fundamental importância, com a finalidade de prevenir a malnutrição tão disseminada nesses pacientes bem como garantir a segurança e eficácia do procedimento da diálise.

**OBJETIVO:** Realizar uma revisão literária concernente à avaliação nutricional através da bioimpedância elétrica em portadores de HPTS como efeito da IRC terminal (IRct).

**MATERIAIS E MÉTODO:** Artigos científicos, livros, internet.

**RESULTADOS:** Vários estudos realizados em pacientes com IRct em programa de hemodiálise, demonstraram a eficiência do método da bioimpedância nas análises de composição corporal quando comparadas aos métodos antropométricos ou aos métodos indiretos. Estatisticamente, os resultados apresentaram correlação positiva com valores próximos à unidade.

**CONCLUSÕES:** O método da bioimpedância elétrica é altamente recomendável para a determinação da composição corporal em pacientes IRct com HPTS, e está sendo cada vez mais empregado em pacientes renais crônicos, tanto no trabalho de campo quanto na prática clínica, por ser simples, rápido, não invasivo, indolor, preciso e relativamente barato.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras-chave:** Insuficiência Renal Crônica, Hiperparatireoidismo Secundário, Composição Corporal.

---

<sup>1</sup> Alunos do curso de Medicina - UNCISAL

<sup>2</sup> Profa. Visitante - UNCISAL

<sup>3</sup> Prof. Adjunto da disciplina de Nefrologia - UNCISAL falcaopedrosa@uol.com.br

## **INFLUÊNCIA DO PTH NA ESPESSURA DA PAREDE DE CARÓTIDA DE PACIENTES PORTADORES DE HIPERPARATIREOIDISMO SECUNDÁRIO**

Felipe Barufaldi<sup>1</sup>

Túlio Brasileiro Silva Pacheco<sup>1</sup>

Marcelo Augusto Duarte Silveira<sup>1</sup>

Lucigl Regueira Teixeira<sup>2</sup>

André Falcão Pedrosa Costa<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** O hiperparatireoidismo secundário é uma manifestação comum na insuficiência renal crônica (IRC), com alta morbi-mortalidade. As elevações dos níveis séricos de PTH aumentam a taxa de reabsorção óssea, mobilizando o cálcio e o fósforo, enviando-os ao plasma. O PTH também aumenta a reabsorção renal do cálcio e diminui a reabsorção tubular do fósforo, além de exercer ações tróficas sobre tecidos extra-esqueléticos. Recentemente, alterações cardiovasculares têm sido relacionadas a fatores de risco não tradicionais na população urêmica. À medida que o cálcio, o fósforo ou ainda o produto Ca x P aumentam, a solubilidade do par iônico é excedida, o osso é incapaz de tamponar esse excesso e passa a ocorrer deposição de fosfato de cálcio nos tecidos cardíacos e vasculares.

**OBJETIVO:** Observar possíveis alterações na espessura e na calcificação da parede de vasos carotídeos em pacientes renais crônicos portadores de hiperparatireoidismo secundário com diferentes níveis de PTH.

**MATERIAIS E MÉTODO:** Foram selecionados pacientes portadores de IRC, em tratamento dialítico, de ambos os sexos, e divididos em dois grupos: Grupo 1 - pacientes com PTH menor ou igual a 200pg/ml e Grupo 2 – pacientes com PTH acima de 500 pg/ml. Foram analisadas variáveis clínicas, como: idade, sexo e tempo em diálise, bem como variáveis laboratoriais: PTH, cálcio, fósforo,

produto cálcio x fósforo, hematócrito e hemoglobina. Todos os pacientes foram submetidos a ultrassonografia com Doppler de carótida, realizada através do equipamento LOGIQ 7 da General Eletrics, com sondas lineares de frequência entre 8 e 12MHz, sob o mesmo examinador.

**RESULTADOS:** No Grupo 1 (PTH<200pg/ml), foram analisados 7 pacientes, sendo 4 do sexo feminino e 3 do sexo masculino. O Grupo 2 (PTH>500pg/ml), que também foi composto por 7 pacientes, somou 5 do sexo masculino e 2 do sexo feminino. Os dados clínicos de forma geral não foram diferentes nos grupos estudados. Os aspectos laboratoriais estudados demonstraram obviamente uma diferença significativa quanto ao PTH ( $p < 0,0001$ ) do grupo 1 -  $2210 \pm 1473$  pg/ml em relação ao grupo 2 -  $102,8 \pm 60,4$  pg/ml. A espessura da parede carotídea foi  $0,9 \pm 0,1$  no grupo 1 e de  $0,8 \pm 0,2$  no grupo 2. Ao testarmos, através da correlação de Pearson entre o PTH e a espessura de carótida, estabeleceu-se uma correlação significativa estatisticamente ( $R 0,31$ ;  $p 0,03$ ).

**CONCLUSÕES:** Houve uma correlação significativa entre a espessura da parede da carótida dos pacientes com diferentes níveis de PTH. No entanto a amostra não foi suficiente para validar os dados encontrados, sendo necessária a realização de novos estudos sobre o tema.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC.

**Palavras-chave:** Hiperparatireoidismo secundário, Insuficiência Renal Crônica, Doenças Cardiovasculares.

---

<sup>1</sup> Alunos do curso de Medicina - UNCISAL

<sup>2</sup> Médico

<sup>3</sup> Prof. adjunto da disciplina de Nefrologia - UNCISAL - falcaopedrosa@uol.com.br

## **PREVALÊNCIA DE ISQUEMIA CORONARIANA SILENCIOSA EM PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA TERMINAL SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE**

Marcelo Augusto Duarte Silveira<sup>1</sup>

Felipe Barufaldi<sup>1</sup>

Túlio Brasileiro Silva Pacheco<sup>1</sup>

André Falcão Pedrosa Costa<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A doença cardiovascular é a principal causa de morbidade e mortalidade nos pacientes com insuficiência renal crônica terminal (IRCT). Fatores tidos como tradicionais como hipertensão, dislipidemia, tabagismo, entre outros, estão presentes nos pacientes com insuficiência renal, mas são amplificados pela uremia. Além destes, outros fatores chamados não tradicionais também contribuem para uma maior prevalência de doença cardiovascular nessa população. Entre esses, as alterações hemodinâmicas (secundária a fístula arteriovenosa e circulação extracorpórea), hiperparatireoidismo secundário e distúrbios do metabolismo mineral também estão relacionados à gênese das alterações estruturais que compreendem o espessamento da camada íntima e média do vaso e a formação de placas ateroscleróticas. Os processos de alteração das camadas da parede arterial e distúrbios da função endotelial promovem o aumento da pós-carga, o que ocasiona hipertrofia ventricular e redução da perfusão coronariana. A isquemia miocárdica apresenta como tradução clínica mais típica a angina pectoris. Porém muitos pacientes não apresentam exteriorização clínica típica, apesar de serem portadores de doença coronariana incontesti. A prevalência da isquemia coronariana silenciosa (ICS) na população em geral é variada, sendo discordante em vários estudos clínicos. Já na população de renais crônicos os dados são escassos ou inconclusivos.

**OBJETIVO:** Avaliar a prevalência da isquemia coronariana silenciosa em pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise através de cintilografia do miocárdio.

**MATERIAIS E MÉTODO:** Por meio de estudo transversal, foram pesquisados dados clínicos e laboratoriais de 14 pacientes assistidos no programa de hemodiálise do Serviço de Nefrologia em um hospital terciário. Inicialmente foi feita entrevista clínica, exame físico e preenchimento de ficha padrão. Foram incluídos pacientes portadores de insuficiência renal crônica terminal submetidos à diálise, sem manifestações típicas da isquemia miocárdica (angina pectoris e equivalentes anginosos) tanto no período dialítico como no interdialítico. A análise laboratorial foi realizada através do acesso aos seus respectivos prontuários. Em cada prontuário foram analisados: Hematócrito, Hemoglobina, Cálcio, Fósforo, produto entre o Cálcio e Fósforo e o Paratormônio. Foi feita a média e o desvio padrão dos exames de um período de 12 meses. A população foi submetida à eletro e ecocardiografia para avaliação de alterações estruturais e fisiológicas do coração, servindo como base para a realização da cintilografia em repouso e esforço.

**RESULTADOS:** A idade variou entre 26 e 70 anos ( $45 \pm 14,07$ ). Dos pacientes incluídos, 11 declararam ser hipertensos. O tempo de diálise foi de  $7 \pm 4,43$  anos. Como causa de sua insuficiência renal, a Hipertensão Arterial Sistêmica estava presente em 4 pacientes. A análise laboratorial do grupo mostrou Ht ( $31,10 \pm 4,79$ ), Hb ( $10,39 \pm 1,54$ ), Ca ( $9,15 \pm 0,80$ ), P ( $6,05 \pm 0,98$ ), Ca x P ( $55,19 \pm 10,20$ ), PTH ( $812,57 \pm 627,26$ ). Os eletrocardiogramas realizados evidenciaram alteração de repolarização ventricular em 7 exames. Os ecocardiogramas realizados evidenciaram hipertrofia de ventrículo esquerdo em 8 exames. As Cintilografias de Miocárdio apresentam-se normais em sua totalidade.

**CONCLUSÕES:** A cintilografia miocárdica para detecção de ICS não deve ser adotado como exame de screening devido à inadequação do custo x benefício.

**Instituição de fomento:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

**Palavras-chave:** insuficiência renal crônica, doença cardiovascular, isquemia coronariana silenciosa.

---

<sup>1</sup> Alunos do curso de Medicina - UNCISAL

<sup>2</sup> Prof. Adjunto da disciplina de Nefrologia - UNCISAL - falcaopedrosa@uol.com.br

## **COMPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES EM SAÚDE REFERENTES A HOMICÍDIOS NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ-AL NOS ANOS DE 2005 A 2006**

Keillyanne Jaira Ferreira Barros<sup>1</sup>  
José Anselmo Nunes Brasil<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O aumento progressivo verificado nas taxas de homicídios indica a necessidade de uma melhor compreensão sobre o assunto, uma vez que se insere em debate como um problema de saúde pública de grandes proporções, sendo, portanto, necessárias medidas de controle e de avaliação das informações obtidas a partir dos sistemas de informação em saúde, cada vez menos fidedignos a realidade da violência no país, mascarando, modificando dados cuja necessidade de compreensão atinge os interesses coletivos no processo de controle desses fenômenos, considerados por muitos como epidemia da modernidade.

**OBJETIVO:** Estudar, avaliar e comparar a qualidade dos registros nos serviços do SUS sobre homicídios nos serviços de notificação do SUS, IML e unidade de emergência de Maceió - UE, Maceió - AL, Brasil, nos anos de 2005 e 2006.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo transversal ecológico. Realizado na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), composta por todos os casos de homicídios ocorridos nos anos de 2005 e 2006 no município de Maceió, segundo informações do Ministério da Saúde - SUS (SIH/SUS) - Secretaria Estadual de Saúde de Alagoas. Foi utilizado o Banco de Dados do Sistema de Informações Hospitalares do DATASUS, pesquisando os casos de morte por homicídios em Alagoas, o banco de dados da Unidade de Emergência Dr. Armando Lages em Maceió e o banco de dados do IML de Maceió. As variáveis estudadas foram, além dos dados comparativos obtidos a partir

de cada instituição, a faixa etária dos indivíduos, sexo, hora de ocorrência e dia da semana em que ocorreu. Os percentuais simples, cálculo da incidência e prevalência foram obtidos através de fórmulas clássicas.

**RESULTADOS:** Os dados mostram visíveis diferenças entre dados coletados no IML, UE - Maceió e Datasus. Em 2006 os dados do Datasus mostram um número de homicídios de 646, enquanto que o valor encontrado foi de para o mesmo ano foi de 923 homicídios. Com relação ao ano de 2005 os dados se aproximaram, mesmo que não tenham sido iguais, apenas com uma pequena diferença de 12 óbitos a mais nos dados colhidos no IML em relação aos dados do Datasus. A amostra exhibe predomínio de mortes violentas entre homens jovens, com ocorrência maior no sábado e domingo no horário de 12 às 00 horas, com maior frequência no segundo e sétimo distrito de Maceió.

**CONCLUSÃO:** Os dados do Datasus mostram uma discrepância importantes em relação aos dados coletados no que diz respeito ao número dos homicídios em relação aos dados que foram coletados na UE e IML. A literatura relata situações semelhantes a estas, cujas justificativas foram relacionadas ao mal preenchimento das declarações de óbito, a falta de treinamento dos profissionais, ou até mesmo por omissão de dados com objetivo de subestimar informações. Há também a possibilidade de que os dados não estejam corretamente alocados de acordo com o município onde realmente ocorreu já que neste ano esse dado foi omitido em muitos casos de homicídios.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL.

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC.

**Palavras-chave:** homicídio, mortalidade, causa externa.

---

<sup>1</sup> Aluna do curso de Medicina - UNCISAL

<sup>2</sup> Professor doutor em sociologia - UNCISAL - anselmobrasil@yahoo.com.br

## **PERFIL DOS ATROPELAMENTOS NA CIDADE DE MACEIÓ**

Marcela Maria Correia Santos<sup>1</sup>

José Anselmo Nunes Brasil<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A predominância do transporte rodoviário no Brasil, decorrente do modelo e da acelerada urbanização, provocaram a valorização social do automóvel acarretando num grande número de veículos nas cidades brasileiras, as quais, sem adequada infra-estrutura para absorver o volume de automóveis e, sem a conscientização do risco destes veículos para a população, tornaram os acidentes no trânsito uma das principais causas de invalidez, morte e elevação do custo da saúde no Brasil. O Estado brasileiro gasta cerca de 10 bilhões de dólares por ano com gastos no tratamento e previdência social das vítimas de trânsito. Segundo o Denatran (2004), por ano, aproximadamente 33 mil pessoas são mortas e cerca de 400 mil ficam feridas ou inválidas em acidentes de veículos. Oliveira e Costa (2005) em estudo sobre custos hospitalares por causas externas para Alagoas, no período entre 1998 a 2002, observaram um aumento de 152% (aproximadamente 5 milhões de reais) e, aos acidentes de veículo era a terceira causa de internação com 83,24% dos custos. Em relação aos atropelamentos, estudos do Ministério da Saúde limitam-se a informar a taxa de mortalidade de 10,3/100 mil habitantes, no banco de dados do Detran-AL e estudos locais estão ausentes. Motivos que justificam uma análise do perfil dos atropelamentos em Alagoas.

**OBJETIVO:** Esse trabalho visa traçar o perfil dos atropelamentos na cidade de Maceió, no ano de 2007.

**MÉTODOS:** Foram catalogadas e analisadas 280 fichas pertencentes ao setor de arquivo do Atendimento Móvel de Urgência de Maceió-AL (SAMU). Do total 198 corresponderam a Unidade de Suporte

Básico (USB) e 82 a Unidade de Suporte Avançada (USA). As categorias analisadas sobre pessoas que foram atropeladas nas vias urbanas foram: sexo; idade; horário, dia, mês; distrito sanitário e tipo do veículo do atropelamento (carro, moto, caminhão, ônibus, bicicleta, carroça, etc). Todos os dados foram armazenados em planilhas do Microsoft Excel 2000 para Windows.

**RESULTADOS:** Constatou-se que 56,07% das pessoas atropeladas em Maceió foram por automóveis, 25% por motocicleta, 9,28% por caminhão/ônibus, 4.64% por bicicleta, carroça movida por tração animal. Ressalta-se que 5% dos formulários do SAMU não tinham o campo do objeto em colisão preenchida. Em relação à faixa etária, 60.71% dos atropelamentos ocorreram com pessoas entre 10-49 anos (jovens/adultos), 16.42% com pessoas acima de 50 anos e 11.78% entre 00-09 (crianças). Do total de formulários 11.07% não foram preenchidos o item idade. Quanto aos períodos dos atropelamentos 57.13% ocorreram a tarde e a noite, entre as horas 12 e 23:59 horas, pico da incidência de 28.57% entre 17 e 21 horas, seguida pelo horário de 06 as 11:59 horas com 13.21% e, por último a madrugada com 3.57%. Destaca-se que no sábado e no domingo, em apenas dois dias, ocorreu 37.27% o maior percentual dos atropelamentos quando comparado aos outros cinco dias da semana que totalizaram 65.73%, índice que poderá ser até maior já que 22.19% deste item, dia da semana, não fora preenchido. Em relação à distribuição espacial dos atropelamentos verificou-se que 33.21% ocorreram no 2º e 5º distrito, seguidos pelos 1º e 7º ambos com 15%, o 3º com 12.5%, o 4º com 12.14% e, por último o 6º distrito com 3.57%. Destaque-se que em 8.58% dos casos não foi possível identificar os distritos. Do total de atropelados 16.78% fizeram uso de substância psicotrópica sendo detectado em 15,35% hálito etílico e 1,42% inalação de cola.

**CONCLUSÕES:** A análise dos dados nos remete as seguintes considerações. Pelo horário e distritos que ocorrem a grande maioria

dos atropelamentos em Maceió faz necessário alertar para melhorias de sinalização e iluminação pública uma vez que são regiões de grande mobilização da população. Quanto aos sábados e domingos terem apresentados com 37,27% dos atropelamentos merece ser realizado estudo detalhado já que são dias de mobilidade populacional para o lazer coletivo, como as praias, que associados ao consumo de álcool pode estar contribuindo com atropelamentos na cidade de Maceió. Por fim, merece ser chamada atenção da necessidade de adequado preenchimento dos itens existentes nos formulários de atendimento do SAMU, principalmente, o da Unidade de Suporte Avançada (USA) a qual deverão ser preenchidas pelo médico, foram as que tiveram menos itens adequadamente preenchidos.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras chaves:** atropelamento, acidente de trânsito, Maceió

---

<sup>1</sup> Aluna do curso de Medicina - UNCISAL

<sup>2</sup> Professor doutor em sociologia - UNCISAL - anselmobrasil@yahoo.com.br

## **AVALIAÇÃO DOS PROJETOS QUE UTILIZAM ANIMAIS DE EXPERIMENTAÇÃO QUANTO AOS CUIDADOS COM A DOR**

Joilda Batista de Almeida Rêgo<sup>1</sup>  
Regina Almeida Reis de Vasconcelos<sup>2</sup>  
Carlos Adriano Silva dos Santos<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A experimentação animal deve ser realizada dentro de um marco legal e cercada de padrões éticos, que a limitem e protejam no possível, os direitos dos animais, que servem com suas vidas. Os protocolos experimentais devem prever o manejo adequado da dor, adotando o emprego de técnicas anestésicas que confirmam, além de contenção química adequada, hipnose e analgesia para que o animal não apresente dor. Dessa forma é fundamental à seleção de uma técnica de anestesia que interfira o mínimo possível com o experimento a ser realizado. Uma técnica anestésica inapropriada pode confundir os resultados obtidos, prolongar a recuperação da anestesia, ou até mesmo impossibilitar a consumação da pesquisa. É fundamental observar a qualidade dos trabalhos de experimentação animal, quanto aos procedimentos para controle da dor causada por estímulo direto, pois a analgesia inadequada traz prejuízos nos resultados das pesquisas, bem como prejudica o desenvolvimento do tratamento médico moderno. Avaliar o controle da dor no desenvolvimento dos projetos de pesquisa é importante, pois esclarece a comunidade científica o quanto os padrões éticos podem afetar a qualidade dos resultados científicos. Tudo isso demonstra claramente a pertinência da discussão sobre o tema “Avaliação dos projetos que utilizam animais de experimentação quanto aos cuidados com a dor” no ambiente acadêmico, assim como sua importância estratégica no âmbito científico.

**OBJETIVO:** Avaliar os cuidados quanto à prevenção e controle da dor em trabalhos que envolvam experimentação animal e que deram entrada no Comitê de Ética em Pesquisa da Uncisal, no período de agosto de 1999 até junho de 2008.

**MÉTODO:** Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo e observacional, de levantamento de dados, realizado no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Alagoas – Uncisal. Foram incluídos 40 projetos que envolviam animais de experimentação, baseado na possibilidade de alterações em cerca de 90% destes, precisão absoluta de 10%, e o nível de significância de 5%. Com intervalo de confiança de 95% para cada ponto estimado. Por não envolver seres humanos, não se aplica o termo de consentimento livre e esclarecido. Os projetos foram quantificados e observados quanto à descrição dos procedimentos analgésicos a serem adotados no experimento. Foi considerada satisfatória quando existia referência de controle da dor do animal antes, durante e após os experimentos. Também foi quantificado quanto ao tipo de projeto (graduação, conclusão de curso, mestrado, doutorado, especialização), tipos de animais utilizados (pequeno, médio e grande porte). Foi empregado o teste do  $\chi^2$  (qui-quadrado) para análise dos resultados entre as variáveis categóricas. Foram excluídos projetos que não estivessem íntegros ou que apresentaram falhas que dificultassem a observação de dados.

**RESULTADOS:** Dentre os 40 projetos avaliados, apenas 7 (17,5%) apresentaram adequada analgesia nos experimentos, contemplando satisfatoriamente o controle da dor do animal nas etapas do procedimento executado. Em 33 (82,5%) projetos o controle da dor do animal descrito pelo método mostrou-se insatisfatório. Dentre estes, 12 (36,4%) não apresentaram referência de controle da dor do animal nas etapas do experimento e, em 21 (63,6%) projetos não foi realizada a analgesia necessária após o experimento. Comparando-se o número de projetos que

citam analgesia pós-operatória com os que não citam, obteve-se um  $P < 0.0001$ , significando uma relação de extrema significância entre os resultados obtidos. No que se refere ao tipo de projeto, 21 (52,5%) são da graduação e 19 (47,5%) pós-graduação, destes, 13 são de mestrado e 6 de doutorado. Com relação ao animal utilizado, 35 utilizaram animais de pequeno porte. Destes, 28 estudos foram desenvolvidos com ratos, 01 com cobaia, 03 com camundongos e 03 com coelhos. Dentre os projetos avaliados, 05 utilizaram animais de médio porte, sendo 04 com cães e 01 com porco. Quanto ao procedimento anestésico, evidenciou-se que 27 (67,5%) projetos apresentam descrição das etapas do procedimento anestésico para execução do experimento e em 13 (32,5%) não apresentam tal descrição. Comparando-se o número de projetos que citam as técnicas anestésicas com os que não citam, obteve-se um  $P < 0.0001$ , significando uma relação de extrema significância entre os resultados obtidos.

**CONCLUSÃO:** As diversas pesquisas realizadas em animais de experimentação representaram um papel crucial no desenvolvimento do tratamento médico moderno. Os pesquisadores devem respeitar os princípios éticos e as orientações postuladas por comissões que regulamentam a pesquisa envolvendo animais. Assim como, manter-se bem informados, no que se refere ao controle da dor animal induzida por estímulo direto, a fim de obter resultados mais precisos em suas pesquisas. A adoção de uma técnica anestésica adequada, que confira, além de contenção química adequada, hipnose e analgesia para que o animal não apresente dor, minimiza os efeitos fisiológicos indesejáveis gerados pela dor que quando não controlados levam a prejuízos nos resultados da pesquisa. Esta pesquisa revela o quanto se faz necessário o alerta dos pesquisadores quanto o controle da dor animal nos procedimentos experimentais, a fim de obter resultados mais precisos, bem como poupar os animais do desconforto da dor, que é facilmente controlada.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras chave:** Dor, experimentação animal e bioética.

---

1 Aluna do curso de Medicina - UNCISAL

2 Aluna do curso de Medicina - UNCISAL

3 Prof. Ms. do Departamento de Cirurgia da UNCISAL - carlos\_adriano@hotmail.com

## **PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO DA HEPATITE B EM UMA COMUNIDADE URBANA NA CIDADE DE MACEIÓ - AL**

Fabíola Nunes Leite<sup>1</sup>

Rozangela Maria de Almeida Fernandes Wyszomirska<sup>2</sup>

Fernando Gomes de Barros Costa<sup>3</sup>

Leandro de Melo Pinheiro<sup>4</sup>

Mário Amorim Barros Filho<sup>5</sup>

Julyanna Duarte Lira<sup>6</sup>

Tayane Farias Andrade<sup>7</sup>

Celina Maria Costa Lacet<sup>8</sup>

Alenilza Bezerra Costa<sup>9</sup>

Maria Betania Tenório Sampaio<sup>10</sup>

**INTRODUÇÃO:** As hepatites virais constituem um dos maiores problemas de saúde pública mundial, tendo altos índices de morbimortalidade. A hepatite B é a principal causa de doença hepática aguda e crônica. Sua transmissão ocorre através de fluídos corporais e do sangue: por contato sexual, exposições perinatais, sangue e hemoderivados, além de transplante de órgãos ou tecidos, seringas compartilhadas por usuários de drogas endovenosas, lesões de pele, picadas de agulha (tatuagens e piercings), manicure, uso de instrumentos contaminados durante o tratamento dentário ou através de exposições desconhecidas. Estima-se em 350 milhões de portadores do VHB (vírus da hepatite B) no mundo, ou seja, 5% da população do planeta, sendo estes indivíduos considerados reservatórios humanos do vírus. Cerca de 5-10% dos infectados evoluem para cirrose hepática e carcinoma hepatocelular. A prevalência da infecção crônica pelo VHB varia geograficamente, de alta (>8%), intermediária (2-7%) e baixa (<2%). No Brasil, existem áreas representativas

dos três níveis de prevalência. A soroprevalência no Brasil do AgHBs varia de 1,9% a 13,5%, e de Anti-HBs de 10,4% a 90,3%. No entanto, os estudos epidemiológicos sobre o VHB no Brasil e Nordeste são escassos e, em geral, ocuparam-se de grupos populacionais específicos, como doadores de sangue, gestantes, profissionais de saúde, usuários de drogas injetáveis, centros de hemodiálise e presídios.

**OBJETIVOS:** Identificar a prevalência do vírus B da hepatite e fatores de exposição em comunidade urbana da cidade de Maceió- AL.

**PACIENTES E MÉTODOS:** No período de fevereiro a setembro de 2008, foi realizado estudo observacional, individuado e transversal, em população residente no Conjunto Virgem dos Pobres II, atendida pela equipe 26 do PSF/Maceió-AL com amostra composta por 388 indivíduos, que responderam a questionário específico para avaliar fatores de exposição e foram submetidos à determinação sorológica de HBsAg, Anti-HBs e Anti-HBc. A partir dos resultados das sorologias, os indivíduos foram classificados em: Suscetível (HBsAg, AntiHBs e AntiHBc negativos), Infectado (HbsAg positivo, AntiHBs negativo e AntiHBc positivo ou negativo), Anti-HBc positivo isolado, Imune por vacina (HBsAg negativo, AntiHBc negativo e AntiHBs positivo), ou Imune por contato prévio (HBsAg negativo, AntiHBs e AntiHBc positivos). Os critérios de inclusão foram indivíduos maiores de dezoito anos de idade, que aceitaram participar da pesquisa. Os critérios de exclusão foram: indivíduos que residiam há menos de dois anos no conjunto Virgem dos Pobres II/ Maceió-AL, gestantes, nutrízes, deficientes mentais e índios. A análise estatística descritiva dos dados foi realizada utilizando-se o programa SPSS versão 15.0, e a análise comparativa, usando os testes qui-quadrado e o teste exato de Fischer, considerando-se nível de significância de 5%.

**RESULTADOS:** Dos 388 indivíduos incluídos, houve predomínio do gênero feminino 290/388 (74,74%) e média de idade de 40 anos, ( $\pm 13,8$  DP). Os resultados das sorologias mostraram que 1,8% (7/388) da população estudada teve padrão de infectados, 72,16% de indivíduos susceptíveis, 14,43% de imunes por contato prévio, 5,43% de imune por vacina, e 6,18% de indivíduos com AntiHbc positivo isolado. Entre os infectados, 57,15% (n= 4) eram do gênero feminino e 42,85% (n=3), do gênero masculino. Fatores de risco estavam presentes em 86,85% dos indivíduos. Destes, os mais relatados foram tratamento dentário (68,61%) e cirurgia prévia (51,80%), seguidos por hemotransfusão (13,91%), piercing (13,91%), promiscuidade sexual (9,27%) - considerando-se como dois ou mais parceiros ao ano-, tatuagem (7,21%), doenças sexualmente transmissíveis (5,67%), profissionais de saúde (4,89%) e doença hepática prévia (1,8%). Ao se avaliar associações entre o contato com o VHB e cada fator de risco, foi observada uma interação positiva com sexo masculino (OR= 2,1 IC95% 1,16-3,68), doença hepática prévia (OR=12,9 IC95% 2,44 -68,04) e hemotransfusão (OR= 2,1 IC95% 1,06-4,19).

**CONCLUSÕES:** A soroprevalência do VHB na população estudada foi de 1,8%. Verificou-se que os fatores de risco estiveram presentes em 86,85% dos indivíduos estudados. O elevado índice de suscetíveis a VHB, 280/388 (72,16%), justifica campanha de vacinação nesta população. Portanto, embora os presentes dados não possam ser generalizados para a população de Maceió, eles também são úteis para a vigilância da situação do vírus da hepatite B. A repetição de estudos semelhantes, em períodos variados no futuro, poderá fornecer uma imagem mais acurada da circulação desse agente na comunidade.

**Apoio:** Hemocentro de Alagoas - HEMOAL

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras chave:** HBsAg, Hepatite B, Fator de Risco.

---

<sup>1,3,4,5,6,7</sup> Alunos do curso de Medicina - UNCISAL

<sup>2,8</sup> Professora adjunta da disciplina de Gastroenterologia - UNCISAL  
rozangelaw@yahoo.com.br

<sup>9,10</sup> Professora adjunta de Técnicas Básicas de Enfermagem - UNCISAL

## **SOROPREVALÊNCIA DA HEPATITE VIRAL C EM UMA COMUNIDADE URBANA**

Leandro de Melo Pinheiro<sup>1</sup>

Mario Amorim de Barros Filho<sup>1</sup>

Fernando Gomes de Barros<sup>1</sup>

Fabiola Nunes Leite<sup>1</sup>

Tayane de farias Andrade<sup>1</sup>

Julyanna Duarte Lira<sup>1</sup>

Rosângela Maria de Almeida Fernandes Wyszomirska<sup>2</sup>

Celina Maria Costa Lacet<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A hepatite viral C constitui importante problema de saúde pública e corresponde a principal causa de indicação para transplante de fígado, afetando mais de 170 milhões de indivíduos e com perspectiva, em 2010, de mortalidade de 40.000 pacientes por doença hepática crônica relacionada ao VHC. Cerca de 20% dos portadores crônicos podem evoluir para cirrose e carcinoma hepatocelular. Os estudos epidemiológicos no Brasil são escassos e, em geral, ocuparam-se de grupos populacionais específicos. A soroprevalência na população brasileira é variável de 0,7% a 2,1% (inquérito nacional em bancos de sangue). Em estudo de base populacional realizado em São Paulo, obtiveram-se índices entre 1% a 4%.

**OBJETIVO:** Identificar a prevalência do VHC e fatores de exposição em uma comunidade urbana na cidade de Maceió - AL.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo observacional e transversal, em uma comunidade urbana de Maceió, com amostra de 388 sujeitos definidos através de sorteio entre indivíduos cadastrados em PSF. Critérios de inclusão: maiores de 18 anos, residentes há mais de 2 anos na comunidade. Exclusão: gestantes, nutrízes, índios e deficientes mentais. Os fatores de risco (cirurgias prévias, promiscuidade,

transfusão sanguínea, profissionais de saúde, doença hepática crônica, DST, tatuagens, piercings, tratamento dentário) foram avaliados através de protocolo pré-estabelecido. A determinação sorológica do anti-HCV foi realizada no HEMOAL (Hemocentro de Alagoas) e foram utilizados kits ABOTT, Elisa 3ª geração.

**RESULTADOS:** A prevalência do anti-HCV foi de 1,54% (6/388), não sendo observada diferença entre gêneros. Os fatores de risco estiveram presentes em todos os indivíduos infectados, enquanto nos suscetíveis o percentual foi de 86,91% (332/382).

**CONCLUSÕES:** A soroprevalência do VHC na população estudada foi de 1,54%, semelhante aos dados na literatura. Os fatores de risco foram observados em 87,11% dos indivíduos, índice que justifica a monitorização da comunidade, através de campanhas de esclarecimento.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras-chave:** Hepatite C, fatores de risco, prevalência.

---

<sup>1</sup> alunos da graduação em Medicina - UNCISAL

<sup>2</sup> professora adjunta da disciplina de Gastroenterologia - UNCISAL

<sup>3</sup> professora adjunta da disciplina de Gastroenterologia - UNCISAL - cmlacet@hotmail.com

## **APLICAÇÃO DO QVV PARA ANÁLISE DA INTERFERÊNCIA DAS ALTERAÇÕES VOCAIS NA QUALIDADE DE VIDA DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE MACEIÓ-AL**

Sheyla da Silva Santos<sup>1</sup>

Edna Pereira Gomes de Moraes<sup>2</sup>

Cristiane Cunha Soderini Ferracciu<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os professores, caracterizados por utilizarem a voz como instrumento de trabalho, estão inseridos num grupo com maior risco de alterações vocais, estas alterações podem interferir diretamente na qualidade de vida deste profissional, definida como um termo subjetivo, considerando o funcionamento mental, físico e social (OMS). Um professor com alteração vocal vai sofrer limitações na sua vida social, e também, em sua vida profissional; além de problemas laríngeos e, conseqüente, diminuição na qualidade de vida. Existem outros fatores que prejudicam ainda mais a demanda vocal dos professores, como: as condições acústicas das salas de aula, refluxo gastroesofágico, tabagismo, além do não uso de técnicas de higiene vocal. A escolha do QVV deve-se ao fato de tal questionário está sendo utilizado em diversas pesquisas da área fonoaudiológica para a investigação das relações entre qualidade de vida e voz; para avaliar a capacidade de percepção dos sujeitos quanto ao impacto da voz sobre sua qualidade de vida.

**OBJETIVO:** Avaliar a interferência das alterações vocais na Qualidade de Vida de professores da rede pública de Maceió – Al.

**METODOLOGIA:** O estudo foi do tipo Observacional Analítico Transversal. A amostra foi probabilística por conveniência, composta de 50 sujeitos nos quais 10 foram excluídos da pesquisa por já terem realizado tratamento fonoaudiológico por alterações vocais, o qual constituía um dos critérios de exclusão. Os professores eram lotados

nas escolas públicas da rede estadual de ensino de Alagoas. A pesquisa foi realizada na própria escola. A pesquisa constitui de duas etapas, a primeira consistiu na aplicação de um questionário, elaborado pelas pesquisadoras, contendo oito perguntas objetivas a fim de identificar possível (is) queixa (s) vocal (is), que caracterizou um dos critérios de inclusão, e para caracterização da amostra, posteriormente foi feita a aplicação do questionário - protocolo de Qualidade de Vida em Voz (QVV) aos professores. A escolha do QVV se fez porque tal questionário vem sendo utilizado em diversas pesquisas da área fonoaudiológica para a investigação da relação entre qualidade de vida e voz em professores com e sem alterações vocais; e para avaliar a capacidade de percepção dos sujeitos quanto ao impacto da voz sobre sua qualidade de vida e subsidiar o planejamento de ações para a promoção da saúde vocal docente. O QVV foi validado, no Brasil, por Gasparini e Behlau(2005), é composto por dez questões, que analisam a qualidade de vida em relação à voz do indivíduo, contendo também uma questão de auto-avaliação sobre a qualidade de sua voz, com as seguintes alternativas: ruim, razoável, boa, muito boa ou excelente.

**RESULTADOS:** Durante a caracterização da amostra, verificou-se que 48 (84,21%) dos professores eram do gênero feminino e 8 (15,79%) do masculino. A idade dos sujeitos variou entre 25 e 45 anos, com média de 42 anos e a classe mais freqüente foi a de 40 a 45 anos (43,47%) e em segundo a de 30 a 35 anos (40,43%), quanto ao tempo de magistério,36,84%, se apresentou na faixa de 15 e 20 anos. Com tempo médio de 13,1 anos e 8% dos professores há mais de 20 anos de docência. Nos níveis lecionados houve prevalência do ensino fundamental I com 57,89%, seguido da educação infantil, com 42,10%, ensino fundamental II com 31,57%, ensino médio 15,78% e apenas 2,63 % referiram lecionar nível superior. Relacionado a quantas instituições trabalhavam, 50 % da amostra referiram trabalhar em apenas uma instituição de ensino, 38% em duas e apenas 12%

trabalhavam em três instituições. Um total de professores 92,10% relataram que nunca realizaram tratamento fonoaudiológico por alterações vocais. Na aplicação do QVV, os sujeitos apresentaram escore do domínio global de 62,32 pontos, não apresentando diferença significativa entre os domínios funcionamento físico e sócio-emocional. O domínio sócio-emocional apresentou escore 66,12 e domínio físico escore 63,21. Quanto a auto-avaliação da voz, no item: “Como avalia sua voz?”; indicou que 57,90% consideraram a própria voz como boa, 21,05% que consideraram a mesma razoável, 13,05% como muito boa, 0,38% excelente e 0,19% como ruim.

**CONCLUSÃO:** O QVV apresentou escore global de 62,32 e a maioria dos professores, (57,90%), avaliaram a voz como boa. Isto demonstra a dificuldade do professor em auto-avaliar-se. As ações fonoaudiológicas em saúde vocal docente devem ampliar a percepção e análise dos estudos sobre os determinantes do processo saúde-doença vocal dos professores, deslocando o foco patologia/tratamento para saúde/promoção, incorporando a si os outros aspectos do cotidiano e de qualidade de vida que estão ligadas à voz e saúde vocal. Estas ações devem iniciar na formação do professor e se estender ao longo de sua carreira.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras-chaves:** Qualidade de Vida. Voz. Docente

---

<sup>1</sup> Aluna do curso de Fonoaudiologia - UNCISAL

<sup>2</sup> Professora Auxiliar da Faculdade de Fonoaudiologia - UNCISAL.

<sup>3</sup> Professora Assistente da Faculdade de Fonoaudiologia - UNCISAL.  
crissoderini@uol.com.br

## **DESENVOLVIMENTO DA AQUISIÇÃO DA ESCRITA POR ESCOLARES DA 1ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL: ACOMPANHAMENTO E INTERVENÇÃO**

Cyntia Márcia da Silva Toledo<sup>1</sup>  
Sônia Cristina Simões Felipeto<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Durante toda a escolaridade, a aprendizagem dos escolares depende muito da intervenção pedagógica do professor. Entretanto, na primeira série ela assume uma característica específica, pois, além de todos os conteúdos escolares a serem aprendidos, há ainda um conjunto de aprendizagens decorrentes de uma situação nova para a maioria dos escolares: a convivência no espaço público da escola. Ao professor da primeira série cabe contribuir para que o início desse processo seja à base de um convívio solidário e democrático (KRAMER, 2001). Na primeira série deve-se propor aos escolares que leiam e escrevam, ainda que não o façam convencionalmente. Mas o fato das escritas não-convencionais serem aceitas não significa ausência de intervenção pedagógica para a construção da escrita convencional, pelo contrário. Por ser condição para a constituição da autonomia leitora, escritora e também intelectual, o conhecimento sobre a natureza e funcionamento do sistema de escrita precisa ser construído pelos escolares o quanto antes (FERREIRO E. & TEBEROSKY A, 1995). Isto é, quanto mais rapidamente os escolares chegarem à escrita alfabética, poderão avançar mais nas aprendizagens dos conteúdos propostos para tal ciclo.

É somente depois de um prolongado conflito que as crianças dão o seguinte passo, ou seja, captam a idéia da correspondência fonema-grafema, momento em que realmente penetraram no sistema.

**OBJETIVOS:** Instrumentalizar os professores quanto às especificidades do processo de aquisição de escrita, acompanhando

tal processo por escolares da 1ª série do ensino fundamental e investigar o êxito obtido pelos escolares ao final do ano letivo.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Os professores da 1ª série do ensino fundamental (antiga alfabetização) foram instrumentalizados através de material videográfico elaborado pelo MEC sobre a Psicogênese da Língua Escrita. Após esse primeiro momento, o enfoque voltou-se para os escolares regularmente matriculados na 1ª série do ensino fundamental de uma escola municipal de Maceió. Foi solicitado, mensalmente e na própria sala de aula, que os escolares escrevessem uma lista de palavras pré-selecionadas. As listas foram produzidas por seis meses, para que fosse possível observar as hipóteses que os alunos iam construindo até chegarem à base alfabética. Após a coleta, os dados foram analisados, e checado o percentual de escolares que obtiveram êxito na construção da base alfabética.

**RESULTADOS:** Ao longo da coleta, para que as produções pudessem ser contabilizadas e analisadas para efetivar a pesquisa, era necessário possuir no mínimo três listas e foi tomado por base que a última lista fosse a 5ª (mês de agosto) ou a 6ª produção (mês de setembro), pelo fato da pesquisa não contemplar todo o ano letivo. Estabeleceu-se por meta que as crianças tivessem alcançado a hipótese silábico-alfabética, ou seja, a transição para a hipótese que é considerada alfabetizada. A aluna pesquisadora deparou-se com uma considerada evasão escolar ao decorrer dos meses, observando uma quantidade limitada de dados ao passar do tempo, alcançando 59,1% do total de alunos das cinco turmas. A turma A que possui 28 crianças, atingiu 64,3% de dados avaliados. Do total de 18 dados avaliados, observou-se que 11 crianças já estão alfabetizadas. A turma B possui 28 crianças, porém apresentou 71,4% de dados analisados. Das 20 amostras analisadas, nove encontram-se alfabetizadas. A turma C que possui 29 crianças apresentou um dado curioso. A porcentagem de dados analisados foi inferior a 50% (44,8%), porém todos os dados analisados encontram-se dentro das hipóteses esperadas pelas

pesquisadoras (silábico-alfabética e alfabética). A turma D possui 29 crianças e obteve um percentual equivalente a 62%. Dos 18 dados analisados, 15 estão na faixa esperada pelas pesquisadoras. A turma E é composta por 28 crianças e obteve 53,5% de dados analisados. Das 15 amostras, seis já alcançaram à hipótese alfabética.

**CONCLUSÃO:** No presente estudo foram observados que ao final de seis meses de acompanhamento, 79% das crianças encontraram-se ou em transição da escrita silábica para alfabética ou na hipótese alfabética, com um grupo de 60% das crianças alfabetizadas.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras-chave:** Aquisição da escrita, Psicogênese, 1ª série do ensino fundamental.

---

<sup>1</sup> Aluna do curso de Fonoaudiologia - UNCISAL

<sup>2</sup> Profa. Dra. da Faculdade de Fonoaudiologia de Alagoas - UNCISAL  
crisfelipeto@hotmail.com

## **ÍNDICES DE ESCUTA NA CLÍNICA DE LINGUAGEM A PARTIR DA ANÁLISE DO DIÁLOGO PACIENTE- FONOAUDIÓLOGO**

Diogo Henrique Lira de Andrade<sup>1</sup>

Cyntia Márcia da Silva Toledo<sup>2</sup>

Sônia Cristina Simões Felipeto<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A presença da subjetividade na linguagem pode ser observada sempre que eventos singulares ocorrem. As perturbações de linguagem também são um desses lugares constantemente marcados pela presença da subjetividade. As perturbações de linguagem, como aquilo que quebra com o discurso ordinário, também é um desses lugares constantemente marcados pela presença da subjetividade. Desse modo, qualquer tipo de alteração na linguagem, como a afasia ou os chamados distúrbios de leitura e escrita, também mostra uma relação singular de um sujeito com a linguagem.

Foi Jakobson, um lingüista que insistiu em fazer ver “estrutura e estruturação onde a lingüística não via senão erro, desvio e violação, isto é, na fala do afásico, na fala da criança, na poesia” (1996, p.17), que insistiu na importância do lingüista trabalhar também com o que permanece para além da “normalidade”, do “acerto”: o erro, a fala da criança, as manifestações ditas “patológicas” de linguagem.

Subjacente a todas essas manifestações, normais ou patológicas, há uma estrutura cujo sistema foi desvendado e descrito pelo lingüista Ferdinand de Saussure (1916) através de dois eixos, o sintagmático e o paradigmático.

As sucessões dos enunciados em um diálogo e a reversibilidade dos papéis instanciada pela fala precedente abrem para a análise de relações entre cadeias e os efeitos de umas sobre outras, observáveis através dos eixos da linguagem.

**OBJETIVOS:** Descrever e explicar de que forma o paciente pode voltar-se sobre o que disse e produzir uma reformulação, discutir a importância da escuta na clínica de linguagem, discutir o papel (re) estruturante que a fala do fonoaudiólogo tem para o paciente.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram acompanhados durante o período de três meses, três pacientes, sendo dois diagnosticados com Distúrbio de Leitura e Escrita e outro com Afasia. O acompanhamento consistiu em gravar a díade paciente-fonoaudiólogo e, posteriormente, foram transcritas duas sessões terapêuticas de cada paciente. Buscou-se identificar reformulações e retomadas enunciadas pelo paciente a partir da fala precedente do fonoaudiólogo, flagrando momentos em que o paciente pôde sair de uma posição de não-escuta para a de escuta, passando a ter um maior controle sobre sua linguagem.

**RESULTADOS:** Os dados mostraram que, quando a interpretação do fonoaudiólogo não é regida por um imaginário de “correção”, ela garante a continuidade do diálogo. Isto, atrelado à compreensão do funcionamento da linguagem, é que traz a possibilidade de mudanças na condição da “fala sintomática”. Pode-se dizer que, na Clínica de Linguagem, a interpretação está presente em todo o processo terapêutico—desde o momento da avaliação até a terapia. Segundo Lier-DeVitto & Arantes (1998, p. 69), há duas posições do fonoaudiólogo: “a da interpretação “em cena” e a da “interpretação dos dados”. A primeira diz respeito a uma interpretação que se realiza in loco, isto é, na presença do paciente, no instante em que o terapeuta é convocado. A segunda é realizada distante do paciente e, por tratar-se de análise de dados gravados, convoca fortemente uma teoria. Nem uma nem outra, entretanto, são realizadas na ausência de teoria. A interpretação consiste em compreender a lógica que rege essa fala (do paciente, da criança) para, então, buscar produzir a escuta do paciente. Essa escuta, fundamental para a clínica de linguagem, marca o momento em que o paciente produz uma reformulação de sua fala.

**CONCLUSÕES:** Quando um paciente é trazido para a clínica fonoaudiológica, sua fala já foi considerada objeto de preocupação. Assim, o fonoaudiólogo vai, inevitavelmente, ser confrontado com uma fala que já produziu um “efeito de estranhamento” (FREUD, 1919). Com isso, é complexa para o terapeuta a tarefa de sentir e produzir estranhamento. Somente ao produzir pontualmente um estranhamento com relação à fala do paciente é que este pode encontrar a possibilidade de retornar sobre o que disse e, através da escuta, redizer. É preciso ponderar a diferença entre “ouvir” e “escutar”. Ouvir, capacidade orgânica, pode ser descrita como um processo neurofisiológico. No entanto, escutar não pressupõe apenas o uso do aparelho auditivo, mas um deslocamento do sujeito na estrutura lingüística em que ele encontra-se inserido. Trata-se de um efeito da linguagem sobre o sujeito. Com isso pode-se pensar que a escuta independe da via pela qual a comunicação é feita.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras-chave:** Escuta; estranhamento; clínica de linguagem.

---

<sup>1</sup> Fonoaudiólogo

<sup>2</sup> Aluna do curso de Fonoaudiologia - UNCISAL

<sup>3</sup> Profa. Dra. da Faculdade de Fonoaudiologia de Alagoas - UNCISAL  
crisfelipeto@hotmail.com

## **MODELAGEM DE SISTEMA PARA ARMAZENAMENTO DE SEQÜÊNCIAS DE rDNA 16S DE BACTÉRIAS PATOGÊNICAS**

Neilson José Vilela de Carvalho Filho<sup>1</sup>

Felipe Prata Lima<sup>1</sup>

Felipe José de Queiroz Sarmento<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A identificação de linhagens de patógenos é essencial em caracterizações epidemiológicas de infecções em ambientes hospitalares e no desenvolvimento de estratégias de controle eficientes. Uma das principais técnicas de diagnóstico é a amplificação por PCR, seqüenciamento e análise da região conservada codificadora de RNA ribossômico 16S (rDNA). Em bactérias patogênicas, mutações nessa região podem afetar sua resistência a agentes antimicrobianos. Entre os bancos de dados específicos para análise de seqüências de organismos já consolidados estão o GenBank, o RDP II – Ribosomal Database Project e RIDOM – Ribosomal Differentiation of Medical Microorganisms. Porém, esses bancos de dados não oferecem informações sobre controle epidemiológico em ambiente hospitalar, nem sobre a resistência a agentes antimicrobianos.

**OBJETIVO:** O objetivo do estudo foi modelar um ambiente de banco de dados para seqüências de rDNA 16S, visando a descoberta de conhecimento sobre resistência em bases de dados de genes que codificam para a região rDNA 16S de bactérias patogênicas, como também o desenvolvimento de um banco de dados para armazenamento de informações relacionadas dessas seqüências. Para isso, uma ferramenta foi desenvolvida para agrupar essas informações e integrada ao SUS a partir do prontuário médico do paciente.

**MATERIAISEMÉTODOS:** O sistema foi desenvolvido utilizando linguagem PERL, que oferece interconectividade com o banco de

dados através da biblioteca PERL-DBI, e frameworks da linguagem, sendo os escolhidos Catalyst Framework, por oferecer integração com diversos outros frameworks, e Template Toolkit (layout e páginas) e FormBuilder (validação de formulários). Foi integrado ao sistema a plataforma netblast para realização do BLAST das seqüências fornecidas no GenBank e a interpretação dos resultados realizadas utilizando Bioperl. O banco de dados foi implementado em PostgreSQL (versão atual 8.3), um Sistema Gerenciador de Banco de Dados gratuito, simples e de alto desempenho.

**RESULTADOS:** O sistema foi validado identificando 5 espécimes clínicos isolados de sítios de infecção hospitalar. O DNA foi extraído de amostras, submetidos ao BLAST utilizando a ferramenta desenvolvida, identificado *Proteus mirabilis*, *Klebsiella pneumoniae*, *Morganella morganii*, *Acinetobacter baumannii* e *Staphylococcus sciuri*. Os dados sobre padrões de resistência foram obtidos do laboratório de microbiologia e incorporados ao banco de dados.

**CONCLUSÃO:** A método de identificação de bactérias patogênicas através do rDNA 16S é simples, rápido e de baixo custo, além de poder fornecer uma série de informações sobre resistência a agente antimicrobianos. A aplicação desta ferramenta ao SUS poderá fornecer diagnósticos mais rápidos, precisos, e interligados a uma rede de informações relevantes para o profissional de saúde.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras-chave:** Bactérias Patogênicas, RNA Ribossomal 16S, BLAST, Antimicrobianos, SUS, Bioinformática.

---

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas / UNCISAL

<sup>2</sup> Rede Nordeste de Bioinformática / RENORBIO – Universidade Federal da Paraíba / UFPB - f.sarmento@arapiraca.ufpb.br

## **OCORRÊNCIA DE PARASITOS INTESTINAIS EM MATERIAL SUBUNGUEAL E FECAL EM CRIANÇAS DE UMA CRECHE NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ – ALAGOAS**

Flaviana Santos Wanderley<sup>1</sup>

Simone Silva da Costa<sup>2</sup>

Brena Fernanda Porfírio Silva<sup>3</sup>

Alicia Fernanda Correia Morais<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** As enteroparasitoses constituem um importante problema de saúde pública e dentro deste contexto, as crianças, principalmente as de baixa idade, representam uma população em que o problema se agrava.

**OBJETIVO:** verificar a ocorrência de ovos, cistos e larvas de parasitos intestinais em crianças de uma creche da rede pública de Maceió, Alagoas.

**MÉTODOS:** foram selecionadas no segundo semestre de 2008 40 crianças de uma creche estadual, cuja faixa etária variou de 03 a 06 anos. Realizaram-se exames parasitológicos de fezes e de material subungueal, através do método de Hoffman, Pons e Janer e aplicado um questionário que foi respondido pelos pais ou responsáveis. Os exames foram realizados no Laboratório de Parasitologia da UNCISAL e para cada criança foram feitas 02 lâminas de fezes e 02 de resíduo subungueal.

**RESULTADOS:** das 40 amostras de fezes analisadas 65,5% (26) apresentaram resultados positivos para um ou mais parasitos. Dentre o universo positivo, em 61,6%(16) foi encontrado *Ascaris lumbricoides*; verificou-se, também, a ocorrência de *Giardia lamblia* em 38,4%(10) das amostras. *Entamoeba histolytica* foi encontrada em 23%(6), *Shistosoma Mansoni* e *Tricuris Trichiúria* com 7,7%(2) cada, *Hymenolepis nana* esteve presente em 3,84%(1) das amostras positivas.

**CONCLUSÃO:** O alto índice de positividade nas fezes e negatividade das unhas demonstrou que não houve correlação parasitária relevante entre o material fecal e subungueal.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras-chave:** enteroparasitos, subungueal, crianças .

---

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina - UNCISAL - fsw@fapeal.br

<sup>2,3,4</sup> Alunas do curso de Medicina – UNCISAL

## **PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASITAS EM MANIPULADORES DE ALIMENTOS DA REGIÃO LAGUNAR DE ALAGOAS, BRASIL**

Giulliano Peixoto Gonçalves<sup>1</sup>

Carla Pinheiro Maciel<sup>1</sup>

Valquíria de Lima Soares<sup>2</sup>

Flaviana Santos Wanderley<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Nas últimas décadas, tem-se observado um aumento das doenças transmitidas por alimentos. Os alimentos podem ser contaminados por agentes biológicos (vírus, bactérias e parasitas), por toxinas, metais e prions. Entretanto, os agentes biológicos representam a principal causa de doenças transmitidas por alimentos. As parasitoses intestinais assumiram papel relevante no Brasil, não só pelo aspecto epidemiológico, como pelo ponto de vista médico-social, diante das implicações clínicas e dos prejuízos de outras ordens que originam. Em todo o território brasileiro, pouco se conhece sobre a prevalência das parasitoses intestinais em manipuladores de alimentos, menos ainda em estabelecimentos situados nas proximidades de rios e lagoas. Grandes inquéritos coproparasitológicos nacionais foram realizados até a década de 70, contamos apenas com trabalhos isolados nos últimos anos. Nos países subdesenvolvidos as parasitoses intestinais atingem índices de até 90%. Contudo, as infecções parasitárias intestinais são em sua maioria assintomáticas e, quando determinam alguma sintomatologia, esta é geralmente discreta e inespecífica. Portanto, o manipulador de alimentos parasitado e assintomático pode representar uma fonte de transmissão duradoura, podendo propagar os enteroparasitas para os alimentos através das mãos contaminadas. Assim, a identificação da prevalência de enteroparasitoses em manipuladores de alimentos pode contribuir na prevenção da contaminação de alimentos.

**OBJETIVO:** Determinar a prevalência de parasitas intestinais em manipuladores de alimentos de bares e restaurantes da região lagunar de Alagoas, Brasil.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Esta pesquisa foi iniciada após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. Tratou-se de um estudo transversal de prevalência, realizado no período de julho de 2007 a setembro de 2008, com os manipuladores de alimentos dos bares e restaurantes do distrito de Massagueira. O distrito de Massagueira situa-se no município de Marechal Deodoro, sendo o centro gastronômico da culinária típica do estado de Alagoas. Situado a 18 km da capital do estado, às margens da lagoa Manguaba, tem uma população que vive principalmente do comércio de frutos do mar. Neste local existem 27 restaurantes e bares que foram catalogados e mapeados previamente. Foram excluídos manipuladores de alimentos que estavam usando anti-parasitários ou que usaram há até dois meses antes da coleta das fezes. Os voluntários foram informados detalhadamente sobre a pesquisa e foi solicitada assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As entrevistas foram padronizadas, de acordo com um questionário sociocultural. Foi entregue um recipiente plástico para coleta das fezes e foram recolhidos na semana seguinte à entrevista para análise. Os voluntários com diagnóstico de parasitose intestinal foram encaminhados para atendimento médico, onde receberam orientações e tratamento específico. O conteúdo das entrevistas foi transposto para um programa de banco de dados. Foi realizado cálculo do intervalo de 95% de confiança para a variável primária.

**RESULTADOS:** A prevalência de parasitas intestinais em manipuladores de alimentos encontrada na região lagunar de Alagoas foi de 42,1% (IC 95% 26,2–58,0), sendo a maioria poliparasitada (68,8%). A frequência descrita na literatura varia de 17,4 a 70,9%, sendo a maioria dos estudos realizados no Chile. Constatou-se uma elevada prevalência de microrganismos não considerados

como patógenos, que têm uma relação comensal, isto é alarmante principalmente porque se trata de um grupo de alto risco de transmissão, devido às atividades de manipulação de alimentos que realizam. O gênero predominante foi o feminino (97,4%) e todos os manipuladores de alimentos não tinham queixa alguma referente a afecções intestinais. Todos referiram lavagem constantemente das mãos, utilização sempre de gorro e avental como equipamentos de proteção individual durante o trabalho e ajudar na limpeza geral do estabelecimento.

**CONCLUSÕES:** A prevalência de parasitas intestinais em manipuladores de alimentos de bares e restaurantes em região lagunar de Alagoas, Brasil, foi considerada bastante elevada. Sendo o estado dos manipuladores de alimentos de portador assintomático de enteroparasitas favorecedor desta alta prevalência, o aprimoramento da segurança alimentar deve incluir adequada educação sanitária, exames coproparasitológicos periódicos destes profissionais, campanhas educacionais que enfoquem a higiene pessoal do manipulador e outros inquéritos devem ser feitos para tentar determinar os fatores e quebrar o elo de transmissão dos manipuladores de alimentos infectados e assintomáticos.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras chave:** Prevalência. Enteroparasitas. Manipuladores de alimentos.

---

<sup>1</sup> Alunos do curso de Medicina - UNCISAL

<sup>2</sup> Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina UNCISAL

<sup>3</sup> Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina UNCISAL: fsw@fapeal.br

## **INABILIDADES DE COMUNICAÇÃO DE IDOSOS COM DEMÊNCIA E ESTRESSE DOS SEUS CUIDADORES**

Aline Natália Simões de Almeida<sup>1</sup>

Jéssica Tamires Ferreira da Silva<sup>2</sup>

Juliane dos Anjos de Paula<sup>3</sup>

Ana Carolina de Vasconcelos Viana<sup>4</sup>

Tháise Marcela Mota Barreto<sup>5</sup>

Paulo Henrique Ferreira Bertolucci<sup>6</sup>

Brasília Maria Chiari<sup>7</sup>

Francelise Pivetta Roque<sup>8</sup>

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento populacional é, atrelado ao aumento das doenças crônico-degenerativas, como a demência, cujo impacto é significativo tanto na vida do portador da doença, quanto na da família e seus cuidadores, uma questão de saúde pública. A Demência se caracteriza por uma série de alterações cognitivas, que inclui comprometimento da memória e prejuízo para atividades de vida diária anteriormente realizadas com êxito (DSM-IV, 2002). Dentre as alterações esperadas estão as incapacidades de comunicação, definidas como incapacidade para emitir e compreender uma mensagem de maneira independente e eficiente (Carvalho, 2006). Estudos relatam que os cuidadores julgavam que os problemas de comunicação afetavam negativamente a qualidade da relação com o demenciado, tendo sido considerados fator para a sobrecarga do cuidador (Orange, 1997; Small et al., 2000). Existe ainda a hipótese de que os distúrbios da comunicação humana sejam causa indireta do estresse do cuidador por serem responsáveis por distúrbios de comportamento no idoso com Demência (Savundrananyagam et al., 2005), embora estudo brasileiro tenha questionado esta percepção por parte dos cuidadores. Diante deste fato e da inexistência de outros estudos latino-americanos que abordassem estas questões,

levantou-se o questionamento sobre a percepção que este cuidador brasileiro tem sobre a inabilidade comunicativa do idoso com demência e a relação desta com o estresse do cuidador.

**OBJETIVO:** Verificar se existe relação entre o estresse de cuidadores de idosos com Demência de Alzheimer ou Demência Mista e as inabilidades funcionais da comunicação destes idosos.

**MATERIAL E MÉTODOS:** A pesquisa foi conduzida em um Serviço de Referência ao Idoso na cidade de Maceió, Alagoas, Brasil. Trata-se de um estudo transversal prospectivo que comparou as inabilidades de comunicação de idosos com Demência de Alzheimer ou Demência Mista e o estresse dos seus cuidadores principais a um grupo-controle, e verificou-se a correlação entre as inabilidades e o estresse no grupo em estudo. Foram aplicados dois questionários em 25 cuidadores e 25 indivíduos do grupo-controle, um deles para avaliar o estresse do cuidador (CBS) e o outro para as inabilidades da comunicação dos idosos percebidas pelos cuidadores (ASHA-FACS). Para se verificar a normalidade dos dados, utilizou-se o Teste Shapiro-Wilk, que caracterizou a distribuição da amostra como não-normal. Sendo assim, utilizaram-se o teste de Mann-Whitney para comparação do nível de estresse e das inabilidades da comunicação entre os grupos, e o teste de Spearman para correlacionar as variáveis no grupo em estudo.

**RESULTADOS:** A amostra foi semelhante à literatura revisada nos aspectos sócio-econômico-culturais. Os cuidadores do grupo em estudo apresentaram maiores níveis de inabilidades da comunicação e de estresse, exceto para o domínio CBS envolvimento emocional, quando comparados com o grupo controle ( $p < 0,05$ ). Não houve correlação de Spearman significativa entre o escore total do ASHA-FACS e o CBS ( $r = 0,369$ ,  $p = 0,068$ ). O domínio Necessidades Básicas do ASHA FACS se correlacionou ao domínio Decepção do CBS ( $r = -0,427$ ,  $p = 0,049$ ); e o domínio ASHA FACS Leitura, escrita e conceitos numéricos com a escolaridade do idoso ( $r = 0,433$ ,  $p = 0,030$ ).

**CONCLUSÕES:** As inabilidades dos idosos com Demência de Alzheimer e Demência Mista comunicarem suas necessidades básicas se relacionou ao estresse do cuidador no que diz respeito à insatisfação com a vida, isolamento social, cansaço e dificuldades financeiras. Os demais dados são inconclusivos, tendo-se em vista se tratar dos resultados parciais de um estudo maior, porém apontam para a relevância do tema e a necessidade de mais estudos com esta temática.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras-chave:** Doença de Alzheimer; Idoso; Cuidadores; Estresse.

---

<sup>1,2,4 e 5</sup> Alunas do curso de Fonoaudiologia - UNCISAL

<sup>3</sup> Aluna do curso de Medicina - UNCISAL

<sup>6</sup> Departamento de Neurologia da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP.

<sup>7</sup> Departamento de Fonoaudiologia da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP.

<sup>8</sup> Faculdade de Fonoaudiologia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL. franciseroque@yahoo.com.br

## QUALIDADE DE VIDA EM CUIDADORES DE IDOSOS COM DEMÊNCIA DE ALZHEIMER E DEMÊNCIA MISTA

Juliane dos Anjos de Paula<sup>1</sup>  
Aline Natallia Simões de Almeida<sup>2</sup>  
Jéssica Tamires Ferreira da Silva<sup>2</sup>  
Francelise Pivetta Roque<sup>3</sup>  
Paulo Henrique Ferreira Bertolucci<sup>4</sup>  
Brasília Maria Chiari<sup>5</sup>  
Analice Dantas Santos<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** O uso das medidas de qualidade de vida (QV) é relevante na avaliação de saúde, tanto dentro de uma perspectiva social como individual, sobretudo nos quadros de doenças neurodegenerativas. Uma das doenças mais impactantes é a demência, sendo as principais a Demência de Alzheimer (DA) e a Demência Mista. A sobrecarga física e psíquica a que os cuidadores de idosos demenciados estão expostos não raro leva a uma má QV desses indivíduos, cujo impacto na Saúde pública é relevante, sendo os estudos escassos nesta área.

**OBJETIVO:** Avaliar a qualidade de vida de cuidadores de idosos portadores de Demência de Alzheimer e/ou Demência Mista na cidade de Maceió, Alagoas, Brasil.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal que avaliou a QV de cuidadores principais de idosos com DA e DM, comparando-a ao de um grupo controle, composto por pessoas que conviviam com idosos saudáveis, utilizando-se a versão em Português do Instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida Abreviado da Organização Mundial de Saúde - WHOQoL-Bref e a “Caregiver Burden Scale”-CBS, para avaliação do estresse. Os dados desta pesquisa foram coletados no período de julho a setembro de 2008, analisados e apresentados em tabelas e gráficos, aplicando-se a eles a estatística descritiva (frequência, média, variância e desvio-padrão), e analítica para comparar os domínios

do WhoQol e CBS entre o grupo de estudo e o grupo de controle foi utilizado o teste não paramétrico de Mann-Whitney. Pela distribuição não-normal da amostra, utilizou-se o teste de Sperman para verificar se havia correlação entre o estresse e a qualidade de vida dos sujeitos em cada um dos grupos estudo. Esse teste também foi utilizado para verificar se havia correlação entre a qualidade de vida e as variáveis: idade do cuidador, idade do idoso, escolaridade do cuidador, escolaridade do idoso, anos de convivência do cuidador com o idoso, horas diárias de cuidado e quantidade de pessoas que residiam com o idoso.

**RESULTADOS:** Quando comparada a qualidade de vida entre o grupo em estudo e o grupo controle, verificou-se que diferença estatisticamente significativa para os domínios psicológico ( $p < 0,01$ ) e ambiente ( $p < 0,01$ ) do WHOQoL-Bref. No que diz respeito ao estresse, com exceção do domínio Envolvimento Emocional, para todos os demais domínios do CBS verificou-se diferença estatisticamente significativa entre os grupos. Houve correlação negativa entre o domínio Ambiente do CBS e o físico do WHOQoL-Bref ( $p < 0,05$ ).

**CONCLUSÃO:** A qualidade de vida dos cuidadores estudados se mostrou pior à do grupo controle nos domínios ambiental e psicológico, evidenciando a necessidade de abordagens sociais e profissionais aos cuidadores de pacientes demenciados.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras chave:** Qualidade de vida, Cuidadores, Demência.

---

<sup>1</sup> Aluna do curso de Medicina - UNCISAL

<sup>2</sup> Alunas do curso de Fonoaudiologia - UNCISAL

<sup>3</sup> Faculdade de Fonoaudiologia / UNCISAL

<sup>4</sup> Departamento de Neurologia da Universidade Federal de São Paulo / UNIFESP

<sup>5</sup> Departamento de Fonoaudiologia da Universidade Federal de São Paulo / UNIFESP

<sup>6</sup> Professora Assistente da Faculdade de Medicina - UNCISAL - analice.dantas@yahoo.com.br

## **IMPACTO DA CESSAÇÃO DO TABAGISMO NA QUALIDADE DE VIDA E NOS NÍVEIS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO**

Ivo Barbosa Nascimento Silva<sup>1</sup>  
George Márcio da Costa e Souza<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O tabagismo, segundo a OMS, é considerado uma Pandemia, causando cinco milhões de mortes ao ano, sendo quatro milhões no sexo masculino e um milhão no sexo feminino. O cigarro possui 4.720 substâncias tóxicas catalogadas levando a mais de 55 doenças tabaco-relacionadas, dos prejuízos causados pelo cigarro, os mais importantes decorrem de alterações do aparelho respiratório e cardiovascular como a doença pulmonar obstrutiva crônica, câncer de pulmão e infarto agudo do miocárdio. É uma doença gerada pela dependência à nicotina. Pode acarretar um grave problema na qualidade de vida das pessoas. Atualmente reconhece-se que a cessação do tabagismo não é um hábito tão simples o seu componente ativo, a nicotina, está associada a numerosos efeitos, o mais importante entre eles é a geração de euforia. Além da euforia, os fumantes apresentam outros efeitos da nicotina, que é o efeito antidepressivo e a obtenção de um aumento no desempenho, particularmente, no de desenvolver determinadas tarefas que requerem atenção e memória. A cessação do tabagismo não é uma tarefa fácil e agradável para essas pessoas podendo acarretar num índice elevado de ansiedade, depressão, podendo exercer um impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes. Por isso se faz necessário a seguinte pergunta de pesquisa: qual o impacto da cessação do tabagismo na qualidade de vida e nos níveis de ansiedade e depressão?

**OBJETIVO:** Avaliar o impacto de cessação do tabagismo na qualidade de vida e nos níveis de ansiedade e depressão de tabagistas.

A hipótese testada nesse estudo é que há influência positiva sobre a qualidade de vida de pacientes que param de fumar e nos níveis de ansiedade e depressão.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa retrospectiva de análise descritiva da qualidade de vida e dos níveis de ansiedade e depressão dos pacientes participantes por análise dos prontuários dos pacientes que já fizeram parte do núcleo de cessação do tabagismo da UNCISAL – PREVFUMO, este é um projeto de extensão que atende pacientes tabagistas. Analisou trinta e seis (36) prontuários, dos quais os pacientes tinham sido submetidos a um programa de tratamento baseado em intervenção cognitivo comportamental, com abordagem em grupo, com duração de dois meses, sendo realizado quatro sessões semanais e duas com intervalo quinzenal, além de reposição de nicotina durante três semanas consecutivas. Foi avaliado a qualidade de vida com o questionário SF36 (Short Form 36), o grau de dependência à nicotina pelo questionário de Fagsntron, carga tabagística (número de cigarros fumados por dia, dividido por 20 e multiplicado pelos anos de tabagismo), níveis de ansiedade e depressão pelo questionário Hospital Anxiety and Depression – HAD, assim como os níveis socioeconômicos. Dos trinta e seis (36) prontuários analisados todos detinham o questionário que avaliava os níveis de ansiedade e depressão e apenas nove (9) desses possuíam o questionário de qualidade de vida. As variáveis primárias usadas foram o SF36 e o HAD. Os dados serão expressos em média, sendo feita uma análise descritiva. Consideramos como nível de significância estatística um  $p < 0,05$ .

**RESULTADOS:** Foram analisados trinta e seis (36) prontuários dos quais 25% tinham respondido ambos os questionários de HAD e SF36, o restante apenas o HAD. Desses 25% eram quatro (4) homens e cinco (5) mulheres. Nos 75% restante, 59,25% eram mulheres. Na questão socioeconômica 52,77% pertencem à

classe C; 30,55% a Classe B2; 11,11% a classe D e 5,57% estavam inseridas na classe B1. Em relação ao SF36 todos os nove pacientes apresentaram melhora na maioria dos domínios principalmente em capacidade funcional, estado geral de saúde, limitação por aspectos físicos, aspectos emocionais e aspectos sociais. No HAD dos 36 prontuários analisados pré-programa não sofriam de ansiedade e depressão significativamente (47,22%), o restante se enquadravam num quadro de leve depressão e ansiedade, de acordo com a pontuação atingida. Nos questionários pós-programa, cerca de 80% dos questionários apontaram níveis significantes na pontuação que se enquadrasse em não-ansioso e não-depressivo.

A influência da classe socioeconômica também esteve presente, tendo um grande número pertencente à classe C.

**CONCLUSÃO:** Observamos que o programa de cessação do tabagismo proposto obteve importante êxito, encontramos uma maior prevalência de fumantes do sexo feminino, alta tendência à ansiedade e depressão onde o abandono do tabagismo atuou positivamente diminuído estes níveis. O impacto na qualidade de vida foi de forma positiva em 100% (9) dos prontuários que detinham o SF36 e cerca de 83% dos 36 prontuários, já que todos tinham o HAD, que avalia os níveis de ansiedade e depressão.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras chave:** Qualidade de vida, tabagismo, cessação do tabagismo

---

<sup>1</sup> Aluno do curso de Fisioterapia - UNCISAL

<sup>2</sup> Assistente da Faculdade de Fisioterapia - UNCISAL - georgemarcioft@yahoo.com.br

## **CORRELAÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA COM A GRAVIDADE DAS VARIZES NA COMUNIDADE VIRGENS DOS POBRES, MACEIÓ-AL**

Luiz de França<sup>1</sup>

Claudiene Fontes<sup>1</sup>

Davi de Brito<sup>1</sup>

Sócrates Rios<sup>1</sup>

Guilherme Benjamin Brandão Pitta<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A obesidade é uma epidemia mundial chegando nos últimos anos à prevalência em torno de 19% da população, principalmente nas nações mais desenvolvidas. A obesidade é determinada baseando-se no índice de massa corpórea (IMC), que é a divisão do peso em quilograma (kg) pela área da altura em centímetro quadrado (cm<sup>2</sup>),  $IMC = \text{peso (kg)} / \text{altura} \times \text{altura (cm}^2\text{)}$ , definindo-se como obesidade mórbida quando IMC maior que 30 kg/cm<sup>2</sup> (classe I), IMC entre 35 e 40 kg/cm<sup>2</sup> (classe II) e IMC maior que 40 kg/cm<sup>2</sup> (classe III). Quando relacionamos a presença de doença varicosa com a obesidade, encontramos uma prevalência aumentada de varizes de membros inferiores nas mulheres. Independente dos níveis de hormônios femininos na pós-menopausa, a obesidade aumenta o risco de veias varicosas. Dentre os principais fatores envolvidos na fisiopatologia das varizes em pacientes obesos, temos alteração na função de bomba muscular da panturrilha, advindo da menor mobilidade e falta de exercícios físicos, tendo como consequência uma menor redução da pressão venosa deambulatória, favorecendo a estase venosa sanguínea nos membros inferiores. Temos também o aumento crônico da pressão no compartimento abdominal elevando a pressão venosa sanguínea, dificultando o retorno venoso sanguíneo dos membros inferiores, evoluindo com edema, hipercromia, varizes e às vezes ulceração na perna.

**OBJETIVO:** Correlacionar o índice de massa corpórea com a gravidade do quadro clínico das varizes.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), de acordo com a declaração de Helsinki (1995). Estudo transversal e descritivo realizado através de questionário-padrão com pacientes atendidos por demanda espontânea no Programa de Saúde da Família Virgem dos Pobres III atendidos no ambulatório de cirurgia vascular que apresentem varizes. Foi verificada a correlação da classificação clínica das varizes (CEAP) e o índice de massa corpórea (IMC) como variável primária, e como variáveis secundárias foram analisadas a classificação clínica das varizes e o índice de massa corpórea, individualmente, e a circunferência abdominal.

**RESULTADOS:** No presente estudo pudemos verificar que 7 pacientes (20%) tinham classificação clínica das varizes como IV, V ou VI e que apresentavam um índice de massa corpórea  $>30$  ( $p < 0,005$ ). Porém não é uma variação expressiva, visto que três pacientes (8%) tinham classificação IV e uma paciente (2%) com classificação VI apresentavam um o índice de massa corpórea  $<30$ . Podemos perceber que dezessete pacientes (48%), com classificação clínica das varizes que variou de II a IV, não apresentavam sobrepeso de acordo com o índice de massa corpórea ( $<25$ ). De acordo com a classificação clínica das varizes, CEAP, foram atendidos dois pacientes (6%) com CEAP 1, treze pacientes (37%) com CEAP 2, nove pacientes (25%) com CEAP 3, sete pacientes (20%) com CEAP 4, dois pacientes (6%) com CEAP 5 e dois (6%) com CEAP 6. Em relação ao Índice de Massa Corpórea (IMC) pode-se verificar a presença de 17 pacientes (49%) classificadas em sobrepeso (IMC entre 25 e 30); oito pacientes (23%) com obesidade mórbida classe I (IMC entre 30 e 35), quatro pacientes (12%) classe II (IMC entre 35 e 40) e uma paciente (2%)

classe III (IMC >40). Dos demais pacientes analisados, cinco pacientes (14%), possuíam IMC menor que 25.

**CONCLUSÕES:** O presente estudo pode demonstrar que existe uma correlação entre a obesidade mórbida e gravidade das varizes, com classificação clínica – CEAP, graus 04, 05 e 06, em torno de 20%.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL.

**Trabalho de iniciação científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC.

**Palavras-chave:** Índice de massa corporal, sobrepeso, varizes.

---

<sup>1</sup> Alunos do curso de Medicina – UNCISAL

<sup>2</sup> Disciplina de Cardio-Vascular – UNCISAL - guilhermepitta@lava.med.br

## **FREQÜÊNCIA DA PROFILAXIA MECÂNICA PARA TROMBOSE VENOSA PROFUNDA EM PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE EMERGÊNCIA DE MACEIÓ**

Nathalia Leilane Berto Machado<sup>1</sup>  
Ticiania Leal e Leite<sup>2</sup>  
Guilherme Benjamin Brandão Pitta<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Trombose Venosa Profunda (TVP) é uma doença de ocorrência multidisciplinar e freqüente, incluindo as complicações relacionadas a ela, como o tromboembolismo pulmonar. Sendo a profilaxia mecânica um dos melhores e mais simples meios para reduzir sua incidência, é de grande relevância que se pesquise sua utilização visando benefícios para o paciente e para o serviço hospitalar. A profilaxia mecânica consiste em cinesioterapia para membros inferiores, utilização de bandagens e meias elásticas, deambulação precoce, padrão ventilatório com inspiração máxima sustentada, compressão pneumática e elevação de membros inferiores.

**OBJETIVO:** Determinar a freqüência de utilização da profilaxia mecânica para TVP na Unidade de Emergência de Maceió (UE).

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizado um estudo transversal prospectivo descritivo durante o período de dezembro de 2007 a julho de 2008. A amostra foi calculada em 282 pacientes. Foram incluídos os pacientes internados nas unidades de enfermarias das diferentes especialidades da UE no período da pesquisa. Os critérios de exclusão foram: pacientes menores de 18 anos e índios. A coleta de dados foi realizada através da análise dos prontuários e mediante entrevista aos pacientes (após a assinatura do termo de consentimento). Os pacientes foram estratificados quanto ao risco para TVP, pesquisando-se fatores clínicos, cirúrgicos e

medicamentosos, segundo as recomendações da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vasculard. Os pacientes classificados como alto risco pela análise do prontuário não foram entrevistados, visto que não poderiam assumir um estrato superior a esse. A análise estatística foi realizada utilizando-se o teste qui-quadrado e o software SPSS, versão 15.0.

**RESULTADOS:** Foram analisados 282 pacientes, sendo 181 (64%) homens e 101 (36%) mulheres, com idade média de 54,1 anos (DP=19,42). Quanto à estratificação risco, 210 (74,5%) foram classificados com alto risco, 56 (19,8%) como moderado risco e 16 (5,7%) como baixo risco. Do total de pacientes, 234 (83%) não receberam profilaxia e 48 (17%) receberam. Não houve diferença estatística significativa entre os dados obtidos na pesquisa e os encontrados na literatura ( $p=0,065$ ). Dos 210 pacientes estratificados como alto risco, apenas 44 (21%) receberam algum tipo de profilaxia mecânica, enquanto que dos 56 pacientes estratificados como médio risco, apenas 4 (7,1%) receberam. Nenhum dos 16 pacientes estratificados como baixo risco recebeu profilaxia. O método profilático mais utilizado foi a cinesioterapia para membros inferiores em 46 pacientes (95,8%), seguido da deambulação precoce que foi utilizada em apenas 2 pacientes (4,2%). Os demais métodos profiláticos não foram utilizados.

**CONCLUSÕES:** Com base nos dados apresentados, pode-se concluir que a profilaxia mecânica para TVP está sendo subutilizada, visto que só foi realizada em um pequeno número de pacientes com riscos potenciais para o desenvolvimento da doença. Esses dados demonstram a necessidade da implementação de estratégias de educação continuada para que os profissionais conheçam como intervir na prevenção da TVP e de suas complicações. É necessário que toda a equipe hospitalar conheça os benefícios dessa profilaxia, sabendo quando indicar e prescrevê-las, visando uma melhor qualidade de vida do paciente e uma relação custo-efetividade mais

vantajosa para o serviço hospitalar.

**Instituição de fomento:** Programa Interinstitucional de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica

**Palavras-chave:** Trombose venosa, profilaxia, tromboembolismo.

---

<sup>1</sup> Aluna do curso de Fisioterapia - UNCISAL

<sup>2</sup> Fisioterapeuta

<sup>3</sup> Departamento de Cirurgia - UNCISAL - guilhermepitta@lava.med.br

## **FREQUÊNCIA DE COMPLICAÇÕES PÓS ESCLEROTERAPIA COM MICROESPUMA ECOGUIADA EM VARIZES DE MEMBROS INFERIORES**

Bruno Muniz de Lira Borges<sup>1</sup>

Guilherme Benjamin Brandão Pitta<sup>2</sup>

Ana Cláudia Luz Coelho<sup>3</sup>

Lídia Clotildes Firmino Costa<sup>4</sup>

Antônio Christian Evanygelista Gonçalves<sup>1</sup>

**INTRODUÇÃO:** A escleroterapia com espuma para o tratamento de varizes de membros inferiores torna-se uma nova opção, já que o nível de exigência dos pacientes varicosos nos demandam tratamentos médicos-cirúrgicos pouco agressivos realizados de forma ambulatorial, que não interfiram nas suas atividades habituais e proporcionem bons resultados estéticos com baixa frequência de complicações. Diante da necessidade de tratamentos cada vez menos invasivos para as varizes de membros inferiores e devido ao uso crescente da ecoc esclerose, este trabalho se propõe a responder a pergunta de pesquisa: Qual a frequência de complicações após escleroterapia com microespuma ecoguiada em varizes de membros inferiores? Acredita-se que as taxas de complicação sejam baixas, sendo a hiperpigmentação e a necrose cutânea (úlceras de pele) as mais temidas, já que implicam em mau resultado estético. Além das complicações já citadas, as que ocorrem com mais frequência após o procedimento são: recidivas, aparecimento de telangiectasias secundárias mais finas que as originais, não desaparecimento, edema temporário, urticária localizada, bolhas ou vesículas devido à compressão por faixas ou esparadrapo, injeção linfática, flebite-tromboflebite, trombose venosa profunda, embolia, reação alérgica sistêmica.

**OBJETIVO:** Avaliar a segurança da escleroterapia com microespuma ecoguiada no tratamento das varizes.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) e de acordo com os termos da Resolução 196 de 09/10/96 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde. O presente estudo foi realizado no Hospital Escola José Carneiro, localizado na Rua Dr. Jorge de Lima 113, Trapiche da Barra, Maceió-AL, CEP: 57010-382. Foram incluídos pacientes com varizes de membros inferiores com classificação CEAP clínica 3, 4, 5 e 6. Foram excluídos do estudo pacientes com CEAP 0, 1 e 2, presidiários, menores de 18 anos, gestantes, índios, pacientes com antecedentes de tromboembolismo venoso, úlcera infectada e distúrbios da coagulação. Os pacientes incluídos receberam uma explicação detalhada dos procedimentos, e aqueles que concordaram assinaram termo de consentimento livre e esclarecido. A coleta de dados foi realizada de forma consecutiva com os pacientes recrutados por conveniência, atendidos no respectivo serviço e em demanda espontânea. Em 12 meses de seguimento no Ambulatório de referência na especialidade de angiologia e cirurgia vascular do hospital escola José Carneiro, em Maceió, a amostra foi de 26 pacientes. Os dados foram coletados através de anamnese, exame físico e laudos ultrassonográficos no momento da realização do procedimento. Em seguida, os pacientes retornaram a consulta um, seis e doze meses após o procedimento para reavaliação.

**RESULTADOS:** Dos 21 pacientes cadastrados no Hospital Escola Dr. José Carneiro foi realizado procedimento em 26 membros onde foram feitos 40 procedimentos tendo uma taxa de 12,5% de complicações. O gráfico 1 mostra o total de complicações nos pacientes reavaliados após o procedimento. Das complicações encontradas após os procedimentos com polidocanol, a flebite foi a mais encontrada com 40% seguido da hiperemia com

20%, bolhas com 20% e necrose cutânea com 20%. O gráfico 2 mostra a frequência de cada complicação encontrada. Dos pacientes envolvidos na pesquisa, a faixa etária compreendida entre 41 e 60 anos, comportando 65,38% dos pacientes foi a mais acometida (entre as que preencheram os critérios de inclusão), seguida da faixa entre 61 e 80 com 30,76%, e entre 21 e 40 com 3,84%. O gráfico 3 apresenta a faixa etária mais acometida dos pacientes envolvidos na pesquisa. O sexo feminino foi o mais acometido com 92,3% dos pacientes submetidos à pesquisa. O gráfico 4 mostra a distribuição por gênero, apresentando este resultado já descrito. Os procedimentos eram realizadas com polidocanol à 3% e a 1% conforme critério clínico. Sendo utilizado polidocanol a 1% em 62,5% das aplicações realizadas na pesquisa, seguido pelo polidocanol a 3% em 35% e a 1% e 3% utilizado em 2,5% dos procedimentos realizados.

**CONCLUSÕES:** Poucos dados estatísticos existem sobre escleroterapia ecoguiada em varizes de membros inferiores, fato este que torna o tema entusiasmante. Porém os resultados, encontrados em relação ao número de complicações, que foi de 12,5%, difere um pouco do esperado em nossa hipótese que foi de 30%<sup>11</sup>. Fato este torna a pesquisa ainda mais interessante e que vem comprovando que o método é confiável. A pesquisa mostra, também, que as complicações encontradas (Hiperpigmentação, Flebite, Vesículas e Úlcera) são de baixa gravidade, o que não representa uma morbidade e mortalidade que traga um alerta para que o procedimento torne-se inviável. Porém, como muitos pacientes que buscam este tipo de procedimento visam um bom resultado estético e complicações como úlceras e hiperpigmentação, encontradas na pesquisa, podem proporcionar uma insatisfação do paciente<sup>1</sup>. A frequência de complicações pós escleroterapia com microespuma ecoguiada em varizes de membros inferiores foi de 12,5%, até o momento, desta pesquisa.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras-chave:** Escleroterapia, varizes, microespuma.

---

<sup>1</sup> Alunos do curso de Medicina - UNCISAL

<sup>2</sup> Professor adjunto de cirurgia - UNCISAL - guilhermepitta@lava.med.br

<sup>3</sup> Médica - UNCISAL

<sup>4</sup> Angiologista - UNCISAL

## FREQUÊNCIA DE OCLUSÃO DAS VARIZES APÓS ESCLEROTERAPIA COM MICROESPUMA ECOGUIADA

Antonio Christian Evangelista Gonçalves<sup>1</sup>

Bruno Muniz de Lira Borges<sup>2</sup>

Ana Cláudia Luz Coelho<sup>3</sup>

Lídia Clotildes Firmino Costa<sup>4</sup>

Guilherme Benjamin Pitta<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** As varizes são caracterizadas por tortuosidades, alongamento e aumento do diâmetro das veias dos membros inferiores. Apresentam uma prevalência aproximada de 37,9% na população geral. O tratamento de escolha das varizes tronculares primárias pelos cirurgiões vasculares brasileiros é a safenectomia total ou parcial, com ou sem a retirada de colaterais, embora sua taxa de recorrência em 5 anos esteja entre 20 e 80%. Tessari e colaboradores propuseram um novo método para tratamento das varicosidades produzindo espuma estável e compacta com um aparelho estéril descartável, fabricado com duas seringas de plástico e uma chave de três vias. É proposto, então, um método seguro e de fácil execução, transformando o detergente líquido esclerosante numa compacta espuma, feita de microbolhas dentro de uma seringa de plástico descartável. Da associação da escleroterapia com a ultra-sonografia com Doppler colorido levou ao advento da ecoescleroterapia. A ecoescleroterapia com microespuma apresenta várias vantagens: a microespuma permite o preenchimento de grandes espaços dentro das veias a partir de volumes bem pequenos do líquido esclerosante misturado com ar, apresenta uma perfeita ecovisibilidade por ultra-sonografia com Doppler colorido, o que torna o método bastante seguro e a microbolha apresenta uma estabilidade garantindo, assim, uma elevada eficácia terapêutica. Na atualidade, os pacientes varicosos demandam intervenções pouco agressivas realizadas de

forma ambulatorial que não interfiram nas suas atividades habituais e com bons resultados estéticos.

**OBJETIVO:** Determinar a frequência de oclusão das varizes, após escleroterapia com microespuma ecoguiada

**MATERIAIS E MÉTODO:** Trata-se de um estudo prospectivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). O estudo foi realizado no Hospital Escola José Carneiro, Maceió-AL. Foram incluídos pacientes com varizes de membros inferiores com classificação clínica, etiológica, anatômica e patofisiológica (CEAP) 3, 4, 5 e 6. Foram excluídos do estudo pacientes com CEAP 0, 1 e 2, presidiários, menores de 18 anos, gestantes, índios, pacientes com antecedentes de tromboembolismo venoso, úlcera infectada e distúrbios da coagulação. Os pacientes incluídos receberam uma explicação detalhada dos procedimentos, e aqueles que concordaram assinaram termo de consentimento livre e esclarecido. Foram incluídos na pesquisa 23 membros de 20 pacientes do sexo feminino e 2 pacientes do sexo masculino, sendo classificados com CEAP 4( 2 membros), CEAP 5( 6 membros), CEAP 6( 15 membros). Na preparação da microespuma de polidocanol, de acordo com o método de Tessari, foi utilizado uma seringa de 3mL contendo 1mL de polidocanol a 3% ou a 1% que foi conectada a uma outra seringa de 5mL contendo 4mL de ar, através de uma torneira de infusão de três vias. Sendo realizados os movimentos de mistura do ar com o líquido para obtenção da microespuma. Foi injetado em veias safenas o Polidocanol a 3% e nas veias tronculares e perforantes a 1%. Foi realizada com o paciente na posição de Trendelenburg, onde por meio de ultra-sonografia com Doppler colorido, tomando-se uma distância de 20 a 25cm da junção safeno femoral, foram visualizadas as veias safena magna e parva. Um volume de 5mL de microespuma foi injetado no interior da veia e/ou de suas colaterais com o auxílio de uma agulha do tipo 0,3x30mm, no terço médio da

coxa. Concomitantemente foi realizada uma compressão da junção safeno femoral por 10 minutos, cujo objetivo foi evitar a progressão da espuma para o sistema venoso profundo. Foi injetado nas veias tronculares a microespuma a 1%, no volume máximo de 5ml, e após o procedimento realizou-se a compressão local, sem necessidade de compressão da junção safeno-femoral. O membro foi enfaixado por 72 horas com atadura de baixa elasticidade. O procedimento será avaliado pela ultra-sonografia com Doppler após um, seis e doze meses da data da primeira sessão, cujo objetivo será verificar a necessidade de novas seções. A eficiência do tratamento foi acompanhada através da realização de ultra-sonografia com Doppler colorido após doze meses de tratamento, onde foram classificados em quatro categorias: 1 – oclusão total, 2 – recanalização parcial sem refluxo, 3 – recanalização parcial com refluxo e 4 – recanalização completa. O sucesso do tratamento é caracterizado pela ocorrência de oclusão.

**RESULTADOS:** Dos membros inferiores avaliados pela ultra-sonografia a frequência de oclusão total foi de 34,8%, enquanto 52,2% dos membros apresentaram oclusão parcial. A taxa de sucesso foi 87%, índices de 84% de sucesso foram encontrados em trabalhos análogos. Em 4,3% dos membros observou-se recanalização parcial sem refluxo. Dos membros que apresentaram oclusão total em 62,5% dos membros a oclusão ocorreu com duas sessões e 25% dos membros obtiveram oclusão com três sessões de escleroterapia com microespuma. Entre os membros avaliados 65,3% apresentam CEAP 6, 26 % CEAP 5 e 8,7 % CEAP 4. Porém, embora a taxa de sucesso tenha sido alta, o estudo é prospectivo e somente a extensão do seguimento permitirá avaliar melhor a incidência de recanalizações advindas da escleroterapia por microespuma. No que concerne à distribuição dos membros avaliados segundo o gênero, 91% são do sexo feminino. Este valor maior que o esperado, que seria 60%, pode estar ocorrendo graças ao fato de as mulheres serem mais vaidosas

que os homens fazendo com que elas procurem o atendimento médico afim de uma correção estética dos seus membros inferiores. Em nenhuma situação foi evidenciado trombose venosa profunda nos membros tratados, durante ou após o procedimento. O risco de TVP decorrente do tratamento de varizes tronculares primárias por ecoescleroterapia não parece ser diferente do risco decorrente do procedimento cirúrgico, uma vez que a incidência estimada de TVP é de 3/1.000 sessões de microespuma. A faixa etária compreendida entre 41 e 60 anos foi a mais acometida (80%). Neste ponto, acredita-se que o fato de a insuficiência venosa, a partir da idade adulta até a velhice, se agravar progressivamente causando um desconforto estético e funcional e faz com que o paciente procure um tratamento médico após essas repercussões.

**CONCLUSÕES:** A escleroterapia ecoguiada apresentou uma oclusão de 87% o que denota um grande sucesso terapêutico, mostrou-se um procedimento de fácil execução, pouco invasivo, sendo método promissor para o tratamento de varizes de membro inferiores.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras-chave:** Escleroterapia, varizes, microespuma., polidocanol

---

<sup>1 e 2</sup> Alunos do curso de Medicina - UNCISAL

<sup>3</sup> Médica - UNCISAL

<sup>4</sup> Angiologista – UNCISAL

<sup>5</sup> Professor - UNCISAL - guilhermepitta@lava.med.br

## **MENSURANDO A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇA VENOSA CRÔNICA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

Raymundo Fagner Farias Novais dos Santos<sup>1</sup>  
Gustavo José Martiniano Porfírio<sup>2</sup>  
Guilherme Benjamin Brandão Pitta<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Doença Venosa Crônica atinge os indivíduos em sua fase mais produtiva da vida, causando dor, perda de mobilidade e afastamento de atividades, podendo interferir diretamente na sua Qualidade de Vida. Causada principalmente por uma insuficiência valvular superficial e/ou profunda de membros inferiores, pode ser classificada em diferentes estágios, de acordo com a Classificação CEAP.

**OBJETIVO:** Mensurar a qualidade de vida de pacientes com doença venosa crônica em uma unidade básica de saúde.

**MÉTODOS:** Foi realizado um estudo transversal analítico comparativo na unidade de saúde durante 8 meses. A amostra foi calculada em 88 pacientes e dividida em dois grupos: Grupo A (CEAP Clínico 1, 2 e 3) e Grupo B (CEAP Clínico 4, 5 e 6). Houve comparação para observar se há diferença relevante. Foi usado o questionário genérico SF-36. A análise estatística foi através do teste t de student, intervalo de confiança de 95% e valor de  $p < 0,05$ .

**RESULTADOS:** Foram analisados 88 indivíduos, sendo 47 no Grupo A e 41 no Grupo B. Dentre os 88, 85,7% (77) eram mulheres. Com relação à idade, 34% tinham entre 30 e 40 anos, 28,4% entre 41 e 50 anos, 23,9% entre 51 e 60 anos, e o restante (12,5%) entre 61 e 70 anos de idade. Com exceção do domínio Estado geral da saúde, todos os outros mostraram que o Grupo B apresenta escores inferiores comparado ao Grupo A.

**CONCLUSÕES:** A qualidade de vida dos pacientes com doença venosa crônica é mais afetada nos seus estágios mais avançados.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras-chave:** qualidade de vida, varizes, insuficiência venosa.

---

<sup>1</sup> Aluno do curso de Fisioterapia

<sup>2</sup> Fisioterapeuta UNCISAL

<sup>3</sup> Orientador

## **O USO DO INVENTÁRIO PORTAGE OPERACIONALIZADO NA AVALIAÇÃO DE LINGUAGEM DE CRIANÇAS SURDAS USUÁRIAS DE LIBRAS**

Heloisia Helena Motta Bandini<sup>1</sup>

Maria Alice Leite Costa<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O Inventário Portage Operacionalizado (IPO) faz parte de um sistema amplo de avaliação, treinamento de pais e de educação pré-escolar, para crianças de zero a seis anos de idade, denominado “Projeto Portage”. Ele avalia cinco áreas de desenvolvimento: autocuidados, desenvolvimento motor, socialização, cognição e linguagem, constituindo-se em uma avaliação sistemática das mesmas, fornecendo, assim, um panorama geral do desenvolvimento da criança. A avaliação de linguagem, composta por 99 tarefas que a criança deve ser capaz de realizar, ordenadas de forma evolutiva e separadas por faixas etárias será foco deste estudo. A vantagem na utilização de testes é a possibilidade de reaplicá-los por diferentes clínicos e de avaliar um grande número de pacientes, ou seja, a possibilidade de obter dados “objetivos” que se evidenciam, em geral, em resultados numéricos e porcentagens.

**OBJETIVO:** Refinar a avaliação de linguagem do Inventário Portage Operacionalizado – LIBRAS.

**METODOLOGIA:** Para o procedimento de coleta de dados, foi proposto primeiramente um refinamento com os instrumentos que serão avaliados novamente, ou seja, para conseguir os resultados, foram realizadas reuniões com 2 intérpretes e 2 professores que trabalham nas duas instituições selecionadas para avaliarem os itens apresentados pelo Inventário Portage. As instituições foram duas escolas de origem estadual, porém com características de ensino diferentes. Uma funciona com um centro de apoio aos portadores

de surdez a outra é caracterizada como sendo uma escola inclusiva, ou seja, atende alunos surdos e ouvintes numa mesma sala de aula, com a presença de um intérprete em LIBRAS para os alunos com a deficiência auditiva. Concluída a reavaliação do IPO- LIBRAS pelos intérpretes o inventário, denominada de IPOIII, o mesmo foi aplicado a uma amostra de dez crianças, com idade entre sete e dez anos que freqüentam escolas de apoio pedagógico para surdos do ensino público do estado de Alagoas.

**RESULTADOS:** Os resultados indicam que dos 77 itens e tarefas avaliadas, foram encontrados erros em 26 deles. Destes 26 a porcentagem foi variada, porém em 3 itens foram observados 100% dos erros, ou seja, todas crianças não conseguiram responder aos itens: 64,65 e 70.

**CONCLUSÃO:** O que pode ser observado é que as crianças que estão mais expostas e são mais fluentes em LIBRAS apresentaram um maior desempenho durante a avaliação. Ou seja, verifica-se que a importância do diagnóstico precoce oferece a família recursos para agir diante de determinadas deficiências, inclusive sobre a auditiva, ou seja, a questão da família como agente facilitador no processo de aquisição de linguagem a fim de procurar agentes que facilitem a aquisição de uma língua.

Embora, as crianças não tenham apresentado escores de linguagem compatíveis com a idade cronológica, verificou-se que as crianças apresentaram um bom desempenho levando em consideração ao tempo de exposição da LIBRAS e aos recursos da educação que ao oferecidos a estas crianças.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras-chave:** Inventário Portage Operacionalizado, Surdez, Libras.

---

<sup>1</sup> Fonoaudiologia de Alagoas Doutora em Educação Especial - Universidade Federal de São Carlos. hbandini@globo.com

<sup>2</sup> Aluna do curso de Fonoaudiologia - UNCISAL

## **DEFICIÊNCIA AUDITIVA EM RECEM-NASCIDOS: UM LEVANTAMENTO DAS ETIOLOGIAS MAIS FREQUENTES**

Davi de Brito Câmara<sup>1</sup>

Arthur Cabús Montenegro<sup>1</sup>

Heloisa Helena Motta Bandini<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O diagnóstico e a intervenção precoces nas alterações auditivas são de fundamental importância no desenvolvimento infantil. Estudos sugerem que recém nascidos (RN) com fatores de risco associados como, por exemplo, baixo peso ao nascer, pré-termo, mães deficientes auditivas, utilização de medicação ototóxica, entre outros, possuem maior probabilidade de serem portadores de deficiência auditiva, numa proporção de 1:52. Atualmente no mundo a deficiência auditiva ocupa o segundo lugar entre as deficiências. A realidade no estado de Alagoas é mais preocupante devido aos altos índices de deficiência auditiva se comparado a outros estados brasileiros. De acordo com o Censo de 2000, cerca de 2,8% da população alagoana, aproximadamente 104.000 pessoas, apresenta algum tipo de perda auditiva, sendo que 15,8% dessa população tem entre 0 e 15 anos de idade (IBGE, 2000). Então com o objetivo de prevenir as principais causas evitáveis de surdez e deficiência auditiva e de alcançar as populações mais necessitadas em assistência básica no campo da audição, como parte integrante de atenção primária a saúde um Programa de Prevenção da Surdez e Deficiência Auditiva foi estabelecido pela OMS. Somente em 2006 o município de Maceió sancionou a lei a qual obriga todas as maternidades a oferecer a Triagem Auditiva Neonatal Universal (TANU).

**OBJETIVOS:** Caracterizar as perdas auditivas quanto ao tipo e ao grau entre os bebês nascidos no biênio 2005 e 2007 além de

relacioná-los com os possíveis problemas ocorridos nos períodos pré-natal e peri-natal na população estudada.

**MATERIAIS E MÉTODO:** O presente estudo foi analisado e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual de Ciências e Saúde de Alagoas sob o protocolo número 612. Trata-se de um estudo retrospectivo realizado no período de janeiro a dezembro de 2005 e de outubro a dezembro de 2007, não constando dados referente ao ano de 2006 devido a falta do equipamento para realização da triagem auditiva. Foi avaliada a audição de 185 recém-nascidos em uma maternidade de alto risco referência em Maceió, Alagoas. Inicialmente foi aplicado um questionário às genitoras no qual constavam: Intercorrências Gestacionais, Intercorrências Neonatais e por último os critérios de indicadores de risco para Deficiência Auditiva que foram baseados nas recomendações do Joint Committee On Infant Hearing. Num segundo momento foi realizada uma avaliação otorrinolaringológica associado a exames auditivos para a triagem de deficiência auditiva, tais como as Emissões Otoacústicas por Transientes Evocados e a Avaliação Comportamental. Os recém-nascidos cujos resultados estiveram dentro da normalidade das vias auditivas obtiveram alta médica e fonoaudiológica e seus responsáveis foram orientados quanto ao desenvolvimento da audição no processo de desenvolvimento da linguagem. Entretanto os RN cujos resultados foram insatisfatórios foram encaminhados para diagnóstico e se necessário adaptação de aparelho de amplificação sonora individual e para o processo de habilitação e estimulação para desenvolvimento da linguagem.

**RESULTADOS:** Os resultados das triagens auditivas realizada com 185 bebês indicaram que 183 recém-nascidos (98,9%) apresentaram teste negativo para deficiência auditiva e 2 bebês (1,1%) apresentaram resultados positivos para perda de audição. Estes dados são similares aos dados obtidos por Novaes (1997)

que verificou 1,5% dos bebês avaliados apresentaram perda auditiva. No entanto, uma informação precisa ser considerada, e diz respeito ao fato que os bebês avaliados no estudo conduzido por Novaes foram diagnosticados com perda de audição e os bebês avaliados no presente estudo apenas falharam na triagem auditiva, embora a falha na triagem auditiva seja um forte indicativo de perda auditiva é possível que os dados sejam diferentes se a deficiência auditiva não for confirmada. Os dois bebês que falharam na triagem eram do sexo feminino, sendo um pré-termo e a outro a termo. Na primeira a mãe tinha 16 anos completos de idade na data do parto e de acordo com a ficha de admissão na Maternidade era portadora de retardo mental leve. A segunda mãe tinha 31 anos na idade na data do parto e nenhuma observação específica sobre suas condições de saúde. O peso dos bebês ao nascer era entre 1.500g e 2.000g e não havia registro de nenhuma intercorrência gestacional ou neonatal além da prematuridade para um dos bebês.

**CONCLUSÕES:** Em relação à incidência de alterações auditivas em RN no período de realização do trabalho não podemos afirmar que houve casos positivos, entretanto há fortes indícios que os dois bebês, ou seja, 1,1% dos mesmos possam ter alguma deficiência auditiva, haja vista a positividade para perda auditiva durante a triagem. Resultado similar ao obtidos por Novaes o qual verificou 1,5% dos bebês avaliados apresentaram perda auditiva. Seria necessária a realização de testes complementares para confirmar se há uma patologia auditiva ou que se trata de um resultado falso-positivo. Em relação à estatística observada no Censo do IBGE, podemos questionar se tais indivíduos são, em sua maioria, provenientes da maternidade de alto risco estuda. Por fim é possível imaginar que houve melhorias na realização da assistência pré-natal em Alagoas, pois houve uma maior conscientização da população por meio de programas

educacionais em saúde veiculado em meios de comunicação de massa como, por exemplo, a televisão.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras-chave:** perda auditiva, surdez, recém-nascidos, etiologia.

---

<sup>1</sup> Alunos do curso de Medicina - UNCISAL

<sup>2</sup> Professora Faculdade de Fonoaudiologia de Alagoas – UNCISAL - hbandini@globocom

## INCIDÊNCIA DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA EM BEBÊS NASCIDOS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA NO ESTADO DE ALAGOAS

Arthur Cabús Montenegro<sup>1</sup>

Davi de Brito Câmara<sup>1</sup>

Heloisa Helena Motta Bandini<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** No Brasil aproximadamente 6 milhões (3,3%) da população é portadora de algum tipo de deficiência auditiva. A chance de que a deficiência auditiva seja adquirida durante o período neonatal é de 1:1000. Na presença de fatores de risco a chance de adquirir deficiência auditiva é de 1:52.

**OBJETIVO:** Verificar a incidência da deficiência auditiva em bebês nascidos em uma maternidade pública de uma capital no nordeste brasileiro.

**MATERIAIS E MÉTODO:** Fizeram parte deste estudo 235 bebês, nascidos nos períodos de janeiro a dezembro de 2005 e de outubro a dezembro de 2007, sendo que não foram coletados em 2006 por falta de equipamento para triagem auditiva. Dentre estes, 50 foram considerados insatisfatórios, por dados incompletos no prontuário, sendo incluídos no estudo 185 recém-nascidos (RNs), entre os quais 76 eram do sexo masculino e 100 do sexo feminino e 9 não informados no prontuário, totalizando 185 recém nascidos. O presente estudo está de acordo com as normas e em cumprimento dos princípios éticos contidos na Declaração de Helsinki (2000) e de acordo com a resolução 196/96 do Comitê Nacional de Saúde. Foi aprovado pelo comitê de ética da UNCISAL, protocolo nº 612. Projeto com financiamento aprovado PPSUS edital 01/2006, Processo 162-11386379. Procedimentos de coleta de dados. Inicialmente foi realizada uma coleta de dados utilizando-se uma ficha de identificação de risco auditivo. Esses dados foram obtidos por meio de anamnese

com as mães dos bebês e quando esta não soube informar se procedeu a consulta das informações no prontuário dos neonatos. Concluída a anamnese a criança foi submetida à Triagem Auditiva composta por dois exames a Emissões otoacústicas e avaliação auditiva comportamental, com pesquisa do reflexo cócleo-palpebral. Após a avaliação foi entregue as mães o resultado do exame, acompanhado de orientações sobre o desenvolvimento normal da linguagem e audição. Uma cópia do resultado era anexada ao prontuário da criança. Em casos de suspeita de perda auditiva, foi marcada uma reavaliação após 15 dias da avaliação inicial. Esta reavaliação, em geral, era realizada na Maternidade no retorno do bebê ao pediatra. Caso a suspeita de perda auditiva permanecesse a criança era encaminhada para o serviço de Audiologia de Alta Complexidade devidamente cadastrado ao Sistema Único de Saúde (SUS).

**RESULTADOS:** Foram incluídos no estudo 185 recém-nascidos, entre os quais 76 eram do sexo masculino e 100 do sexo feminino e 9 não informados. Dois bebês (1,1%) apresentaram resultados positivos para perda de audição, sendo do sexo feminino, uma pré-termo e a outra de termo. Na primeira, a mãe tinha 16 anos de idade e na segunda, 31 anos completos. O peso ao nascer nas duas crianças era entre 1.500g e 2.000g,.

**CONCLUSÃO:** A deficiência auditiva nesta maternidade é equivalente ao de alguns estados brasileiros e inferiores ao da população brasileira, porém fazem-se necessários maiores estudos em prol da melhoria da assistência da saúde no estado.

**Instituição de Fomento:** - Programa Institucional de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq

**Palavras-chave:** Perda auditiva, recém-nascido, maternidade de alto-risco.

---

<sup>1</sup> Alunos do curso de Medicina - UNCISAL

<sup>2</sup> Professora Assistente da Faculdade de Fonoaudiologia de Alagoas - UNCISAL.  
hbandini@globocom

## **PREVALÊNCIA DA PERDA AUDITIVA EM CRIANÇAS PORTADORAS DA SÍNDROME DE DOWN DE UMA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL DA CIDADE DE MACEIÓ – AL**

Carlos Gustavo Alves Siqueira<sup>1</sup>

Elizângela Dias Camboim<sup>2</sup>

Liliane Correia Toscano de Brito Dizeu<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Boa parte do aprendizado da criança depende da informação recebida, da escuta, da fala e de outros sons do meio ambiente. Quando a criança cresce e se desenvolve, adquire e refina continuamente suas habilidades nas áreas de comunicação, cognição e interação social. As crianças portadoras de Síndrome de Down mostram maior predisposição a apresentarem problemas de orelha média e perdas auditivas, devido a um aumento de cera (cerúmen) no canal do ouvido, freqüentes infecções de ouvido, acúmulo de secreção no ouvido médio, formato anormal dos ossículos e, às vezes, ocorrem problemas de drenagem da secreção da garganta até o ouvido médio. A audição é tão importante no processo do desenvolvimento das habilidades comunicativas que uma alteração significativa da capacidade auditiva de uma criança pode afetar vários aspectos relacionados ao seu desenvolvimento. Com isso se faz necessário um trabalho que vise determinar a prevalência da perda auditiva nesta população, identificando e diagnosticando problemas auditivos em crianças portadoras de Síndrome de Down a fim de intervir o quanto antes nestas crianças, pois ouvir bem pode aumentar significativamente a concentração, melhora a qualidade da fala e desenvolvimento da linguagem e conseqüentemente influencia em todos os outros aspectos de aprendizagem.

**OBJETIVO:** Determinar a prevalência da perda auditiva em crianças portadoras da Síndrome de Down de uma Instituição de educação especial da cidade de Maceió - AL.

**MATERIAL E MÉTODOS:** O protocolo desta pesquisa foi baseado na legislação pertinente, Resoluções No 196/96 e 251/97 e foi aprovado pelo CEP da UNCISAL. Participaram deste estudo 16 sujeitos, com o diagnóstico de Síndrome de Down, estudantes de uma Instituição de educação especial da cidade de Maceió-AL. O primeiro procedimento foi o contato com a instituição de educação especial e os pais (ou responsáveis) com a finalidade de obter autorização sobre os sujeitos deste estudo. A seleção dos participantes foi de forma voluntária e aleatória obedecendo aos critérios de inclusão e exclusão. O primeiro exame realizado foi a otoscopia, visando detectar rolha de cerúmen (nos casos em que houve a presença de rolha de cerúmen o paciente foi encaminhado ao otorrinolaringologista vinculado para a remoção da rolha), após isso, foi realizado o exame imitaciométrico, audiometria tonal e a audiometria vocal (realizado por meio de ordens simples) e por último foi realizada emissões otoacústicas transientes (EOAT).

**RESULTADOS:** Observa-se que 60% dos sujeitos apresentavam perda auditiva (de grau leve a moderado) condutiva ou componente condutivo, o que nos fazem trazer um dado importante: cerca de 62,5% dos sujeitos avaliados possuíam acúmulo de cera no canal auditivo externo. E apenas 20% apresentaram perda auditiva sensorioneural e 10% apresentaram uma perda auditiva mista. Os tipos de perdas auditivas nesse estudo levaram em consideração tanto a via área quanto a via óssea, além do exame otoscópico. Nos sujeitos onde foram detectadas alterações auditivas, os pais relataram que as crianças já tiveram algum tipo de afecção otológica ou possuem excesso de produção de cerúmen, além de possuir comportamentos que indicam algum comprometimento

auditivo. Na imitanciometria vimos uma grande incidência de timpanogramas do tipo B, todas associadas a perdas auditivas condutivas, complementando assim o diagnóstico. Esse tipo de timpanograma, segundo Thomé (1997) é encontrado em pacientes cuja orelha média possui líquido ou massa. Em consequência das prováveis alterações de orelha média, observamos um grande número de sujeitos com ausência de reflexos acústicos contralateral e ipsilateral. Identificamos uma alta incidência de emissões otoacústicas transientes ausentes, em associação com timpanogramas do tipo “B”, “C” e “Ar”, sendo, dessa forma, sugestivo que essa ausência pode ter sido consequência de uma alteração de orelha média e não de uma alteração de células ciliadas externas.

**CONCLUSÃO:** Com este estudo verificamos que em crianças portadoras da Síndrome de Down existe uma maior prevalência de perda auditiva do tipo condutiva de grau leve a moderado. Em relação aos achados audiológicos, foram encontrados: produção excessiva de cerúmen, formato anormal do pavilhão auricular, meato acústico externo estreito, casos de otites ou outras afecções otológicas. A deficiência auditiva em crianças, principalmente com SD, proporciona atrasos ainda maiores do que realmente estão presentes no desenvolvimento global desta população. Com isso é de fundamental importância um trabalho que vise à criação de programas de orientação (aos pais e à escola) que proporcione um melhor entendimento de como observar o comportamento auditivo e o porquê da audição ser um fator tão importante para o desenvolvimento global destas; além disso, faz-se necessário a criação de programas de monitoramento periódicos para se ter um acompanhamento das habilidades auditivas e, com isso, direcionar melhor o tratamento para minimizar os efeitos negativos que uma dificuldade de ouvir pode trazer para as crianças em fase de desenvolvimento.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras - chave:** Síndrome de Down. Perda Auditiva. Linguagem

---

<sup>1</sup> Aluno do curso de Fonoaudiologia – UNCISAL

<sup>2</sup> Professora da Faculdade de Fonoaudiologia - UNCISAL

<sup>3</sup> Professora da Faculdade de Fonoaudiologia de Alagoas / UNCISAL

## **CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL EM ALAGOAS SOB A PERSPECTIVA DE SEUS PROFISSIONAIS**

Luana Diógenes Holanda<sup>1</sup>  
Bárbara Carollini Mota Barboza<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Diante da revolução tecnológica que atinge a sociedade neste século, em um movimento transformador que influi na informação, na comunicação e na própria educação faz-se mais que necessário discutir e analisar o processo de formação do profissional da saúde tendo como base a visão dos próprios profissionais sobre sua formação, onde os mesmo poderão a partir das demandas extra-graduação identificar melhoras e alterações necessárias. Sendo a relação educação - saúde subdividida em formação profissional / qualidade nos serviços oferecidos / assistência à Saúde de forma igualitária e universal, relação esta que deve ser a base orientadora nas instituições responsáveis por cada componente da mesma.

**OBJETIVO:** Nesta pesquisa questionou-se a satisfação do profissional de Terapia Ocupacional de Alagoas em relação à sua formação considerando-se associadas a elas variáveis como a motivação, o envolvimento, o desenvolvimento e o empenho do sujeito. Como no processo de tratamento da Terapia Ocupacional considera-se a tríade paciente - terapeuta - atividade repleta de transferências, compreende-se que a insatisfação do profissional com sua formação irá afetar de forma negativa no processo terapêutico.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Em função dos objetivos da pesquisa e do tipo de informação que se pretendeu obter, utilizou-se o método quanti-qualitativo, populacional, transversal para coleta e análise dos dados. Numa amostra de 58 profissionais, com amostragem de 28. Questionário misto.

**RESULTADOS:** Buscou-se e tem-se com os resultados da pesquisa elementos para a melhoria da formação profissional dos terapeutas

ocupacionais, minimizando os contrastes que possam existir entre as expectativas dos profissionais e o curso, e entre a qualificação apresentada pelo profissional e as necessidades da população atendida.

**CONCLUSÃO:** Ficam claras as necessidades de mudanças específicas para melhor formação profissional, e por consequência maior satisfação dos próximos profissionais a serem graduados pela UNCISAL/FATOAL e assim, melhor atendimento da demanda, melhor promoção e direcionamento da profissão no Estado e diante dos demais profissionais de saúde.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras-chave:** Terapia Ocupacional, Satisfação, Formação Profissional.

---

<sup>1</sup> Professora da Faculdade de Terapia Ocupacional - UNCISAL.  
luanadiogenes@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Aluna do curso de Terapia Ocupacional - UNCISAL.

## **AVALIAÇÃO FONOLÓGICA E LEXICAL EM CRIANÇAS COM DESVIO FONOLÓGICO: PRÉ E PÓS-INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA**

Serjana Cavalcante Jucá Nogueira<sup>1</sup>

Luzia Miscow da Cruz Payão<sup>2</sup>

Ranilde Cristiane Cavalcante Costa<sup>3</sup>

Thaís Nobre Uchôa Souza<sup>4</sup>

Maraísa Espíndola de Castro<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** Crianças com desvios fonológicos apresentam alterações no aspecto fonológico da linguagem. No entanto, essas crianças podem apresentar, além das alterações fonológicas, comprometimentos em outros aspectos, como na sintaxe, na morfologia e no léxico. Preconiza-se um princípio de influência mútua entre o desenvolvimento fonológico e o lexical, constatado, entre outros aspectos, pelo fato de que as crianças com desvios fonológicos utilizam, predominantemente, um repertório de palavras limitado aos fonemas que domina, evitando palavras e realizando substituições. Essas substituições de palavras refletem as relações de hiponímia e de hiperonímia no léxico e, por isso, a habilidade para selecionar os vocábulos que serão produzidos depende também do desenvolvimento lexical. No entanto, essa inter-relação fonologia-léxico tem recebido pouca atenção, pois a maioria dos estudos tem investigado a aquisição de vocabulário e dos sons de forma independente. O presente estudo relacionou a aquisição fonológica e lexical, possibilitando esclarecer aspectos lingüísticos no desenvolvimento de linguagem oral de crianças, estudantes da educação infantil de escola pública.

**OBJETIVO:** Avaliar a fonologia e o léxico em crianças com desvio fonológico: pré e pós-intervenção fonoaudiológica.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da UNCISAL sob o nº795 e os responsáveis pelas crianças assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Participaram desta pesquisa 04 crianças com desvio fonológico, na faixa etária de 04 a 07 anos, estudantes da Educação Infantil da rede pública de ensino. Foi um estudo do tipo longitudinal, sendo realizada intervenção terapêutica nos sujeitos da pesquisa, analisando e descrevendo os aspectos fonológicos e lexicais. Os procedimentos posteriores à triagem inicial foram realizados na Unidade de Tratamento em Fonoaudiologia Prof. Jurandir Bóia Rocha e Laboratório de Audiologia, da UNCISAL. Realizada a anamnese com os pais para obter o perfil do desenvolvimento cognitivo, motor e lingüístico de cada criança. Em seguida foram aplicadas a avaliação do vocabulário e do sistema fonológico, por meio da Parte B: Vocabulário e Parte A: Fonologia do Teste de Linguagem Infantil – ABFW, proposto, respectivamente, por Befi-Lopes (2004) e por Wertzner (2004). Os dados de fala foram registrados em gravação áudio-digital para posterior análise fonológica, a partir da hierarquia dos traços distintivos e dos processos fonológicos detectados. Realizadas avaliações do sistema miofuncional oral, otorrinolaringológica e audiológica. Após 15 sessões de intervenção fonoaudiológica, foram reavaliados, sendo utilizados os mesmos instrumentos anteriormente descritos.

**RESULTADOS:** Os resultados deste estudo não refletiram relação estreita entre o desenvolvimento fonológico e a aquisição lexical. Quanto aos processos fonológicos, houve prevalência do processo simplificação de encontro consonantal, o que indica que essas crianças não possuem o domínio da estrutura silábica CCV, considerada a estrutura de maior complexidade. Outro processo bastante prevalente nos sujeitos foi simplificação de líquida, sendo observadas dificuldades com o traço [+contínuo].

Após a intervenção fonoaudiológica houve uma ampliação dos inventários fonéticos e eliminação de alguns processos fonológicos. Os processos de simplificação de encontro consonantal e o de simplificação de líquidas, apresentados por três sujeitos, foram eliminados apenas por um deles. No que se refere ao léxico, as crianças deste estudo apresentaram desempenho abaixo do esperado para sua faixa etária na prova de vocabulário, com pior desempenho nos campos conceituais de locais, profissões e formas e cores, refletindo a falta de conhecimento e experiências vivenciadas nesses campos. É importante destacar que essas crianças são provenientes de classe social economicamente desfavorecida, podendo esse fato ter influenciado no desempenho do vocabulário. Após intervenção fonoaudiológica, três sujeitos passaram a fazer uso de relações semânticas mais próximas e pertinentes, manifestadas pela utilização de palavras co-hipônimas.

**CONCLUSÃO:** A pesquisa mostrou diferenças discretas no léxico entre as avaliações pré e pós-intervenção fonoaudiológica nas crianças com desvio fonológico. Na reavaliação lexical constataram-se em algumas crianças mudanças qualitativas na tipologia dos processos de substituições empregados, utilizando-se de termos mais específicos como hipônimos e co-hipônimos. Embora ainda persista o uso de termos abrangentes numa relação de hiperonímia e apoio na experiência concreta do referente. Quanto ao sistema fonológico, constatou-se avanço mais significativo com a superação de alguns processos de simplificação na fala entre as avaliações pré e pós-intervenção fonoaudiológica. Observou-se a superação de processos fonológicos como a omissão e a frontalização das plosivas dorsais. Persistem ainda as simplificações de líquida em estrutura silábica simples e em encontro consonantal em dois sujeitos.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras-chave:** Vocabulário. Transtornos da articulação. Fonologia. Reabilitação dos Transtornos da Fala e da Linguagem.

<sup>1</sup> Aluna do curso de Fonoaudiologia – UNCISAL

<sup>2</sup> Professora da Faculdade de Fonoaudiologia - luziapayao@uol.com.br

<sup>3</sup> Fonoaudióloga - IBESA

<sup>4</sup> Fonoaudióloga - USP

<sup>5</sup> Aluna do curso de Fonoaudiologia – UNCISAL

## **A INTERDISCIPLINARIDADE EM UM CAPS: A VISÃO DOS TRABALHADORES**

Ana Carolina Santos de Souza<sup>1</sup>

Mara Cristina Ribeiro<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Em equipe interdisciplinar os profissionais buscam contribuir com os conhecimentos técnico-científicos de sua disciplina, estudo e superação de determinadas situações. Para tanto, os profissionais envolvidos precisam estar abertos às mudanças, dotados do espírito de descoberta e curiosidade, desejando enriquecer-se com novos enfoques, precisam estar cheios de gosto pelas combinações de perspectivas, desejosos de superar os caminhos já batidos. Este conceito de interdisciplinaridade é bastante importante para a compreensão dos novos modelos de ações na saúde mental, que através de contínuas transformações, tanto no campo político como no assistencial, vimos surgir em todo o país um novo lugar de tratamento, a saber, o CAPS, onde a postura com relação ao processo saúde-doença mental requer uma nova atitude dos profissionais envolvidos, capazes de articular conhecimentos específicos com o de toda rede de saberes que envolve o sistema de cuidado. Desta forma, a presente pesquisa buscou fazer uma análise da concepção que os trabalhadores de um CAPS têm acerca do que vem a ser a interdisciplinaridade, uma vez que tal característica (o trabalho interdisciplinar) se faz tão presente na necessidade de intervenção em saúde mental.

**OBJETIVOS:** Os principais objetivos da pesquisa foram verificar a concepção dos trabalhadores de um CAPS acerca do que para eles viria a ser interdisciplinaridade, assim como conhecer a forma como eles acreditam inserir tal conceito em sua prática profissional e na instituição onde trabalham.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Os trabalhadores do CAPS foram elucidados acerca da pesquisa em uma reunião de equipe, sendo em seguida convidados a participarem de acordo com sua vontade. Aqueles que se interessaram em participar foram entrevistados individualmente. Nesse momento o trabalhador assinou o termo de consentimento livre e esclarecido e a entrevista semi-estruturada foi realizada, utilizando um gravador para coleta de dados. Foi adotado como critério de inclusão o pertencimento ao corpo técnico e/ou administrativo do CAPS, e como critério de exclusão os trabalhadores do CAPS que fossem voluntários. As variáveis estudadas foram as concepções dos trabalhadores sobre a interdisciplinaridade, a função exercida dentro do CAPS, o tempo de trabalho na área de saúde mental, o tempo de trabalho em Centro de Atenção Psicossocial e trabalho direto ou indireto com o usuário. Foram entrevistados 9 trabalhadores, dentre eles 6 técnicos, ou seja, profissionais com formação superior, 2 funcionários de nível médio e 1 funcionário de nível fundamental. Foi escolhida a metodologia qualitativa, cujos dados foram analisados sob a luz da análise temática, por ter sido esta a melhor forma de analisar o conteúdo das falas.

**RESULTADOS:** Ao realizar os procedimentos metodológicos dois grandes temas surgiram, sendo eles (1) a interdisciplinaridade como idéias e ações possíveis e (2) dificuldades da ação interdisciplinar. Pudemos perceber, através das falas dos trabalhadores, que existe uma forma de pensar o interdisciplinar, ou seja, uma forma de concebê-lo, assim como existem as projeções de ações possíveis advindas deste pensar. Ao tentar definir a interdisciplinaridade e associá-la à suas ações, nossos interlocutores trazem a idéia da mesma como aglutinadora de ações para se atingir um objetivo: o melhor tratamento do usuário. Trazem também idéias como interação entre as disciplinas, no entanto não especificam a intensidade dessa interação, dando uma idéia de justaposição de

saberes, que mais dizem respeito à multi e pluridisciplinaridade que à interdisciplinaridade. Demonstram também grande preocupação com a manutenção e respeito das fronteiras disciplinares, fato que se mostra como grande entrave ao empreendimento interdisciplinar. No delineamento das dificuldades da ação interdisciplinar, percebemos que a falta de diálogo e integração são alguns dos grandes dificultadores das ações interdisciplinares na concepção dos entrevistados, assim como a dificuldade de iniciar mudanças dentro da equipe, onde os mesmos trabalhadores chegam à conclusão de que dentro da instituição em que atuam, não existe trabalho interdisciplinar.

**CONCLUSÕES:** A interdisciplinaridade atualmente faz parte do discurso da prática profissional em saúde mental, no entanto, devemos tomar cuidado para não banalizarmos termos que trazem consigo idéias e conceitos profundos que suscitam práticas inovadoras, ao confundi-los com outros parecidos. É o que acontece com a multi, a pluri e a interdisciplinaridade. A hipótese inicial da pesquisa era a de que os trabalhadores tinham uma concepção equivocada acerca do que viria a ser a interdisciplinaridade, e que conseqüentemente sua prática profissional não correspondia a uma prática interdisciplinar. Pudemos constatar isso ao perceber que de fato a fala deles nos traz para a concepção de multi e pluridisciplinaridade, quando falam na interação entre as diversas disciplinas e, no entanto, não enfatizam o grau de tal interação. O que ocorre com a interdisciplinaridade é que a mesma está percorrendo o caminho natural das metodologias de intervenção. Primeiro deve-se construir uma base sólida acerca de seu pensar, para que seu fazer possa ser concreto e efetivo. No entanto devemos trabalhar e policiar nossas ações profissionais, para que não caiamos na armadilha do discurso que não condiz com a prática, como constatado em nosso estudo.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade; Interdisciplinaridade e saúde; Centro de atenção Psicossocial.

---

<sup>1</sup> Aluna do curso de Terapia Ocupacional - UNCISAL

<sup>2</sup> Professora Faculdade de Terapia Ocupacional de Alagoas - UNCISAL - marauncisal@yahoo.com.br

## **AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE DESENVOLVIDA EM CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DO ESTADO DE ALAGOAS**

Rita de Cássia Oliveira Silva<sup>1</sup>

Mara Cristina Ribeiro<sup>2</sup>

Mércia Zeviani Brêda<sup>3</sup>

Patrícia de Paula Alves Costa da Silva<sup>4</sup>

Therezinha Faria da Costa<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** No contexto da reforma psiquiátrica brasileira, novas concepções de saúde, doença e cuidado têm se delineado, configurando-se num novo paradigma que guiará a prática em saúde mental. Novos espaços de assistência em saúde estão sendo criados e, dentre eles, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). A implantação desta nova modalidade de serviços abertos e territoriais do SUS, tem como finalidade ofertar um novo modelo de atenção, para além das consultas, medicamentos e muros da instituição; acolhendo as pessoas com transtornos mentais; apoiando suas iniciativas de autonomia; respeitando sua cultura, particularidade e direitos e, estimulando sua integração familiar e social. No estado de Alagoas, tem sido observado o crescimento progressivo do número de CAPS implantados no estado de Alagoas, passando num período de pouco mais de dois anos (de março/2006 a maio/2008), de uma cobertura considerada baixa para uma cobertura considerada muito boa. Tendo em vista este aspecto, além da necessidade de se avaliar o que está se produzindo a partir da implantação de serviços substitutivos ao hospital psiquiátrico, evidencia-se também a necessidade de se avaliar junto aos usuários dos CAPS a satisfação quanto à assistência em saúde recebida nestes serviços.

**OBJETIVOS:** Foi com o propósito de avaliar a assistência em saúde prestada nestes novos serviços em Alagoas, considerando

a perspectiva de seus usuários, que esta pesquisa foi concebida. Os objetivos, portanto, estão centrados em descrever como tem sido a assistência em saúde recebida nestes serviços, identificar as percepções acerca da relação profissionais de saúde e usuários e, relacionar sugestões para a melhoria da assistência prestada.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Para a obtenção dos dados, são buscados no próprio serviço, os usuários que recebem assistência no momento de realização da pesquisa, sendo entrevistados no mínimo dois sujeitos de cada CAPS que estejam em condições de se expressar verbalmente para manter um diálogo, numa amostra total de 15 CAPS distribuídos entre os municípios do estado de Alagoas. As entrevistas são realizadas individualmente pelas pesquisadoras, seguindo o modelo de entrevista semi-estruturada com questões abertas que é realizada num processo de conversação entre as pesquisadoras e os participantes da pesquisa. As questões são colocadas de forma gradativa e para assegurar a fidedignidade dos dados, é utilizado um gravador para a coleta, com a devida autorização dos sujeitos da pesquisa, estando estes à vontade para recusar a gravação ou parar a entrevista em qualquer momento que julgue necessário. Posteriormente, a entrevista é transcrita e somada às observações realizadas pela pesquisadora, registradas em diário de campo. As perguntas que norteiam a entrevista ao usuário versam sobre: 1) a descrição da assistência prestada no CAPS, 2) o relacionamento interpessoal entre profissionais de saúde e usuários e, 3) as sugestões apontadas para a melhoria da assistência recebida. O referencial teórico metodológico que subsidiará a análise dos eixos temáticos e as respectivas categorias que emergirão da fala dos sujeitos será a técnica de análise de conteúdo de Bardin (1977), especificamente a análise temática.

**RESULTADOS:** A coleta de dados encontra-se em andamento, sendo que até o momento foram realizadas entrevistas com 14 usuários de uma amostra de 6 CAPS. As categorias para análise dos

dados serão construídas a posteriori. Entre as impressões obtidas, a partir das primeiras interlocuções realizadas, pudemos constatar que, apesar do incremento no número de CAPS em Alagoas, o modelo hospitalocêntrico ainda é tido, por muitos, como referência e porta de entrada para o tratamento da pessoa em sofrimento psíquico. Para muitos pacientes que passaram pela experiência da internação e agora recebem assistência nos CAPS, fica evidente, no entanto, que o modelo asilar não constitui a melhor forma de tratamento. A satisfação para com o cuidado recebido nos CAPS está representada pela possibilidade de receber tratamento com liberdade, ou seja, pela possibilidade de ir e vir no seu território, sem a ameaça da instituição fechada e da exclusão social. Pôde-se constatar em várias falas o reconhecimento e a valorização dos CAPS pelos usuários. No que diz respeito a relação com os profissionais do CAPS, os entrevistados percebem nestes uma postura de escuta e acolhimento do sofrimento. Em relação às sugestões para melhoria da assistência, observa-se que a maioria das queixas versa sobre a precariedade dos recursos materiais e da estrutura física dos CAPS que atendam a demanda dos usuários, necessitando de investimento e adequação ao propósito destes serviços.

**CONCLUSÕES:** A partir dos resultados preliminares desta pesquisa, foi possível perceber que a implementação dos serviços substitutivos em Alagoas está em processo. Há de se destacar também que os CAPS, como únicos serviços substitutivos do estado, acabam por atuar ainda como serviços complementares ao hospital, já que a rede de atenção à saúde mental do Estado ainda carece de outros dispositivos como ambulatorios de saúde mental, centros de convivência, hospital dia, leitos psiquiátricos em hospitais gerais e mesmo CAPS III (24 horas). Reiteramos, portanto, nossa crença de que novas formas de relacionamento entre serviços de atenção em saúde mental, profissionais de saúde e usuários só poderão ser desenvolvidas quando a voz dos que utilizam estes serviços for

considerada, contribuindo para a obtenção de um conhecimento intersubjetivo, descritivo e compreensivo.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Serviços de Saúde Mental. Avaliação de Serviços de Saúde.

---

<sup>1</sup> Aluna do curso de Terapia Ocupacional - UNCISAL

<sup>2</sup> Professora Faculdade de Terapia Ocupacional de Alagoas - UNCISAL - marauncisal@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Professora da Universidade Federal de Alagoas (ESENFAR/UFAL).

<sup>4</sup> Aluna do curso de Enfermagem da ESENFAR/UFAL

<sup>5</sup> Enfermeira - SESAU

## **O MERCADO DE TRABALHO DA TERAPIA OCUPACIONAL EM MACEIÓ-AL NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO DE CRISE DO CAPITAL**

Waldez Cavalcante Bezerra<sup>1</sup>

Maria Margareth Ferreira Tavares<sup>2</sup>

Girlene Maria Mátis Cavalcante<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Atualmente, presenciam-se profundas mudanças na sociedade capitalista contemporânea, decorrentes do processo de reestruturação do capital desencadeado a partir da década de 1970, quando o sistema capitalista vivencia mais uma de suas crises. Como estratégia de superação da crise, o capital lança mão da ideologia neoliberal, cujos efeitos repercutem no mundo do trabalho, no Estado e nas relações deste com a sociedade civil, afetando toda a classe trabalhadora (devido a precarização das condições e relações de trabalho) e alterando as conformações do mercado de trabalho de todas as categorias profissionais, inclusive da Terapia Ocupacional, enquanto profissão inserida no mercado de trabalho através do setor de serviços, segundo a divisão sócio-técnica do trabalho. Nesse sentido, investigar os rebatimentos das transformações societárias contemporâneas sobre o mercado de trabalho da profissão é de extrema relevância, por permitir captar as novas requisições, competências e condições de trabalho postas ao terapeuta ocupacional, exigindo que o mesmo esteja atento ao contexto atual para responder de forma ética e qualificada as demandas emergentes no cotidiano da prática profissional.

**OBJETIVO:** Analisar as configurações do mercado de trabalho da Terapia Ocupacional em Maceió-AL diante das novas condições de trabalho impostas pelo contexto neoliberal no atual cenário de crise do sistema capitalista.

**MATERIAIS e MÉTODOS:** Antes da sua realização, esta pesquisa foi encaminhada e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNCISAL. Configurou-se como um estudo populacional, transversal, com análise quanti-qualitativa de dados; e fizeram parte do mesmo os terapeutas ocupacionais registrados no Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional/1ª Região – CREFTTO/1 e que possuíam vínculo empregatício com alguma instituição do município de Maceió-AL no período de coleta de dados (dezembro de 2007 a maio de 2008), sendo excluídos da amostra os profissionais que não entregaram os questionários respondidos dentro desse período. O universo amostral foi estimado em 60 profissionais e a expectativa foi de entrevistar no mínimo 75% deste universo. Essa amostra foi definida por conveniência e por considerarmos uma porcentagem significativa de profissionais para expressar a realidade do mercado de trabalho da categoria profissional em Maceió. Desse modo, foram distribuídos 60 questionários dos quais 49 foram devolvidos e analisados, atingindo assim 81,66% do universo da pesquisa. Os sujeitos só participaram da pesquisa após a leitura do TCLE e de todos os esclarecimentos. O questionário utilizado foi estruturado pelos pesquisadores, sendo composto por questões fechadas e abertas que objetivaram investigar aspectos relacionados às condições de trabalho dos profissionais. Para a análise dos dados foram utilizadas a planilha de dados do Software Microsoft Excel e a técnica de análise de conteúdo.

**RESULTADOS:** Constatamos que na atual conjuntura, os terapeutas ocupacionais inseridos no mercado de trabalho de Maceió-AL vivenciam no seu cotidiano profissional um contexto permeado pela precarização das condições e relações de trabalho como reflexo das transformações societárias em curso. Essa precarização materializa-se, como os resultados evidenciaram: pela expansão do “terceiro setor” enquanto espaço sócio-ocupacional de trabalho do terapeuta ocupacional (tendo em vista que nesse setor a precarização do trabalho é ainda maior); pelo aviltamento dos salários; pelos vínculos

empregatícios instáveis; carga horária de trabalho semanal excessiva; falta de recursos materiais e de estrutura física adequada para o exercício profissional; sobrecarga de trabalho; pressões por produtividade e autonomia profissional limitada. Dadas essas condições efetivamente precárias, identificamos também que o atendimento das demandas profissionais fica prejudicado, comprometendo o processo de trabalho e, fundamentalmente, os resultados da intervenção profissional. Além disso, todos esses aspectos têm gerado na maioria dos profissionais uma insatisfação, de modo que essa precarização do trabalho tem repercutido na sua subjetividade, fragilizando as estratégias de mobilização da categoria profissional.

**CONCLUSÕES:** Confirmou-se a hipótese inicial da pesquisa de que as condições e relações de trabalho dos terapeutas ocupacionais inseridos no mercado de trabalho de Maceió encontram-se precarizadas devido às transformações societárias em curso no contexto contemporâneo de crise do capital. Tal análise nos levou a perceber a complexidade do cenário atual, que se desdobra em uma série de desafios a serem enfrentados pelos terapeutas ocupacionais, inclusive refletir sobre as alternativas e possibilidades para a realização de um trabalho de maneira ética e comprometido com os interesses da classe trabalhadora. Percebeu-se que essa precarização por qual passa o mercado de trabalho da Terapia Ocupacional em Maceió, tem refletido negativamente no desenvolvimento do exercício profissional, dificultando assim a efetivação de uma ação comprometida com projetos profissionais voltados para a garantia de direitos e transformação social.

**Palavras-chave:** Mercado de trabalho. Capitalismo. Terapia Ocupacional.

---

<sup>1</sup> Aluno do curso de Terapia Ocupacional - UNCISAL

<sup>2</sup> Faculdade de Terapia Ocupacional - UNCISAL - margarethftavares@gmail.com

<sup>3</sup> Mestranda em Serviço Social pela UFAL

## **COMPLICAÇÕES INFECCIOSAS NUM CENTRO DE TRANSPLANTE RENAL EM ARAPIRACA, ALAGOAS**

Macelle Bastos Rosa<sup>1</sup>

Maria do Carmo Borges Teixeira<sup>2</sup>

Anita Helena Santana Figueiredo<sup>1</sup>

Keillyanne Jaira Ferreira Barros<sup>1</sup>

**INTRODUÇÃO:** O transplante renal é considerado o melhor tratamento para os portadores de doenças renais crônicas aptos a recebê-lo, tanto por melhorar a sobrevida como pela qualidade de vida pós-transplante desses pacientes. Os episódios de infecção são um fenômeno onipresente e continuam a ser observados em mais de dois terços dos pacientes, sendo uma das causas primordiais de morbidade, mortalidade e perda de enxertos. Medidas que reduzam a incidência de infecções permitem a utilização mais segura de imunossupressão mais intensa para prevenir ou tratar a rejeição. De modo análogo, qualquer estratégia que diminua a incidência e a gravidade da rejeição permite que uma menor imunossupressão seja utilizada, o que se associam as menores taxas de infecção.

**OBJETIVO:** Determinar a prevalência de complicações infecciosas em pacientes submetidos a transplante renal em seu primeiro ano de evolução num centro de referencia em transplante renal no estado de Alagoas.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo retrospectivo descritivo, com amostra de 29 pacientes. Através dos prontuários dos pacientes, coletaram-se informações sobre o primeiro ano de evolução pós-transplante. Critérios de inclusão: todos os pacientes que realizaram transplante renal no período entre janeiro de 2004 e janeiro de 2006 nos centros credenciados no estado de Alagoas com prontuário no serviço. Exclusão: Os pacientes que não tiverem prontuários no serviço onde se realizou o transplante, bem como

tempo inferior a 1 ano de evolução pós-transplante. A Variável primária foi infecção no pós-transplante renal. A análise estatística foi realizada com porcentagem, média aritmética, desvio padrão e teste do Quiquadrado. Considerou-se como significativo um valor de  $p$  bicaudal  $<0,05$ .

**RESULTADOS:** 79,31% dos pacientes apresentaram pelo menos um processo infeccioso no primeiro ano pós-transplante. A prevalência de infecção foi maior nos pacientes que receberam rim de doador cadáver comparado aos doadores vivos ( $p=0,04$ ). A infecção mais freqüente foi a parasitose intestinal (48,3%), seguida da infecção do trato urinário (37,9%). A prevalência de Citomegalovirose foi de 17,24%. Os pacientes que não apresentaram nenhum episódio de infecção tiveram função renal melhor que aqueles com episódios de infecção ( $p=0,01$ ). **CONCLUSÕES:** A ocorrência de infecções pós-transplante é fator de mau prognóstico no pós-transplante renal.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras-chave:** Infecção; Transplante renal; Rim.

---

<sup>1</sup> Alunos do curso de Medicina - UNCISAL

<sup>2</sup> Professora adjunta da disciplina de Nefrologia - UNCISAL - maruchaborges@hotmail.com

## **SOBREVIDA DO ENXERTO RENAL, 1 ANO PÓS-TRANSPLANTE RENAL, EM RELAÇÃO À COMPATIBILIDADE HLA DOADOR-RECEPTOR**

Tatiana Santos Loureiro<sup>1</sup>

Maria do Carmo Borges Teixeira<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A doença renal crônica (DRC) possui elevada morbimortalidade e a incidência da doença renal crônica em estágio (DRCT) vem aumentando progressivamente a cada ano no Brasil e no mundo. De acordo com dados da ABTO (Associação Brasileira de Transplante de Órgãos), no primeiro semestre de 2006, foram realizados 1619 transplantes renais, 44,6% com doador cadáver e 55,4% com doador vivo. Para pacientes portadores de doença renal crônica, o transplante renal é uma medida de sucesso, possibilitando deixarem o tratamento dialítico, que até então é o único “tratamento” para mantê-los com função renal atuante. O teste de compatibilidade HLA é etapa essencial para um programa bem sucedido do transplante renal, uma vez que o sistema HLA (human leucocyte antigens) possui papel fundamental nas respostas imunes celular e humoral que determinam o futuro do transplante, e o seu polimorfismo extensivo constitui barreira principal ao transplante bem sucedido. Sendo assim, a compatibilidade entre doador e receptor de transplante aumenta a taxa de êxito dos enxertos. Alocado no braço curto do cromossomo 6, o sistema HLA é composto por mais de 200 genes, participantes da resposta imunológica e divididos didaticamente em três classes: I, II e III, diferentes em estrutura e função. A classe I é composta por três loci: HLA-A, HLA-B e HLA-C, enquanto que a classe II contém os loci HLA-DR, HLA-DQ e HLA-DP. Por ser polimórfico, é passível de variáveis combinações, apresentando variações de indivíduo para indivíduo, podendo ser detectado por métodos celulares,

moleculares ou sorológicos. Esse polimorfismo corrobora para diversidade genética e diferentes suscetibilidades para doenças entre grupos geneticamente distintos, e tem duas conseqüências principais: indivíduos não relacionados possuem suscetibilidade diferente a doenças, e também, rejeitam prontamente transplantes de órgãos entre eles. Quanto maior for o número de genes HLA diferentes em um indivíduo, maior será a faixa de peptídeos que podem ser ligados e mais ampla a capacidade das células T de responderem. Dessa forma, a principal função do sistema HLA em humanos é a de apresentar antígenos processados para que sejam reconhecidos pelo receptor de célula T em diferentes funções imunológicas. O transplante renal será mais bem sucedido quanto mais antígenos conhecidos das classes I e II forem idênticos entre doador e receptor, estando a sobrevida do enxerto renal intimamente relacionada com a compatibilidade HLA doador-receptor e não há dúvidas de que receptor de doador vivo parente HLA idêntico tem sobrevida do enxerto superior a qualquer outro tipo de relação doador/receptor. O papel da compatibilidade HLA na sobrevida do transplante renal é um tema bastante discutido. Antes de 1985, nos Estados Unidos, a taxa de perda em 1 ano para enxertos HLA compatíveis era de 17% comparado com os 42% com 6 antígenos não compatíveis dos loci A, B e DR (diferença de 25%). Subseqüentemente, em 1995, a taxa de perda para transplantes HLA compatíveis era de 10%, comparada com 18% dos não compatíveis. Em 2001, a diferença da perda entre transplantes HLA compatíveis e não compatíveis foi de 4%. Como visto, a taxa de perda estava declinando, mas permaneceu aproximadamente duas vezes maior para os transplantes HLA não compatíveis. A diferença da taxa de rejeição entre transplantes HLA compatíveis e não compatíveis após 1 ano é clinicamente significativa e aumenta com o tempo depois do transplante, se tornando mais notável com avaliação a longo prazo. A meia-vida estimada, baseada na taxa de rejeição do enxerto após o primeiro ano, indica que a

função dos enxertos HLA compatíveis é 50% mais longa que a dos não compatíveis. Entre 1979 e 1984, a sobrevida em 10 anos para os transplantes com nenhum antígeno HLA incompatível foi de 41%, contrastando com os 25% correspondente aos transplantes com 5 ou 6 más combinações de HLA. Alguns estudos sugerem controvérsia no real impacto da compatibilidade HLA na sobrevida do enxerto renal. Um estudo realizado no Hospital San Juan de Dios (Universidad de Chile), entre os anos de 1994 e 2001, com o objetivo de analisar a influência da compatibilidade HLA na sobrevida dos enxertos renais, avaliou 135 transplantes primários de doador cadáver e nos pacientes com 0 a 3 incompatibilidades HLA, a sobrevida do enxerto em 1 e 5 anos foi 83% e 73%, respectivamente; nos grupo com 3 a 6 incompatibilidades, foi de 83 % em 1 ano e 68% em 5 anos. Os resultados deste estudo não evidenciaram diferenças estatisticamente significativas, constatando a influência de outras variáveis além da histocompatibilidade HLA na sobrevida do enxerto renal, sem, no entanto, desconsidera-lá.

**OBJETIVOS:** Este estudo visa avaliar a correlação entre a histocompatibilidade HLA doador-receptor e a sobrevida do enxerto renal, 1 ano pós-transplante renal, no período de janeiro de 2000 a dezembro de 2005, em transplantes realizados no Centro Hospitalar Manoel André, em Arapiraca, estado de Alagoas.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo retrospectivo e transversal, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). Critérios de inclusão: todos os pacientes submetidos ao transplante renal no serviço estudado entre os anos de 2000 a 2005, com supervisão no mesmo centro. Critérios de exclusão: pacientes não tipados para o sistema HLA, aqueles que não foi possível o acompanhamento após o transplante, como pacientes que se desvincularam do serviço e os pacientes que se submeteram ao transplante em outro centro e fizeram acompanhamento no serviço estudado. Os dados referentes para esta

pesquisa foram obtidos através da análise dos prontuários médicos disponíveis no serviço estudado e das informações disponíveis no banco de dados da Central de Transplante de Órgãos do estado de Alagoas. A variável primária do estudo foi compatibilidade HLA doador-receptor e os pacientes foram alocados de acordo com a tal em HLA distinto, HLA haploidêntico e HLA idêntico e avaliou-se se os pacientes evoluíram para óbito, perda do enxerto ou sem perda do enxerto/óbito ao final de 1 ano pós-transplante. Considerou-se como perda do enxerto os pacientes que foram a óbito e os pacientes que retornaram à diálise. Estimou-se a sobrevida do enxerto renal após 1 ano do transplante, baseado na compatibilidade HLA doador/receptor. A influência de outros fatores também foi avaliada e para isso dispôs-se da imunossupressão submetida ao paciente e a presença ou ausência de infecção e proteinúria ao sumário de urina 1 ano após o transplante. A análise estatística foi realizada no programa Excel 2003 e SPSS e para tal aplicou-se porcentagens, média aritmética  $\pm$  desvio padrão e teste do Quiquadrado. Este estudo teve como nível de significância  $p$  bicaudal  $< 0,05$ .

**RESULTADOS:** Entre os anos de 2000 e 2005, foram realizados 90 transplantes renais no serviço estudado. Um paciente não preencheu os critérios de inclusão. A amostra constou de 89 pacientes, sendo 33,7% pacientes do sexo feminino e 66,3% do sexo masculino, e a idade média na ocasião do transplante renal foi de  $37,4 \pm 12,4$  anos. Os doadores de rim foram caracterizados em doador cadáver (DCAD), doador vivo não relacionado (DVNR) e doador vivo relacionado (DVR). Com relação à compatibilidade HLA entre doador e receptor, a amostra constou de 55,1% pacientes HLA distinto, 43,8% pacientes HLA haploidêntico e apenas um paciente HLA idêntico (1,1%). Para a pesquisa de associação de variáveis, incluem-se os pacientes HLA haploidêntico e o paciente HLA idêntico em uma amostra única e, com isso, a amostra constou de 55,1% pacientes HLA distinto (grupo I) e 44,9% pacientes HLA

haploidêntico/idêntico (grupo II). Com relação à doença de base dos pacientes transplantados, obtiveram-se os seguintes resultados: glomerulonefrite crônica (55,1%), hipertensão arterial sistêmica (33,7%), diabetes mellitus (3,7%), doença renal policística (3,4%), glomerulonefrite aguda (1,1%), glomeruloesclerose segmentar focal (1,1%), glomerulonefrite (1,1%) e síndrome de Alport (1,1%). A sobrevida do enxerto renal ao final de 1 ano pós-transplante foi de 71,79% e 85,47%, respectivamente, entre os pacientes do grupo I e do grupo II ( $p=0,01$ ). O clearance de creatinina, ao final de 1 ano pós-transplante, nos pacientes do grupo I, foi de  $59,9 \pm 28,3$  ml/min e nos pacientes do grupo II, foi de  $75,2 \pm 25,06$  ml/min ( $p=0,01$ ). Não se verificou significância estatística na relação entre compatibilidade HLA doador-receptor e proteinúria ao sumário de urina ( $p=0,06$ ), da mesma forma na relação com a variável infecção pós-transplante ( $p=0,19$ ).

**CONCLUSÃO:** A compatibilidade HLA doador-receptor exerce efeito positivo sobre a sobrevida do enxerto renal ao final de 1 ano pós-transplante renal no serviço estudado, visto que a sobrevida é superior no grupo com maior compatibilidade entre doador e receptor. O mesmo se aplica no que se refere à função renal do enxerto. Outras variáveis, como proteinúria ao sumário de urina e infecção pós-transplante, não mostram relação significativa quando comparadas com a variável em questão.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras-chave:** Transplante de rim, antígenos HLA, sobrevivência do enxerto.

---

<sup>1</sup> Aluna do curso de Medicina - UNCISAL.

<sup>2</sup> Professora adjunta da disciplina de Nefrologia da UNCISAL (orientadora).

## **ANÁLISE DESCRITIVA DAS SEQÜELAS DECORRENTES DE ACIDENTES DE TRÂNSITO DE VÍTIMAS ATENDIDAS PELO INSTITUTO MÉDICO LEGAL ESTÁCIO DE LIMA – MACEIÓ/AL NO ANO DE 2006**

Maria Luisa Duarte<sup>1</sup>

Érica Carla Figueirêdo de Souza<sup>2</sup>

Paula Graziela Figueredo Bonfim<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os acidentes de trânsito determinam perdas precoces de vidas e seqüelas com alto custo para a sociedade. Nenhum país se encontra salvo desta tragédia e deste acúmulo de sofrimento, castigando de maneira muito particular aos jovens e trazendo conseqüências sociais e econômicas sumamente importantes. O alto acometimento de pessoas jovens em acidentes de trânsito vem alterando até mesmo indicadores como a esperança de vida da população e os Anos Potenciais de Vida Perdidos (APVP) anulando anos ganhos com o combate a doenças. De acordo com perspectivas apresentadas, pode-se perceber que a situação tende a se agravar. Neste sentido, levando-se em conta os dados apresentados, pode-se considerar o trânsito e a violência nele manifesta como um problema de saúde pública que, se não enfrentado com eficiência, ocasiona e ocasionará danos irreparáveis à sociedade, aos indivíduos e ao Estado, pelas crescentes perdas advindas do crescimento do número de acidente.

**OBJETIVO:** Esta pesquisa teve como objetivo fazer uma análise descritiva das seqüelas físicas e funcionais decorrentes de acidentes de trânsito de vítimas atendidas pelo Instituto Médico Legal Estácio de Lima – Maceió/AL no ano de 2006.

**MATERIAIS E MÉTODO:** Consiste em um estudo epidemiológico transversal e retrospectivo. Foram analisados 377 laudos de lesões corporais, correspondentes ao período de janeiro a dezembro de 2006.

**RESULTADOS:** Dos laudos estudados, 48,8% das vítimas apresentaram seqüelas. As vítimas investigadas caracterizaram-se por serem, em sua maioria, jovens e adultos jovens (56,8%), do sexo masculino (76,9%). O maior número de acidentes foram os automobilísticos (77,7%). A maioria dos acidentes teve lesões graves (35%), sendo que destas, 53% tiveram algum tipo de seqüela. As lesões leves representaram 34,7% e as gravíssimas, 30,3%. As seqüelas foram agrupadas em quatro grupos: debilidade permanente (49%), deformidade permanente (37%) enfermidade incurável (6%) e perda ou inutilização de membro, sentido ou função (8%).

**CONCLUSÕES:** Do ponto de vista da Saúde Coletiva, tal estudo vem contribuir com mais dados epidemiológicos que possam servir de base para a avaliação da situação dos acidentes de trânsito e o planejamento das ações e dos serviços no sentido de buscar uma mudança das normas de segurança no trânsito, assim como alertar a população da importância da prevenção.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras-chave:** Acidentes de trânsito, lesões, violência, trauma.

---

<sup>1</sup> Professora Disciplina de Medicina Legal e Ética Médica – UNCISAL - maralduarte@uol.com.br.

<sup>2</sup> Alunas do curso de Medicina - UNCISAL

## QUALIDADE DE VIDA DAS CRIANÇAS INTERNADAS EM UM SERVIÇO DE URGÊNCIA

Antônio Jorge Oliveira Valois<sup>1</sup>

Sócrates Rios Araújo<sup>2</sup>

Josué Ferreira da Silva<sup>3</sup>

Paulo José Medeiros de Souza Costa<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** Qualidade de vida (QV) é um conceito subjetivo que inclui a percepção do indivíduo em sua posição na vida e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. No contexto da promoção da QV para a infância destacam-se os profissionais da saúde, os quais atuam na atenção, acompanhamento das famílias e na implementação de ações que resultam em melhorias nos aspectos clínicos da saúde. A hospitalização é uma experiência estressante para a criança, envolvendo profundas adaptações às mudanças que ocorrem no seu cotidiano. A criança depara-se, então, com outro ambiente, totalmente desconhecido, com pessoas estranhas e procedimentos dolorosos, o que gera medo, ansiedade e insegurança. Essa quebra de ritmo pode modificar a criança, e trazer conseqüências importantes. Apesar disso, os desenvolvimentos físico, emocional e social infantil continuam enquanto ela está hospitalizada e devem ser estimulados. Desse modo, fica evidente a necessidade do profissional da saúde estar capacitado a compreender suas particularidades, já que a criança possui uma natureza singular e características próprias. Tendo em vista que a hospitalização é uma experiência estressante para a criança e que o apoio dos profissionais é essencial para a sua adaptação ao ambiente hospitalar, o objetivo dessa pesquisa foi identificar alterações na QV das crianças internadas em serviço de urgência.

**OBJETIVO:** Identificar alterações na qualidade de vida das crianças internadas em um serviço de urgência.

**MATERIAIS E MÉTODO:** Este estudo se caracteriza por ser do tipo transversal, foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL e realizado na enfermaria pediátrica da Unidade de Emergência Dr. Armando Lages mediante assinatura do TCLE. A amostra foi composta por crianças de ambos os sexos, na faixa etária de seis a doze anos, com compreensão e linguagem suficientemente desenvolvidas para participar da entrevista bem como situação clínica que não a impedisse de responder o questionário. O instrumento utilizado para avaliar a sensação subjetiva de bem-estar do indivíduo em questão foi a Escala AUQEI, específica para crianças. Na primeira parte dessa escala pediu-se que a criança apresentasse uma experiência própria, vivida perante cada uma das alternativas [muito infeliz (Mi), infeliz(I), feliz (F), muito feliz (Mf)] com o objetivo de familiarizar a criança com as alternativas. Feito isso, ela respondia 26 questões com as mesmas quatro alternativas. A pontuação da escala é marcada com o valor “0” para “Mi” e assim sucessivamente, “1” para “I”, “2” para “F” e “3” para “Mf”. O somatório das 26 questões acima de 52 pontos é positivo, e abaixo de 48 pontos é negativo. Sendo assim, é possível formar três grupos de resultados relacionados com a QV dos pacientes (QV positiva, QV não alterada e QV prejudicada), os quais foram relacionados ao sexo, faixas etárias e patologias das crianças pertencentes a amostra dessa pesquisa.

**RESULTADOS:** A amostra foi composta de 77 crianças (76,5%♂ e 23,5%♀), distribuídos de forma aleatória. Identificou-se QV prejudicada em 64% dos entrevistados, 33,5% de QV não alterada e 2,5% de QV positiva. A prevalência das respostas “Mi”, “I”, “F” e “Mf” foram respectivamente: 4,54%, 25,57%, 57,04% e 12,85%. O perfil de resposta obtido mostra satisfação elevada para os itens concernentes a aniversário, esporte, televisão, férias, recreação e crescimento. Da mesma maneira, os itens com os mais baixos “scores”, são os referentes a: distância da família, medicação, comentários dos amigos, consulta médica e hospitalização. Relacionando a pontuação

obtida com a faixa etária das crianças podemos identificar melhores escores para QV em crianças mais jovens. Ao relacionar a pontuação obtida com o gênero das crianças podemos inferir que ambos os sexos tiveram maior proporção de crianças incluídas no grupo de QV prejudicada. Inferiu-se também que somente meninos apresentaram QV positivo e, proporcionalmente, as meninas obtiveram menor escore de QV. Relacionando a pontuação obtida na escala AUQEI com o diagnóstico, não se identificou diferença significativa nos escores de QV entre as crianças tratadas clínica e cirurgicamente, apesar de somente encontrarmos escore positivo em pacientes cirúrgicos. Dentre as patologias, “fraturas” e “Apendicite” apresentaram respectivamente os piores e melhores escores. Por fim, apreendeu-se maior proporção de escore de QV prejudicada na totalidade dos diagnósticos.

**CONCLUSÕES:** Diante dos dados expostos nesse artigo, fica reforçado mais uma vez o conhecimento de que a hospitalização é uma experiência estressante, que traz sensações de medo e angústia, além de interferir sensivelmente na qualidade de vida da criança internada. Nessa perspectiva, é de fundamental importância repensar a prática hospitalar e médica, ressaltando que não se deve existir apenas a priorização do saber técnico-científico, e sim, um saber aliado a um compromisso humanizador, valorizando o significado da vida humana e ampliando as perspectivas de um cuidar que conceba a criança em sua totalidade.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras-chave:** Qualidade de vida, criança hospitalizada, pediatria.

---

<sup>3</sup> Núcleo de saúde integrada

<sup>4</sup> Núcleo de saúde da criança e do adolescente - paulojmasc@yahoo.com.br.

## FILTROS E RESSONÂNCIA DO SISTEMA AUDITIVO EM DIFERENTES MOLDES AURICULARES

Nathalia Clemente Baracho<sup>1</sup>

Aline Cabral de Oliveira<sup>2</sup>

Vívian Passos Lima<sup>3</sup>

Pedro de Lemos Menezes<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** A orelha humana tem a capacidade de detectar variações mecânicas de uma onda de pressão em uma faixa de frequência entre 16 Hz a 20 kHz. Assim, a sensibilidade auditiva varia quando relacionada com a frequência, sendo mais sensível entre 2 e 5 kHz<sup>1,2,3</sup>. Ressonância é a reflexão sofrida pelas ondas sonoras quando se chocam com um obstáculo, fortalecendo as vibrações e amplificando determinadas frequências<sup>4</sup>. Uma especialidade do sistema de ressonância se mostra quando este sistema diminui a amplitude das frequências que passam por ele, afirmando-se que as mesmas foram filtradas<sup>5</sup>. A frequência de ressonância do conduto auditivo externo de um adulto é de aproximadamente 2,5 kHz e a da concha de 5 kHz. Assim, na orelha externa, estas duas estruturas são as que mais influenciam no sistema de filtros e ressonância<sup>6,7</sup>. É sabido que o molde auricular é utilizado na orelha externa e efetiva o uso da prótese auditiva. Existem quatro tipos de moldes mais comuns: o invisível que deixa a concha livre e prende a hélix; o invisível duplo que supre parte da hélix e concha auditiva; o canal fica apenas no conduto auditivo e o concha onde há preenchimento completo da área da concha<sup>8</sup>. A concha auditiva e o conduto auditivo externo influenciam no sistema de filtros e ressonância do sistema auditivo, com isso, os moldes auriculares podem interferir nesse sistema<sup>6</sup>.

**OBJETIVOS:** Observar o sistema de filtros e ressonância na orelha externa com a utilização de aparelho de amplificação sonora individual do tipo retroauricular, comparando os tipos de moldes mais

utilizados (invisível, invisível duplo, concha, e canal) para este tipo de aparelho. Comparar, ainda, os tipos de moldes confeccionados com materiais distintos, ou seja, quatro de silicone e quatro de acrílico. Por fim, observar as implicações destes na comunicação humana.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Inicialmente, um modelo de orelha externa foi desenvolvido. Este modelo é composto por um pavilhão auricular feito de massa epox, com os mesmos acidentes anatômicos encontrados no homem, um conduto auditivo externo, produzido com um tubo plástico de 2,3 cm de comprimento e 8 mm de diâmetro, e um microfone omni direcional com frequência de resposta entre 50 e 20.000 Hz, e sensibilidade igual a  $-58 \text{ dB} +$  ou  $- 3 \text{ dB}$ , para micro computador. O pavilhão auricular do referido modelo forma um ângulo de  $30^\circ$  com uma base plástica, para assemelhar-se a orelha humana. Em seguida, foi apresentado um trecho de uma música cinco vezes a um modelo de orelha externa com aparelho de amplificação sonora individual do tipo retroauricular e com cada molde diferente (invisível, invisível duplo, concha e canal) e, ainda, estes moldes com materiais diferentes (silicone e acrílico). Os estudos foram realizados no Laboratório de Instrumentação e Acústica onde os níveis ambientais de ruídos eram de 45 dBA. O trecho da música “Aquarela do Brasil” (Ary Barroso), interpretado por Gal Costa, 0:00 a 0:30 (os trinta segundos iniciais), foi reproduzido a uma distância de 20 cm do modelo padrão, e com intensidade de 80 dBA, gravado pelo modelo de orelha externa. O experimento descrito acima foi realizado cinco vezes e desta forma foram obtidos quarenta registros gravados no computador, sendo cinco utilizando para cada tipo de molde (invisível, invisível duplo, concha, e canal) e para cada material distinto (silicone e acrílico). Cada registro foi então analisado pelo software Adobe Audition 2.0, obtendo-se assim o espectro de intensidade por frequência de cada molde, por meio da transformada de Fourier com janela Blackmann–Harris de 2048 pontos. Depois de gravados, os espectros sonoros foram analisados, sendo considerado duas faixas

de frequências distintas: a da audição (de 86Hz até 10.034,47Hz) e a da fala humana (516,00Hz até 2.002, 50Hz). Para realização das análises, as amostras foram divididas em dois grupos. Essa divisão foi realizada de acordo com a faixa de frequência analisada: o grupo 1 corresponde toda faixa de frequência considerada como da audição humana e o grupo 2 corresponde a faixa considerada como da fala humana. Para descrição dos dados fez-se uso da apresentação tabular, dos desvios-padrões e dos percentis. As médias calculadas para cada um dos oito tipos de moldes, independente do material, foram comparadas frequência por frequência através do teste ANOVA, seguido do teste de Tukey para a comparação entre os pares. Para comparar os dois tipos de material, independente do tipo de molde, e os dois tipos de materiais, de acordo com o modelo, foi utilizado o teste T de Student. Este teste também foi utilizado para comparar os dois tipos de materiais de acordo com o modelo. Os valores foram considerados significativos para p menor que 0,05 ( $p < 0,05$ ). O valor do erro beta admitido foi de 0,1. Os testes foram realizados com a ajuda do software SPSS, na versão 16.0.

**RESULTADOS:** As análises foram realizadas em oito tipos de moldes auriculares diferentes, sendo eles: invisível, invisível duplo, concha e canal e, ainda, estes moldes com materiais diferentes (silicone e acrílico). As análises foram realizadas em dois tipos de amostras de frequências, um espectro relacionado com a faixa da audição humana (de 86Hz até 10034,47Hz) e outro para o espectro da comunicação humana (de 516,00Hz até 2002, 50Hz).

Quando analisada a faixa de frequências relacionada com a audição humana, foram verificados maiores filtragens individuais para os moldes de silicone. Aplicando-se o teste T de Student pareado, para cada modelo entre os dois materiais observou-se diferença significativa com p menor que 0,001 para todos os pares. As amostras obtidas para os oito tipos de moldes, independente do material (acrílico ou silicone), foram comparadas, pelo Teste ANOVA

que mostrou presença de diferença estatisticamente significativa, com  $p$  valor igual a 0,002. Comparando-se os pares, por meio do teste Tukey, obtiveram-se diferenças significativas apenas entre os moldes auriculares tipo concha e o tipo canal, com  $p=0,002$  e entre o molde auricular tipo concha e tipo invisível duplo, com  $p=0,13$ . Considerando-se as frequências relacionadas com a comunicação humana, foram valores, por tipo de moldes, menores para o material silicone. Aplicando-se o teste T de Student pareado, para cada modelo entre os dois materiais observou-se diferença significativa com  $p$  menor que 0,001 para todos os pares. As amostras obtidas dos oito tipos de moldes, independente do material, foram comparadas pelo Teste ANOVA, observando-se alta significância com  $p = 0,001$ . O Teste ANOVA, seguido do Teste Tukey, revelou valores de significância entre o molde auricular tipo concha e o tipo canal com  $p=0,001$  e entre o molde auricular tipo canal e tipo invisível duplo com  $p=0,13$ , para ambos os materiais (silicone e acrílico).

**CONCLUSÃO:** No presente trabalho foi observado que o sistema de filtros e ressonâncias da orelha externa se comporta de modo diferente quando comparado os diversos tipos de moldes auriculares e entre seus materiais de confecção quando expostos ao som. Estas diferenças aumentam nas frequências da comunicação humana.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras-chave:** Orelha externa, acústica, prótese auditiva e audiologia.

---

<sup>1</sup> Aluna do curso de Fonoaudiologia – UNCISAL

<sup>2</sup> Fonoaudióloga – USP

<sup>3</sup> Fonoaudióloga

<sup>4</sup> Fonoaudiólogo professor da Faculdade de Fonoaudiologia de Alagoas – UNCISAL - son@hotlink.com.br

## **POTENCIAIS MIOGÊNICOS EVOCADOS VESTIBULARES EM ADULTOS JOVENS: DADOS NORMATIVOS**

Nastassia Santos<sup>1</sup>

Aline Cabral de Oliveira<sup>2</sup>

Pedro Lemos de Menezes<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** O potencial miogênico evocado vestibular (VEMP), tem sido usado para registro do reflexo vestibulococlear, o qual é captado por meio de eletrodos de superfície posicionados no músculo esternocleidomastoideo. Este reflexo é ativado mediante estimulação sonora e se baseia na relação existente entre o sistema cocleovestibular e a musculatura cervical anterior, o estímulo sonoro tone-burst de 500 Hz mostra ser o clinicamente mais apropriado. O VEMP pode ser captado em equipamentos capazes de registrar potenciais auditivos de média latência. Um equipamento específico para a captação do VEMP foi desenvolvido no Laboratório de instrumentação e acústica da UNCISAL, e um estudo piloto demonstrou a sua eficácia no registro do referido potencial. Entretanto, ainda não existem pesquisas com valores de referência do VEMP para esse equipamento em uma população normal.

**OBJETIVO:** presente estudo irá descrever dados normativos para latências e amplitudes de P13/N23 de potenciais miogênicos vestibulares evocados (VEMP) por tone bursts (500 Hz) em adultos jovens com audição normal, bem como verificar a influência de sexo, idade e orelha estimulada (direita ou esquerda) nos parâmetros mencionados.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Para a amostra estudada composta por 11 voluntários, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: Limiares auditivos iguais ou inferiores a

15 dBNA (ANSI -1969), com diferenças entre as orelhas por frequência iguais ou inferiores a 10 dB, e idade entre 18 e 50 anos. Os participantes da pesquisa foram submetidos aos exames de otoscopia e audiometria limiar tonal, em seguida, o VEMP foi captado por meio de um equipamento desenvolvido UNCISAL. Neste exame, os voluntários permaneceram sentados em uma cadeira e foi realizada limpeza da pele dos mesmos, com pasta abrasiva, álcool e algodão, em seguida, foram colocados eletrodos descartáveis (Ag/AgCl) para registro do potencial. O eletrodo ativo foi posicionado na metade superior do músculo esternocleidomastóideo, ipsilateral à estimulação; o eletrodo de referência, sobre a borda anterior da clavícula, ipsilateral, e o eletrodo terra, na linha média frontal. Foi feita a avaliação da impedância entre os eletrodos, sendo a máxima permitida de até 3 k $\Omega$ . O paciente permaneceu sentado, com rotação lateral máxima de cabeça para o lado contralateral ao estímulo e manteve contração tônica do músculo. O estímulo foi iniciado pela aferência direita e, posteriormente, repetido na aferência esquerda. As respostas foram replicadas, foram promediados 200 estímulos do tipo tone-burst, com duração de 10 ms, na frequência de 500 Hz, utilizando-se um filtro passa banda de 5 a 2.200 Hz. Os registros foram realizados em janelas de 80 ms. Para realizar a interpretação dos achados, as respostas foram analisadas por meio da morfologia, demarcando-se as ondas n13 e p23, pelas latências dos primeiros picos negativos e positivos.

**RESULTADOS:** Em todos os sujeitos, foram captadas as ondas n13 e p23 do VEMP, com morfologia adequada. Avaliando-se as ondas evocadas, não houve diferença, para amplitudes, quando comparadas as orelha, já no que se refere às latências, foi observado que os valores absolutos das componentes n13 e p23, do VEMP, foram maiores na orelha esquerda que na direita. Os resultados encontrados na latência das ondas foram em n13, 14,77 ms e p23,

23,79 ms, com relação à amplitude foram encontrados os valores para n13 de 16,42  $\mu$ V e p23 de 18,19  $\mu$ V, valores estes que concordam com literatura.

**CONCLUSÃO:** Conclui-se que em todos os sujeitos, foram captadas as ondas n13 e p23 do VEMP, com morfologia adequada.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras-chave:** VEMP; normatização; adultos.

---

<sup>1</sup> Aluna do curso de Fonoaudiologia – UNCISAL

<sup>2</sup> Mestre em Ciências médicas pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

<sup>3</sup> Professor da faculdade de Fonoaudiologia - UNCISAL - son@hotlink.com.br

## QUALIDADE DOS ARTIGOS DE REVISÃO EM FISIOTERAPIA PUBLICADOS EM PERIÓDICOS INDEXADOS

Gabriela Souto Nogueira<sup>1</sup>  
Gustavo José Martiniano Porfírio<sup>2</sup>  
Quitéria Maria Wanderley Rocha<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** As pesquisas de revisão são estudos secundários que utilizam como amostra estudos primários e permitem fazer um mapeamento do conhecimento existente sobre determinado assunto, favorecendo o estabelecimento de condutas e fomentando novas pesquisas. Entretanto, a avalanche de informações disponível decorrente da grande quantidade de pesquisa primária produzida, torna mapear o conhecimento a partir de estudos primários algo complexo e de resultados potencialmente questionáveis. Assim, a pergunta da pesquisa foi: qual a qualidade dos artigos de revisão em fisioterapia publicados em periódicos indexados?

**OBJETIVO:** Avaliar a qualidade dos artigos de revisão publicados em Fisioterapia. A hipótese testada foi de que 5% dos artigos são de boa qualidade.

**MATERIAIS E MÉTODO:** Estudo de avaliação da qualidade com dois observadores independentes e reunião de consenso realizado na disciplina de Anatomia Humana do Departamento de Morfologia da UNCISAL, Maceió/AL. Todos os artigos de revisão encontrados nos periódicos de Fisioterapia indexados ao BIREME foram incluídos, sendo a variável primária a qualidade dos artigos de revisão por meio das diretrizes de avaliação de estudos de revisão. O tamanho da amostra foi definido por conveniência, sendo analisados todos os artigos encontrados. A análise estatística foi realizada com cálculo de intervalo de confiança de 95% e coeficiente de Kappa para cada ponto estimado.

**RESULTADOS:** Foram identificados por meio da busca 599 artigos, nos periódicos Fisioterapia Brasil e Revista Brasileira de Fisioterapia, sendo que 20% destes artigos (121/599, IC 95% 17% a 24%) eram artigos de revisão. Dos 121 artigos selecionados, apenas um (0,8%) pode ser classificado como revisão sistemática sendo os outros 120 estudos (99,2%) classificados como revisões narrativas. As questões e métodos foram expressos em 12% dos artigos, métodos de busca abrangentes e explicitação de critérios de inclusão foram utilizados em 16%, a validade dos estudos primários de forma reprodutível em 2%, análise dos achados relevantes em 3%, combinação apropriada dos estudos e conclusão de acordo com as citações em 99% e 89%, respectivamente.

**CONCLUSÃO:** 1% dos artigos de revisão em fisioterapia são de boa qualidade.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

Palavras-chave: fisioterapia, revisão, qualidade

---

<sup>1</sup> Aluna do curso de Fisioterapia - UNCISAL

<sup>2</sup> Fisioterapeuta graduado - UNCISAL

<sup>3</sup> Professora Adjunta da Disciplina de Anatomia da UNCISAL -  
quiteriawanderley@yahoo.com.br

## QUALIDADE DOS ARTIGOS DE CINESIOTERAPIA PUBLICADOS NO BRASIL

Felipe Moreira Mortimer<sup>1</sup>  
Gustavo José Martiniano Porfírio<sup>2</sup>  
Quitéria Maria Wanderley Rocha<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A qualidade de um ensaio clínico aleatório é o grau de confiança que podemos ter em que o seu planejamento, condução e análise dos dados evitaram ou minimizaram tendenciosidades. O ensaio clínico aleatório é um tipo de estudo definido como prospectivo que compara o efeito e o valor de intervenções terapêuticas, profiláticas ou diagnósticas em um ou mais grupos contra um grupo controle. A avaliação de um ensaio clínico aleatório é importante para se definir a qualidade metodológica do tipo de estudo e da sua condução. Cinesioterapia é o tratamento das doenças através do movimento, sua principal finalidade é a manutenção ou desenvolvimento do movimento livre para a sua função, e seus efeitos baseiam-se no desenvolvimento, melhora, restauração e manutenção da força, da resistência à fadiga, da mobilidade e flexibilidade, do relaxamento e da coordenação motora. Para a determinação da melhor intervenção no tratamento ou na prevenção de qualquer doença, é importante a realização de pesquisas clínicas planejadas com o objetivo de determinar sua efetividade e segurança.

**OBJETIVO:** Avaliar a qualidade dos artigos de cinesioterapia publicados no Brasil. A hipótese é de que 5% dos artigos são de boa qualidade.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. Foi realizado um estudo de avaliação da qualidade com dois observadores independentes e reunião de consenso, na

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. Foram incluídos todos os artigos de cinesioterapia encontrados por meio da busca manual nos periódicos de Fisioterapia indexados ao Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME). Sendo excluídos os artigos que não foram realizados por profissionais fisioterapeutas, com sigilo de alocação inadequado ou por não serem um ensaio clínico aleatório. Nos artigos selecionados foi realizada sua leitura completa a fim de se encontrar palavras que sugiram que o estudo seja de cinesioterapia e um ensaio clínico aleatório. Cada artigo foi avaliado por dois observadores por meio da Escala de Qualidade de Jadad e da Lista de Delphi. A variável principal foi a qualidade dos artigos, foram observados ainda seis itens relacionados à validade interna e com implicações éticas. As discordâncias foram resolvidas por meio de reunião de consenso. O tamanho da amostra foi definido por conveniência, sendo analisados todos os ensaios clínicos aleatórios em cinesioterapia encontrados. A análise estatística foi realizada com cálculo de intervalo de confiança de 95% e coeficiente de Kappa.

**RESULTADOS:** Foram identificados 377 artigos em 49 números de 11 volumes nos periódicos Fisioterapia Brasil e Revista Brasileira de Fisioterapia sendo selecionados para avaliação 7% (27/377, IC 95% 5% a 10%). Dos 27 selecionados 15 foram incluídos para avaliação. Dos artigos selecionados sete apresentaram sigilo de alocação adequado e os outros oito como indeterminados. O teste de concordância de Kappa foi calculado, com valor de Kappa = 0.93 (IC95% 89% a 97%), o que corresponde a uma força de concordância intra-avaliadores considerada 'muito boa'. Na avaliação da qualidade pela escala de Jadad, foram encontrados: cinco artigos com nota 0; três com nota 1; dois com nota 2; e cinco com nota 3. Dos ensaios clínicos em cinesioterapia, 33% (5/15, IC95% 15% a 58%) foram de boa qualidade. Através da Lista de Delphi foi encontrado que em 73% (11/15, IC95% 48% a 90%) foi descrito os critérios de

inclusão e exclusão; em 60% (9/15, IC95% 36% a 80%) dos artigos os grupos eram similares quanto às características principais da amostra; nenhum artigo foi descrito como duplo-cego e apesar de em todos os artigos ter sido realizado a randomização dos grupos em apenas 40% (6/15, IC95% 20% a 64%) o método foi cego. Em nenhum deles o cálculo do tamanho da amostra foi descrito, em 93% (14/15, IC95% 68% a 100%) foi descrito a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido e em 73% (11/15, IC95% 48% a 90%) foi descrito a aprovação por um Comitê de Ética em Pesquisa.

**CONCLUSÃO:** 33% dos ensaios clínicos aleatórios em cinesioterapia são de boa qualidade.

**Instituição de fomento:** Programa Interinstitucional de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq

Trabalho de Iniciação Científica com bolsa pelo PIBIC/CNPq.

**Palavras-chave:** Qualidade, fisioterapia, ensaio clínico, estudos de avaliação, metodologia.

---

<sup>1</sup> Aluno do curso de Fisioterapia - UNCISAL

<sup>2</sup> Fisioterapeuta, graduado em fisioterapia pela UNCISAL

<sup>3</sup> Professora Adjunta do Departamento de Morfologia da UNCISAL

## **AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DE UM HOSPITAL DE MACEIÓ QUANTO A APLICAÇÃO COMPULSÓRIA DO CONTROLE DE QUALIDADE EM RADIOLOGIA**

Ângela Cristina da Silva Lima<sup>1</sup>  
Renato Glauco de S. Rodrigues<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O uso das radiações ionizantes representa um grande avanço na medicina, requerendo, entretanto, que as práticas que dão origem a exposições radiológicas na saúde sejam efetuadas em condições otimizadas de proteção, visto que as exposições radiológicas para fins de saúde constituem a principal fonte de exposição da população a fontes artificiais de radiação ionizante. Sob o ponto de vista dos sentidos humanos, as radiações ionizantes são invisíveis, inodoras, inaudíveis, insípidas e indolores, e por tanto, mais perigosas, já que podem passar despercebidas e causar danos aos indivíduos. Conhecendo os efeitos danosos das radiações ionizantes aos seres vivos, vem a preocupação em relação às pessoas que trabalham direta e habitualmente com as mesmas. Pois, estando elas sujeitas a uma dose diária de radiação, estarão sujeitas também aos riscos inerentes a essa exposição. A preocupação em torno da quantidade de radiação absorvida pelos vários órgãos tem sido expressa sobre os efeitos nocivos da radiação, desde o uso inicial dos raios-x para diagnóstico. Com isso este trabalho apresenta o projeto e os testes de um dispositivo para avaliação do contato tela-filme, o qual tem uma influência significativa na qualidade de imagem podendo levar a diagnósticos mais precisos quando adequado. Os testes feitos com o dispositivo apresentou resultados semelhantes ao do vendido no mercado e indicou a plena eficiência do seu uso.

**OBJETIVO:** Os objetivos específicos foram : (a) a confecção do dispositivo para avaliação do controle de qualidade; (b) utilização desse

dispositivo ,através de testes, para alcançar o bom funcionamento dos equipamentos de radiologia; (c) reduzir ao máximo a exposição do paciente à Radiação ionizante a valores tão baixos quanto exequíveis, produzindo imagens de qualidade que possibilitem um diagnóstico seguro; (d) analisar os dados conseguidos com a utilização de aparelho confeccionado a custo mais baixo do que o vendido no mercado e a validade do mesmo nos testes; (e) comparar os resultados obtidos com o dispositivo confeccionado e o vendido no mercado.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Deve-se chamar a atenção dos dirigentes de serviços de radiologia quanto à importância da Portaria 453 através do desenvolvimento de um conjunto de argumentos para sensibilizá-los quanto à importância e os benefícios da implantação de um programa de garantia de qualidade dos equipamentos e procedimentos. Para atingir esse objetivo, faz-se necessária a apresentação de resultados concretos quanto à melhoria das imagens que só podem ser obtidos através da construção de dispositivos apropriados, que neste projeto de iniciação científica foi Dispositivo de avaliação do contato tela-filme.

O método usado para a avaliação do contato tela-filme consiste em limpar o chassi e o écran com uma solução de limpeza adequada, aguardar a secagem total do écran e em seguida carregar o chassi com um filme, aguardar a saída do ar por aproximadamente 3 minutos; passado este tempo posiciona-se uma tela específica para contato tela filme sobre o chassi expondo o conjunto até 70 kV. O próximo passo é revelar o filme e submete-lo a um negatoscópio onde deverá ser avaliado a uma distância mínima de 1.50 m.

**RESULTADOS:** Pode-se avaliar a importância do Dispositivo para avaliação contato tela filme para a produção de uma boa imagem radiográfica. Os artefatos presentes são periféricos e grandes podendo mascarar uma patologia e até mesmo indicar um diagnóstico errado.

**CONCLUSÕES:** As radiografias mostradas apresentam um contato tela-filme inadequado podendo acarretar em repetição da radiográfica com duplicação da dose de radiação no paciente, perda do filme e dos químicos reveladores além do tempo de vida do tubo de raios-X. O dispositivo construído neste projeto de iniciação científica apresentou resultados compatíveis com o dispositivo comercial encontrado no mercado. Enquanto o seu custo comercial é de R\$ 392,00 neste projeto nos custou R\$ 32,00.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras chave:** Radiação, efeitos danosos, riscos inerentes.

---

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL -  
glauco@uncisal.edu.br

## DESENVOLVIMENTO DE UM SOFTWARE E DE UMA INTERFACE GRÁFICA DE UM AUDIÔMETRO

Walker Araújo Ataíde<sup>1</sup>

Fabiano Santos Conrado<sup>2</sup>

Renato Glauco de Souza Rodrigues<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A deficiência auditiva atinge milhões de pessoas devido a fatores como hereditariedade, acidentes, traumas, doenças, envelhecimento do organismo, etc. Segundo Russo (1999), os ruídos urbanos, encontrados no cotidiano das pessoas, dependendo da intensidade, também pode causar problemas irreversíveis à audição humana. Da mesma forma que a deficiência visual, a deficiência auditiva apresenta graus e tipos de perda que irão caracterizar individualmente a reabilitação. O principal meio de controle dessas exposições a ruídos é a avaliação clínica da perda auditiva dos trabalhadores e a vigilância dos níveis sonoros nas áreas de trabalho. Nesta avaliação clínica, a audiometria e a impedânciometria são os principais exames realizados, sendo a audiometria compulsória nos grupos de pessoas expostas a ruído acima de 80 dB (A) ou naqueles que apresentam perdas advindas de outras empresas ou atividades realizadas no passado. (Russo, 1999). A Audiologia consiste na ciência que tem por objeto de estudo a avaliação da audição, nos aspectos normais e patológicos. Os Audiologistas, depois de formados, terão que adquirir no mínimo um audiômetro e um impedanciômetro para montar suas clínicas particulares. (Chiappa, 1990). Um software com interface gráfica de um audiômetro vem tornar prática e otimizada a realização dos exames, bem como reduzir custos referentes à aquisição e manutenção do equipamento. Assim os custos dos exames podem ser reduzidos e um maior número de pessoas atendidas.

**OBJETIVO:** Um software de um audiômetro com uma interface gráfica intuitiva visa aumentar a comodidade e praticidade na realização dos exames de audiometria tonal (aérea e ósea) e vocal com mascaramento além de reduzir custos, resultando em um maior número de profissionais que possam adquirir e manipular o equipamento e um maior número de pacientes atendidos.

**MATERIAIS E MÉTODO:** Foram realizados estudos na literatura especializada e junto a fonoaudiólogos sobre os equipamentos usados no diagnóstico de deficiências auditivas, simbologias, procedimentos e resultados obtidos nos exames para através da engenharia de software analisar os requisitos do sistema e definir as classes do programa. A interação do profissional com o audiômetro também foi analisada com o intuito de construir uma interface de fácil utilização. Em paralelo, realizou-se a construção da interface gráfica, o desenvolvimento de módulos de tratamento e manipulação dos sinais de áudio e a exibição de seus resultados na tela do computador. O software foi desenvolvido utilizando a linguagem C++ com o paradigma de orientação a objeto (POO) na IDE C++ Builder 5 da Borland, está foi escolhida principalmente por facilitar o desenvolvimento. Na produção do som foi utilizada uma placa modelo SoundBlaster Live 7.1 e um amplificador desenvolvido no LIA usado para adequar a saída de som à realização do exame. O hardware utilizado no desenvolvimento consiste em um notebook com HD de 80GB, 2GB de memória RAM DDR2 em dual Chanel com frequência de 667mhz, tela de 12.1”, processador Intel core2duo 1.66 GHz, portando os sistemas operacionais: Windows XP sp3 e Linux Ubuntu 8.04. Por fim, realizaram-se simulações de consultas e a análise dos resultados para correção de bugs. Participaram desse projeto além dos autores desse artigo, bolsistas de fonoaudiologia do LIA.

**RESULTADOS:** O software tem por objetivo abranger as principais funções de um audiômetro AC40 Clinical Audiometer Interacoustic.

Para tanto, foram desenvolvidos módulos (classes) responsáveis pela construção de gráficos utilizados no exame e pela geração, envio e tratamento de sons para a placa de áudio. O gráfico é parte fundamental, já que boa parte do exame envolve sua manipulação. Sendo este constituído de dois eixos: um eixo horizontal formado pela frequência sonora em ordem crescente e um vertical formado pela intensidade sonora em ordem decrescente. As marcações no gráfico são realizadas de acordo com o tipo de avaliação que está sendo realizada. Usa-se cor vermelha para identificar o lado direito do paciente e azul para o lado esquerdo. De acordo com a via podem ser: “O” vermelho e “X” azul para a via aérea e “>” vermelho e “<” azul para a via óssea. Sendo os “O” ligados por uma linha contínua vermelha e os “X” por uma linha tracejada azul. A exibição do gráfico pode ocorrer de duas maneiras: Simples (um único gráfico) ou Dupla onde o gráfico é dividido em dois (marcações vermelhas no lado esquerdo e azul no direito). E abranger sons de alta frequência (9kHz a 20kHz) ou normal (0,125kHz a 16kHz) com uma intensidade sonora de -10 dB até 130 dB. Para possibilitar a geração de sons de até 130 dB foi desenvolvido no LIA um amplificador que é conectado à saída da placa de som.

**CONCLUSÕES:** Ao final desta etapa, verificou-se que é possível construir equipamentos essenciais para audiologia a partir de instrumentos existentes no mercado, minimizando muito os custos com o desenvolvimento de eletrônica, normalmente muito caro e demorado. A partir de um notebook, atualmente muito baratos e de uma boa placa de som externa pode-se chegar a resultados comparáveis aos de equipamentos de renome internacional. A incapacidade de gerar som de alta potência com a placa de som foi superada com a construção de um amplificador externo com ajuste para permitir calibração. A próxima etapa deve concentrar esforços na calibração final, incorporação de recursos de nível secundário e testes clínicos.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras-chave:** Audiometria, Software, Informática Médica.

---

<sup>1,2,3</sup> Laboratório de Instrumentação e Acústica / LIA

<sup>1,2,3</sup> Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas / UNCISAL - glauco@uncisal.edu.br

## **INFLUÊNCIA DO CLICK E TONE-BURSTS NOS POTENCIAIS MIOGÊNICOS EVOCADOS VESTIBULARES (VEMP'S)**

Vanessa Vieira Farias<sup>1</sup>

Renato Glauco Rodrigues<sup>2</sup>

Pedro de lemos Menezes<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** O VEMP é um potencial evocado de latência média, gerado por reflexo muscular vestibular espinhal, registrado por eletrodos de superfície sobre a musculatura cervical e obtido pela estimulação sonora da mácula sacular, na vigência de contratura muscular cervical. O VEMP confirma ou afasta o comprometimento da via envolvida, pois as vestibulopatias que incluem o sáculo e o nervo vestibular inferior geralmente geram respostas do VEMP que estão diminuídas ou ausentes no lado afetado. O potencial miogênico pode ser evocado por diferentes estímulos sonoros, como clicks e tone-bursts. O click é um estímulo que contém um amplo espectro de frequências e permite estimular uma grande quantidade de fibras. Já os tone-bursts avaliam frequências específicas o que favorece a obtenção de respostas com faixas de frequência relativamente estreitas, principalmente, as frequências mais baixas (500 \ Hz). Para alguns autores, clinicamente, o tone-burst serve para estimar a sensibilidade auditiva nas frequências específicas de 500 a 4000 Hz, pois os limiares obtidos com este estímulo são compatíveis com os limiares para tons puros. Assim, estímulos de baixa frequência (500 Hz), em comparação aos de frequências mais altas (4000 Hz), geram potenciais com maiores amplitudes de respostas, necessitando de menores intensidades de estímulo.

**OBJETIVOS:** Esse estudo tem como objetivo principal desenvolver um instrumento para verificar a influência do estímulo evocado por click e tone-bursts das ondas N13/P23 de VEMP's em adultos jovens com audição normal; e como objetivos específicos realizar

testes com potenciais simulados a fim de constatar a eficiência do instrumento de avaliação do VEMP e posteriormente conduzir os testes com seres humanos.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** O sistema proposto foi elaborado em três etapas. Na primeira, o ganho dos amplificadores, os filtros e o sistema de proteção elétrica foram observados individualmente. Na segunda, foram realizados testes preliminares com sinais que simulavam o potencial evocado auditivo com ajuda de um gerador de funções e um divisor de tensão. Já a terceira etapa, que seria a adequação do equipamento a sua função, com testes em seres humanos, não pode ser realizada devido a problemas na rede elétrica da UNCISAL.

**RESULTADOS:** O arranjo estabelecido permitiu a aquisição dos dados e a simulação de potenciais evocados auditivos com picos médios com amplitude de  $5,2 \mu\text{V}$  e desvio-padrão igual a  $0,2 \mu\text{V}$ . Depois de solucionar os problemas, será dada continuidade ao trabalho para observar a com a diferença na captação do VEMP com os estímulos click e tone-burst de 500 Hz.

**CONCLUSÃO:** a calibração do equipamento foi de fundamental importância para a utilização adequada do nosso dispositivo, porém, com os problemas apresentados na rede elétrica da UNCISAL, não foi possível adequar o aparelho para o que foi projetado, não tendo sido feito, até o momento, os testes com seres humanos.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras-chave:** potencial evocado motor. Audição. Teste de função vestibular.

---

<sup>1</sup> Aluna do curso de Fonoaudiologia - UNCISAL

<sup>2,3</sup> Professor da Faculdade de Fonoaudiologia - UNCISAL

## **A PREVALÊNCIA DE DIABETES MELLITUS E AÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA NO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA COMUNIDADE VIRGEM DOS POBRES III DO BAIRRO VERGEL DO LAGO EM MACEIÓ-AL**

Francisco George Teixeira Santos<sup>1</sup>  
Hélvio José de Farias de Auto Filho<sup>2</sup>  
Jansen Dias Paz Júnior<sup>1</sup>  
Irving Gabriel Araújo Bispo<sup>1</sup>  
Ingrid Silva Souza<sup>1</sup>  
Fernanda Hagenbeck Gomes<sup>1</sup>  
Roberta Lima<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Nas últimas décadas, houve uma importante mudança no perfil da mortalidade da população brasileira, com aumento dos óbitos causados por doenças crônico-degenerativas. As doenças cardiovasculares são as causas mais comuns de morbidade e mortalidade em todo o mundo e, entre os fatores de risco para doença cardiovascular, encontram-se o Diabetes mellitus e a hipertensão arterial, fatores independentes e sinérgicos. (PAIVA, 2005). O Diabetes mellitus é um distúrbio crônico, caracterizado pelo comprometimento do metabolismo da glicose e de outras substâncias. (TOSCANO, 2004). No Brasil, estima-se que cinco milhões de indivíduos sejam diabéticos. (Santos, 2003). O estudo multicêntrico sobre prevalência de diabetes mellitus no Brasil apontou um índice de 7,6% na população brasileira entre 30-69 anos, atingindo cifras próximas a 20% na população acima dos 70 anos. (PAIVA, 2005). A Diabetes é a quarta causa de morte no país, além de ser a segunda doença crônica mais comum na infância e adolescência. Isso mostra que, atualmente, o diabetes é um importante problema de saúde. (SANTOS, 2003). A Hipertensão Arterial (HAS), que afeta 20% da

população de maiores de 18 anos de idade, mostra-se 1,5 a 4 vezes mais freqüente em diabéticos. A prevalência da HAS em diabéticos varia consideravelmente de acordo com a população estudada, o tipo de diabetes e a presença ou não de nefropatia diabética. Entre os diabéticos do tipo 2, 30 a 50% já são hipertensos à ocasião do diagnóstico (VILAR, 1999).

**OBJETIVO:** Avaliar a prevalência dos casos de Diabetes mellitus nos indivíduos acompanhados pelo Programa Saúde da Família do Bairro Vergel do Lago em Maceió-AL no período de janeiro de 2005 (dois mil e cinco) à janeiro de 2006 (dois mil e seis).

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Obedecendo às normas que regem a Pesquisa em Seres Humanos, a Declaração de Helsinque (1964) e a Resolução nº 196/96 do Ministério da Saúde, este projeto foi encaminhado e, submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UNCISAL. Não contou com o termo de Consentimento livre e Esclarecido dos pacientes cujos prontuários foram analisados. Pois de acordo com as Diretrizes éticas e internacionais – CIOMS/OMS, publicado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM): “Estudos epidemiológicos que requerem o exame de documentos, tais como Prontuários médicos, ou de “sobras” anônimas de amostras de sangue, urina, saliva ou espécimes de tecidos podem ser realizados sem o consentimento dos indivíduos envolvidos, desde que seu direito ao sigilo seja garantido pelos métodos de estudo”. Dado a impossibilidade de localização dos sujeitos, solicitamos dispensa do TCLE. Foram incluídos nesse trabalho todos os prontuários das pessoas portadoras do Diabetes mellitus cadastradas e acompanhadas pela equipes 28 e 26 do Programa Saúde da Família cujos dados a serem pesquisados (idade, sexo, níveis pressóricos e glicêmicos, obtidos por 12 meses), e medicação utilizada estavam disponíveis nos seus respectivos prontuários médicos. O estudo teve como amostra 154 prontuários nas equipes 28 e 26 do Programa Saúde da Família do Centro de Atendimento Integrado à Comunidade

(CAIC) Virgem dos Pobres do Bairro Vergel do Lago em Maceió-AL, no período entre 2005 e 2006.

**RESULTADOS:** De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, no ano de 2005 estavam catalogadas na Unidade de Saúde de Família Virgem dos Pobres III, 5288 indivíduos acima de 20 anos de idade, caracterizando a população adulta atendida pelo Programa Saúde da Família. Segundo os dados colhidos, na equipe 26 do PSF Virgem dos Pobres III, foram catalogados 70 pacientes que possuem diagnóstico de Diabetes Mellitus, enquanto na equipe 28 foram catalogados 56 pacientes com Diabetes Mellitus (DM), totalizando 126 pacientes acompanhados por DM que tenham pelo menos um dado de pressão arterial e/ou glicemia capilar no prontuário. Com relação à associação entre DM e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) na equipe 26, 41 indivíduos apresentaram HAS e DM enquanto 21 indivíduos apresentaram apenas a DM. Nota-se uma maior prevalência de indivíduos do sexo feminino que apresentaram DM, 44 indivíduos (63,9%) em relação ao sexo feminino. A faixa etária mais prevalente de pacientes diabéticos na equipe 26 se encontra em 41-60 anos inclusive, onde representa 57,4% destes pacientes nesta equipe. Na equipe 28, 22 pacientes eram acompanhados apenas pelo quadro de DM, enquanto 34 possuíam concomitantemente HAS e DM. Verifica-se que há maior prevalência de mulheres diabéticas na equipe 28, indicando maior quantidade na faixa etária entre 41-60 anos inclusive, representando 36,4% do total de pacientes nesta equipe.

**CONCLUSÕES:** Nosso estudo indica maior prevalência de mulheres com DM, onde 66,6% são mulheres acompanhadas pelo DM. Na equipe 28 esse número de mulheres diabéticas corresponde a 63,9% em quanto na equipe 26 esse número corresponde a 72,7%. Na análise da coleta de dados, percebemos que não houve uma organização dos registros das aferições da Pressão Arterial nem da Glicemia Capilar dos pacientes diabéticos em nossa amostra

no PSF Virgem dos Pobres III. Os dados foram encontrados com dificuldade, onde não havia uma ficha específica para controle glicêmico dos pacientes, e na maioria das vezes se encontravam em fichas de atendimento ambulatorial. A prevalência de pacientes diabéticos cadastrados na Unidade de Saúde da Família Virgem dos Pobres III é de 2,9% nesta população, onde não existe um monitoramento regular dos valores pressóricos e glicêmicos desta população diabética por parte do Programa, não ocorrendo uma prevenção adequada para morbi-mortalidade cardiovascular.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras-chave:** Diabetes, PSF, Hipertensão Arterial.

---

<sup>1</sup> Alunos do curso de Medicina - UNCISAL

<sup>2</sup> Médico da Unidade de Saúde da Família Virgem dos Pobres III, bairro Vergel do Lago, Maceió-AL

<sup>3</sup> Professora Assistente da Disciplina de Fisiologia do departamento de Ciências Fisiológicas da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - roberta.lima@uncisal.edu.br

## **IMPORTÂNCIA DA TITULAÇÃO DO DOCENTE NA QUALIDADE DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM**

Marcelo Mesquita Maia<sup>1</sup>

Arthur Cabús Montenegro <sup>1</sup>

Rozangela Maria de A. F. Wyszomirska <sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A docência tem sido objeto de análises e estudos no movimento de transformação do ensino médico no Brasil, tendo as práticas de formação docente constituído desafios importantes para o ensino superior em Saúde. A restrita valorização da formação docente no contexto da pós-graduação brasileira vem sendo posta em segundo plano, em relação à formação do pesquisador, o que pode levar a uma desarticulação entre a prática da docência e o ensino-aprendizagem. Desta forma, existe a necessidade de rever a formação do professor universitário além da exigência de construir um projeto pedagógico pautado pelo princípio da qualidade, o que traz novas demandas ao coletivo dos cursos; como também a percepção de que a qualidade desse projeto depende muito de uma política de qualificação permanente do corpo docente como fundamento e garantia da qualidade do conjunto organizado de atividades acadêmico-científicas. A pós-graduação no país tem passado por notável expansão, além de ampliar muito sua abrangência quanto a áreas do conhecimento. A década de 90 e os anos recentes testemunharam uma forte ampliação dos cursos e matrículas. No entanto, torna-se necessário conhecermos a relação entre a qualidade do ensino-aprendizagem e a formação do docente.

**OBJETIVO:** Avaliar a importância da titulação dos docentes na qualidade de ensino, e contribuir com um ponto norteador para a formação docente e conseqüentemente da qualidade de ensino superior.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de correlação transversal, realizado com docentes e discentes da Faculdade de Medicina (FAMED) da UNCISAL, em que os discentes foram solicitados a preencher um questionário sobre a atuação didática e postura profissional do docente. Foram incluídos os discentes do primeiro ao quarto ano que voluntariamente aceitaram participar da pesquisa e excluídos os que estavam afastados das atividades de ensino ou que optaram por não participar da pesquisa. Foram incluídas as variáveis primárias como a titulação docente e qualidade do ensino-aprendizagem e a relação dos docentes, classificados por idade, sexo, tempo de docência, série em que está inserido. Outras variáveis: Metodologia utilizada em sala de aula, recursos áudio visuais utilizados pelo professor, pontualidade e cumprimento do horário de aula. Para cálculo da amostra discente, foram utilizados todos os alunos de cada turma do 1º ao 4º anos do curso de medicina. Após a coleta os dados foram codificados e digitados no software Excel. No tratamento dos dados foram utilizadas as ferramentas do próprio Excel o qual também foi utilizado para a apresentação dos resultados, que constaram de tabelas, gráficos e algumas medidas de tendência central e de dispersão.

**RESULTADOS:** Foram analisados os dados de 1840 questionários aplicados, num total de 130 docentes que tiveram suas aulas e a qualidade de seu ensino analisados por seus próprios alunos. Dos docentes estudados 40% (n=52) foram do sexo feminino, enquanto 60% (n=78) foram do sexo masculino. A maioria dos docentes, 35% (n=45), tinham entre 40 e 49 anos de idade, seguida dos docentes entre 50 e 59 anos de idade com 32% (n=42). Foi observado que 33% (n=43) dos professores estão há menos de 10 ano na instituição, 28% (n=36) estão há mais de 10 anos e menos de 20 anos, 34% (n=44) estão há mais de 20 anos. O percentual de docentes com carga horária de 40hs na Instituição foi de 50% (n=65) e 47% (n=61) aos que se dedicam 20hs à faculdade de medicina. O nível de titulação dos docentes é na sua maioria especialista ou com residência médica 58%

(n=76), seguida por mestrado com 26% (n=34), e doutorado com 15% (n=19). A totalidade dos docentes estudados está avaliada por seus acadêmicos como ótimo ou bom. De acordo com a avaliação dos discentes: a maioria dos professores doutores (54%), mestres (50%) e especialistas/residência (48%) trabalham conteúdos que contribuem para o alcance dos objetivos da disciplina; a maioria dos professores doutores (58%), mestres (59%) e especialistas/residência (51%) sempre demonstram domínio do conteúdo da disciplina; a maioria dos professores doutores (53%), mestres (40%) e especialistas/residência (43%) sempre propiciam a participação dos alunos em sala de aula. No entanto a maioria dos professores doutores (46%) sempre discute os conteúdos da avaliação em sala de aula após a divulgação dos resultados, diferente da maioria dos mestres (37%), especialistas/residência (34%) que nunca discutem os conteúdos da avaliação em sala de aula após a divulgação dos resultados.

**CONCLUSÕES:** O nível de titulação dos docentes estudados é na sua maioria composto por especialistas ou que completaram residência 58% (76), seguida pelos mestres 26% (34) dos docentes da instituição, e 15% (19) representam os docentes com doutorado. Os resultados da avaliação dos docentes como ótimo ou bom pelos discentes foram independentes da titulação acadêmica do docente em questão, a não ser quando se relacionou à discussão das avaliações após a divulgação dos resultados, que mostra uma maior frequência de doutores que realizam essa atividade docente.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL.

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC.

**Palavras-chave:** Educação Médica, Ensino e Estudantes de Medicina.

---

<sup>1</sup> Alunos do curso de Medicina - UNCISAL

<sup>2</sup> Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina Alagoas, UNCISAL - rozangelaw@yahoo.com.br

## **ANÁLISE DA PROLIFERAÇÃO DE FUNGOS EM TOMATE**

Yara Pantaleão Ferreira <sup>1</sup>

Maria Isabel da Silva Lima <sup>2</sup>

Carolline Carvalho de Oliveira <sup>3</sup>

Juliana da Silva Meneses <sup>4</sup>

Ednaldo da Silva Freitas <sup>5</sup>

Sabrina Gomes de Oliveira <sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** O tomate está entre os alimentos mais consumidos no mundo, sendo uma fonte de vitaminas A e C e de sais minerais como potássio e magnésio. É um fruto originário dos países andinos, desde o norte do Chile até a Colômbia. Pertence à família das Solanáceas, como o pimentão, o jiló, a berinjela e a batata. Os tomates se conservam bem fora da geladeira por poucos dias. Tomates vermelhos se estragam rapidamente por isso, se não forem consumidos logo, devem ser colocados na geladeira, na parte inferior, dentro de sacos de plástico perfurados. Os bolores são fungos multicelulares que apresentam as suas células organizadas como filamentos muito longos e ramificados. Cada filamento é denominado hifa, os quais crescem e formam uma massa ou conjunto de filamentos envelados denominado micélio. Algumas espécies produzem micotoxinas. Os bolores são aeróbios, razão pela qual seu crescimento nos alimentos é observado na superfície em contato com o ar.

**OBJETIVO:** Este trabalho teve como objetivo de observar o crescimento e a proliferação de fungos no tomate sob refrigeração.

**MATERIAIS E MÉTODO:** O experimento foi realizado no Laboratório da Universidade Estadual de Saúde de Alagoas – UNCISAL, no período entre 16 de março e 25 de abril de 2007, compreendendo 41 dias de observação. O tomate foi comprado em

uma feira livre em Maceió, tendo um aspecto maduro, vermelho e brilhante, posteriormente foi transportado imediatamente para o laboratório para o início das observações experimentais. Foi feito um corte em longitudinal, dividindo-se o tomate em duas partes, posteriormente as partes do tomate foram colocadas em um recipiente plástico, vedado com filtro de PVC e mantido sob refrigeração na geladeira (4°C) e a outra metade em um prato descartável e mantido em temperatura ambiente (25°C). As partes do tomate foram devidamente identificadas de acordo com a hora e a data no início do experimento. Foram feitas observações visuais semanais para avaliação do grau de deterioração dos tipos de microorganismos que se proliferavam no tomate.

**RESULTADOS:** 1º observação 8 dias após o início do experimento: A metade do tomate que se encontrava fora da geladeira, ou seja, sob temperatura ambiente estava inicialmente desidratado, ainda com o aspecto vermelho escuro, consistente e sem odor, mas já com a incidência da proliferação de fungos. Em relação à amostra sob refrigeração, apresentava-se desidratado, com a cor vermelha, consistência firme, sem odor e sem a proliferação de fungos. 2º observação : 20 dias após o início do experimento: Neste período encerrou-se a avaliação do tomate que encontrava-se em temperatura ambiente, pois verificou-se que o mesmo encontrava-se totalmente desidratado, com uma alta proliferação de fungos caracterizado por um aspecto de algodão de cor branca no interior de toda a amostra e na parte exterior (casca) apresentava-se vermelho escuro, com pouca consistência, e suas sementes escuras. A parte do tomate que estava sob refrigeração encontrava-se ainda vermelho, consistente, desidratado, com uma pequena incidência visual da proliferação de fungos no seu interior. 3º observação: 41 dias após o início do experimento: Deu-se continuidade ao acompanhamento do tomate que ficou sob refrigeração, sendo encontrado com parcial formação de bolores com pontos de cor verde escuro e branco, observou-se

de maneira geral um aspecto de algodão, principalmente na parte do interior do tomate e com pontos róseos.

**CONCLUSÕES:** O presente estudo demonstrou que o tomate que permaneceu sob refrigeração apresentou uma menor proliferação de bolores quando comparado com o tomate mantido em temperatura ambiente, sugerindo que a baixa temperatura é a melhor alternativa para a conservação do tomate. Para melhor avaliação dos fungos este deverá ser isolado e identificado devidamente.

**Palavras-chave:** Microbiologia, análise, tomate.

---

<sup>1,2,3,4,5</sup> Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

<sup>6</sup> Universidade de São Paulo / USP - [sabrinag2020@yahoo.com.br](mailto:sabrinag2020@yahoo.com.br)

## **CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO INFLAMATÓRIO EM BIÓPSIAS RENAIS DE PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE RENAL NO CENTRO HOSPITALAR MANOEL ANDRÉ – ARAPIRACA**

Víctor Rafael Leite Anacleto <sup>1</sup>

Davi Pessoa da Silva <sup>2</sup>

Ana Paula Fernandes Barbosa <sup>3</sup>

Maria do Carmo Borges Teixeira <sup>4</sup>

André Falcão Pedrosa Costa <sup>5</sup>

Sabrina Gomes de Oliveira <sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** O índice de sucesso do transplante renal tem aumentando nas duas últimas décadas em consequência dos avanços na terapêutica imunossupressora e do aperfeiçoamento técnico-cirúrgico, no entanto, ainda são verificadas diversas alterações histológicas que causam a perda do órgão enxertado entre elas a rejeição. A rejeição ao enxerto renal envolve uma complexa rede de interações celulares e humorais que se inicia com o reconhecimento dos aloantígenos do doador pelo receptor da célula T do receptor. Após a interação ocorre a ativação dos linfócitos T os quais estão envolvidos com o mecanismo de rejeição.

**OBJETIVO:** Identificar as alterações histológicas dos pacientes submetidos ao transplante renal realizado no Centro Hospitalar Manuel André – Arapiraca.

**MATERIAIS E MÉTODO:** Foi realizada análise retrospectiva de 33 prontuários dos quais 37 possuíam laudos histopatológicos de pacientes submetidos à biópsia renal pós-transplante. As idades dos pacientes transplantados variaram de 13 a 64 anos. A média de idade desses pacientes foi de 35,6 anos.

**RESULTADOS:** As alterações histológicas de acordo a análise dos prontuários e do diagnóstico histopatológico foram os seguintes:

necrose tubular aguda 30%, rejeição crônica 25%, rejeição aguda 11%, pielonefrite 11%, sem alterações 5,5%, nefrotoxicidade a imunossupressor 5,5%,inconclusivo 5,5%, proliferação mesangial 3%, compatível com infecção viral 3 % e rejeição hiperaguda 3%.

**CONCLUSÕES:** A rejeição ao enxerto continua sendo um problema significativo e a principal causa de perda do órgão enxertado.

Palavras-chave: transplante renal, rejeição aguda, rejeição crônica

---

<sup>1,2</sup> Alunos do curso de Medicina - UNCISAL

<sup>3</sup> Departamento de Patologia da UNCISAL

<sup>4</sup> Departamento de Patologia da UNCISAL e Nefrologia do Hospital Manoel- Arapiraca

<sup>5</sup> Departamento de Clínica Médica da UNCISAL

<sup>6</sup> Departamento de Patologia da UNCISAL - sabrinag2020@yahoo.com.br

## **OBSERVAÇÃO DO CRESCIMENTO DE BOLORES NO MAMÃO**

Carolline Carvalho de Oliveira <sup>1</sup>

Alexandre Eli de Oliveira <sup>2</sup>

Janyara Barbosa <sup>3</sup>

Maria Gildelena Louro <sup>4</sup>

Josicleide Nunes <sup>5</sup>

Lucas Samuel <sup>6</sup>

Sabrina Gomes de Oliveira <sup>7</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os bolores são fungos multicelulares que apresentam as suas células organizadas como filamentos muito longos e ramificados. Por este motivo, são chamados de fungos filamentosos ou ramificados. Cada filamento ou ramo é denominado hifa, os quais crescem e formam uma massa ou conjunto de filamentos enovelados denominado micélios.

**OBJETIVOS:** Analisar o crescimento de bolores no mamão sob diferentes temperaturas e condições diferentes de proteção.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi utilizado neste estudo um mamão maduro em ótimo estado de conservação e consistência. Uma faca, dois pratos descartáveis e um pedaço de filme de PVC e geladeira. O alimento foi observado semanalmente.

**RESULTADO:** Foi observado nos primeiros 7 dias que o mamão que estava em temperatura ambiente e sem proteção apresentava uma quantidade excessiva de bolores. O alimento foi fotografado e descartado posteriormente. O alimento que estava sob refrigeração e protegido pelo filme PVC não apresentou alteração nos primeiros 7 dias. Porém, após 21 dias o alimento que estava sob refrigeração começou a apresentar alguma espécie de bolor. No 28º dia a casca e a polpa da fruta estavam completamente deterioradas.

**CONCLUSÃO:** Foi observado que os bolores crescem mais rapidamente em uma temperatura ambiente e sem qualquer tipo de proteção. No entanto, o alimento com proteção e refrigerado o crescimento foi mais lento. Futuras análises devem ser realizadas a fim de identificar com exatidão o gênero e a espécie do bolor.

**Palavras-chave:** bolores; mamão; refrigeração; temperatura.

---

<sup>1,2,3,4,5,6</sup> Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

<sup>7</sup> Universidade de São Paulo – USP - [sabrinag2020@yahoo.com.br](mailto:sabrinag2020@yahoo.com.br)

## **IMPACTO DE UMA INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL NAS DUPLAS MÃE-CRIANÇA DESNUTRIDA ASSISTIDAS NO CENTRO DE RECUPERAÇÃO E EDUCAÇÃO NUTRICIONAL (CREN) EM MACEIÓ, ALAGOAS – AVALIAÇÃO DO AMBIENTE FAMILIAR**

Daniella Soares Viegas <sup>1</sup>

Kézia Frias de Oliveira Pereira <sup>2</sup>

Monique Carla da Silva <sup>3</sup>

Cláudio Torres de Miranda <sup>4</sup>

Simone Schwartz Lessa <sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A desnutrição protéico-calórica em crianças tem prevalência alta em várias regiões do mundo, do Brasil e particularmente no Nordeste do país. Quando se aborda a questão da desnutrição, o foco das atenções se volta inevitavelmente para a escassez de alimentos. Não desconsiderando esta iniciativa e a preocupação, um informe recente do Banco Mundial refere que a falta de alimento não é a principal e a única causa da desnutrição (mais especificamente a infantil). O informe sugere que a ênfase das intervenções deveria não apenas focar a provisão de alimentos, mas desenvolver medidas que venham fortalecer a interação mãe-filho, que faz parte do que se convencionou denominar ambiente familiar. A hipótese do estudo é que o ambiente familiar de desnutridos é pior do que o ambiente familiar de crianças eutróficas.

**OBJETIVO:** Avaliar a influência do ambiente familiar na desnutrição infantil em assentamentos subnormais de comunidade assistida pelo CREN Maceió.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo caso-controle, onde o grupo caso foi formado por 24 duplas mãe-criança desnutrida e o grupo controle foi formado por 15 duplas mãe-criança eutrófica. Participaram do estudo como casos crianças com desnutrição

moderada ou grave atendidas no Hospital Dia do CREN/Maceió e como controles, crianças eutróficas de mesma faixa etária provenientes de assentamentos subnormais nos arredores do CREN. Retiraram-se da amostra as duplas em que a criança tinha idade superior a 6 anos ou inferior a 9 meses e/ou portadoras de desnutrição leve; ou, ainda, duplas nas quais as mães eram menores de 18 anos. Neste estudo, realizaram-se visitas domiciliares para aplicação do HOME (Home Observation for Measurement of the Environment), um instrumento validado pelo qual se avalia a qualidade do ambiente doméstico no desenvolvimento da criança. Todos os itens do questionário são preenchidos com base nas respostas obtidas pela entrevista, na observação da interação da dupla e na vistoria das dependências do domicílio durante a visita. Além disso, foram utilizadas as versões para os grupos etários de 0 a 3 anos e de 3 a 6 anos. Apesar de apresentarem itens diferentes, os componentes são basicamente os mesmos: responsividade da mãe/cuidador; variedades de estimulação; punição física; organização do ambiente físico; disponibilidade de brinquedos apropriados. Desta forma, os escores analisados de acordo com dados obtidos podem ser: baixo (0-23); médio (24-29); alto (acima de 30).

**RESULTADOS:** Tendo em vista a possibilidade de evasão de sujeitos da pesquisa, extravio de dados, dentre outras intercorrências, necessitaríamos de uma amostra de 60 duplas mãe-criança desnutrida (casos) e 60 duplas mãe-criança eutrófica (controles), porém, devido à violência encontrada no bairro e por as mesmas precisarem ser realizadas na casa do entrevistado aos sábados, com a necessidade de o cuidador e a criança estarem presentes no momento da entrevista, conseguimos realizar apenas 39 entrevistas, dentre elas 24 casos e 15 controles. Ou seja, das 39 crianças estudadas, 24 eram desnutridas e 15 eram eutróficas. Portanto, foram analisados os escores médios de estimulação no ambiente familiar dos dois grupos, obtendo os seguintes resultados: 22,67 para crianças eutróficas e 19,46 para crianças desnutridas. Apesar de serem escores considerados baixos

(entre 0 e 23), a pontuação obtida para as duplas mãe-criança desnutrida é ainda mais baixo do que o escore encontrado para duplas mãe-criança eutrófica. Portanto, existe uma tendência a favor de confirmar a hipótese deste estudo.

**CONCLUSÕES:** Em geral, quando são obtidos altos escores na aplicação HOME, é porque foram associados a uma maior interação entre a criança e o ambiente onde vive. Este estudo sugere que pode existir uma associação entre a qualidade do estímulo ambiental no microssistema familiar e a desnutrição infantil. Os resultados do mesmo indicaram que crianças eutróficas estão em contato com uma melhor qualidade de estimulação ambiental, estando de acordo com vários outros estudos que apontam o ambiente familiar como um fator importante nos cuidados à criança, dentre eles, sua nutrição adequada. Como já foi descrito anteriormente, o presente estudo analisou de forma comparativa as variáveis, permitindo uma visão ampla dos fatores envolvidos. É relevante enfatizar o tema desta investigação, considerando que a Organização Mundial de Saúde – OMS vem dispensando especial atenção à desnutrição infantil, já que ela é um problema de saúde pública de grande importância, principalmente no Nordeste brasileiro.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras-chave:** CREN. HOME. Desnutrição. Ambiente familiar. OMS.

---

<sup>1</sup> Aluna do curso de Medicina - UNCISAL

<sup>2 e 3</sup> Alunas do curso de Terapia Ocupacional – UNCISAL

<sup>4</sup> Professor Dr. Associado da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas – FAMED/UFAL

<sup>5</sup> Professora Disciplina de Saúde Coletiva do Departamento da Saúde Integral e Comunitária - UNCISAL - ss-lessa@hotmail.com

## **IMPACTO DE UMA INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL NAS DUPLAS MÃE-CRIANÇA DESNUTRIDA ASSISTIDAS NO CENTRO DE RECUPERAÇÃO E EDUCAÇÃO NUTRICIONAL (CREN) EM MACEIÓ, ALAGOAS - AVALIAÇÃO DA SAÚDE MENTAL EM MÃES DE CRIANÇAS DESNUTRIDAS.**

Monique Carla da Silva <sup>1</sup>

Cláudio Torres de Miranda <sup>2</sup>

Daniella Soares Viegas <sup>3</sup>

Éricka Patrícia Santos Feitosa <sup>4</sup>

Kézia Frias de Oliveira Pereira <sup>5</sup>

Simone Schwartz Lessa <sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** Com o surgimento da depressão, o relacionamento mãe-filho acaba sofrendo uma série de modificações, já que a mãe doente não é capaz de conviver e orientar seus filhos de forma adequada. No início da década de 90, a adequação do cuidado infantil foi reconhecida como uma das três vertentes determinantes da desnutrição, assim como a segurança alimentar, a salubridade do ambiente e o acesso a serviços de saúde. Apesar disso, só agora estão surgindo evidências reais entre capacidade materna de cuidar e o estado nutricional na infância. A mãe deprimida, por ter seu pragmatismo comprometido, não está apta ao desempenho da função materna. Vários estudos têm demonstrado a repercussão da privação materna no desenvolvimento neurobiológico e psicológico da criança. A importância do meio ambiente inicial foi revisada em estudos pré-clínicos com mamíferos não-humanos, demonstrando que, quando há privação ou estresse no início do desenvolvimento, ocorrem alterações persistentes em estruturas encefálicas, em secreções neuro-hormonais e na densidade de receptores específicos.

**OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo foi avaliar a saúde mental materna, e a sua associação ao prejuízo da interação mãe-criança desnutrida.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo caso-controle, desenvolvido no Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CREN) de Maceió, Alagoas. Como amostra obteve-se 50 duplas mãe-criança desnutrida (casos) e 42 duplas mãe-criança eutrófica (controles), com idade entre 9 e 60 meses consideram-se desnutridos os casos moderados e graves. Foi obrigatória para a inclusão nesse estudo a adesão ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, de acordo com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. O SRQ (Self-Reporting Questionnaire) é um instrumento de rastreamento de transtornos emocionais. O SRQ é um questionário de identificação de transtornos psiquiátricos em nível de atenção primária, foi desenvolvido por HARDING et al. (1980) e validado no Brasil por MARI & WILLIAMS (1986). É composto por 20 questões elaboradas para detecção de distúrbios “neuróticos. Utilizou-se o ponto de corte de 7/8. Foi verificado o grau de associação entre as variáveis através da análise do qui-quadrado pelo programa SPSS for Windows 15.0, para relacionar o grau da desnutrição infantil ao estado de saúde mental da mãe.

**RESULTADOS:** A saúde mental materna medida pelas taxas de positividade para o SRQ são muito altas para ambos os grupos. Das 50 mães de desnutridos, 42 (84%) apresentaram provável transtorno psiquiátrico enquanto que das 42 mães de eutróficos, 29 (69%) apresentavam provável transtorno psiquiátrico ( $p=0,07$ ). Observa-se que existe uma significância marginal da associação entre provável transtorno psiquiátrico e ser mãe de crianças desnutridas.

**CONCLUSÕES:** Os resultados mostram que existe uma tendência de associação entre saúde mental da mãe e desnutrição da criança, porém, sem significância estatística.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras-chave:** Desnutrição; Dados sócio econômicos; Saúde mental.

---

<sup>1,4 e 5</sup> Alunas do curso de Terapia Ocupacional - UNCISAL

<sup>2</sup> Professor Dr. Associado da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas – FAMED/UFAL

<sup>3</sup> Aluna do curso de Medicina - UNCISAL

<sup>6</sup> Professora da Disciplina de Saúde Coletiva do Departamento da Saúde Integral e Comunitária, Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL - sslessa@hotmail.com

## **FREQÜÊNCIA DE LESÕES LARÍNGEAS EM PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL, FUNDAMENTAL E MÉDIA NA REDE PÚBLICA EM ALAGOAS**

Sócrates Rios Araújo<sup>1</sup>

Antônio Jorge Oliveira Valois<sup>2</sup>

Paula Graziela Figueredo Bonfim<sup>3</sup>

Carla Caroline Almeida Silva<sup>4</sup>

Edna Pereira Gomes de Moraes<sup>5</sup>

Therezita Maria Peixoto Patury Galvão Castro<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** A voz é uma das formas de comunicação com o exterior que enriquece a transmissão da mensagem articulada, acrescentando à palavra o conteúdo emocional e a expressividade. Devido a sua importância para o convívio social e profissional é motivo de pesquisas para os profissionais e de preocupação para portadores de alguma disfunção. As doenças relacionadas ao trato vocal, decorrentes ou prejudiciais ao trabalho provocam efeitos nos níveis social, econômico, profissional e pessoal. A soma da demanda financeira necessária para fazer frente aos benefícios e remanejamentos de profissionais adoecidos neste setor onera grandemente os cofres públicos. Dentre os trabalhadores, que usam a voz como instrumento de trabalho, os professores são os mais acometidos por problemas vocais. Isso, presumivelmente, ocorre face à demanda vocal específica do magistério, acrescida das más condições ambientais, aliado à carência de orientações especializadas em relação aos cuidados com a voz. Dentre as principais patologias benignas vocais secundárias ao abuso e mau uso da voz, estão os nódulos vocais, pólipos, edema de Reinke, cistos intracordais e laringite. A prevenção destas afecções relacionadas ao uso profissional da voz envolve a identificação de condições que

predisponham à disfonia (anatômicas, infecciosas, psicológicas), a promoção de oportunidades de formação quanto a técnicas vocais e o cuidado com o nível de ruído no ambiente escolar e ao seu redor.

**OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é verificar através da vídeolaringoscopia a presença de lesões laríngeas benignas (LLB) em professores da ativa, correlacionando-as com os sintomas clínicos, condições de trabalhos e hábitos de vida.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Participaram da pesquisa 86 professores distribuídos na educação infantil, ensino fundamental e médio com idade entre 22 a 59 anos, de ambos os sexos que estivessem lecionando na rede municipal de Maceió ou Estadual de Alagoas. Foram excluídos professores com patologias laríngeas progressivas ao período que lecionam, doenças sistêmicas respiratórias, gastroesofágicas ou neurológicas, LL congênitas, antecedentes de traumatismo cervical ou de intubação endotraqueal, ou que simplesmente recusou-se assinar o termo de consentimento livre e esclarecido. Este estudo se caracteriza por ser do tipo transversal, foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL e realizado na Clínica Ouvido – Nariz – Garganta e na Clínica de Fonoaudiologia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas mediante assinatura do TCLE. Esta pesquisa consistiu na aplicação de um questionário de auto-avaliação e no exame de vídeolaringoscopia. O questionário continha, além de dados de identificação, questões sobre a atividade profissional de professor, tipo de classe em que lecionavam, prevalência de sintomas, hábitos de vida. Os diagnósticos clínicos foram baseados na impressão visual das lesões observadas durante o exame de vídeolaringoscopia, através do telescópio de laringe rígido, de 8,0 mm de 70° (PRECISION), correlacionando-as com o questionário de auto-avaliação para mapeamento dos fatores de risco.

**RESULTADOS:** Participaram deste estudo 86 professores (75,5% [65] ♀ e 24,5% [21] ♂), distribuídos de forma aleatória,

com média da idade de 40 anos (desvio padrão [DP] = 8). Com relação à carga de trabalho, o tempo médio de docência dos professores foi de 18 anos (DP = 9) e a maioria tinha 10 ou mais anos como docente (60,5%) (52). As séries iniciais do ensino fundamental (1º ciclo) concentraram 60% (51) dos professores e 24,5% (21) trabalhavam em mais de um ciclo. Cerca de 57% (46) dos professores lecionam em mais de uma escola, além daquela a qual foi entrevistada, e a carga horária média encontrada foi 43,5 horas por semana (DP = 11,5). Além das atividades de ensino, 2,5% (2) professores desenvolviam outra atividade remunerada. A prevalência pontual das LLB na presente amostra foi de 68,5% (59), sendo a laringite a lesão mais recorrente em ambos os sexos. Os achados foram proporcionalmente maiores entre as professoras 77% (50). Não observamos diferenças expressivas entre as médias de idade, tempo de profissão e número médio de alunos por classe se comparado os grupos de professores com LLB daqueles sem alterações. Concluímos que houve diferenças expressivas entre os grupos com relação à carga horária diária média e intervalos de descanso entre as aulas. As queixas vocais mais percebidas pelos professores foram a “irritação na garganta” juntamente com a “rouquidão”, perfazendo um montante de 82,5% (71) cada. Etilistas e portadores de comorbidades obtiveram respectivamente 75% (45) e 73% (8) de LLB.

**CONCLUSÕES:** A videolaringoscopia mostrou elevada prevalência em professores da educação infantil, ensino fundamental e médio com LLB, existindo estreito laço de correlação às condições de trabalhos. Nosso estudo sugere que medidas preventivas devem contemplar a redução da carga horária e do número de alunos por classe, bem como o tratamento de afecções concomitantes, além da obtenção de diagnóstico laringológico preciso. Compreender a influência destes fatores sobre a voz do professor é imprescindível no desenvolvimento de estratégias que reduzam os altos índices

de disфонia nessa categoria. O professor que sabe identificar os fatores prejudiciais ao seu desempenho vocal é capaz de modificar e transformar esta realidade, maximizando o potencial da sua voz.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras-chave:** Saúde ocupacional, distúrbios da voz, laringoscopia.

---

<sup>6</sup> Departamento de Clínica Médica - therezitagalvao@bol.com.br

## **AVALIAÇÃO DA PORTARIA 453/98 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, “DIRETRIZES DE PROTEÇÃO RADIOLÓGICA EM RADIODIAGNÓSTICO MÉDICO E ODONTOLÓGICO”, EM APARELHOS DE MAMOGRAFIA DO CENTRO AVANÇADO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM.**

Bruna Brandão Gaia <sup>1</sup>

Túlio César Soares dos Santos André <sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os benefícios da mamografia quanto a uma descoberta precoce e a possibilidade do tratamento do câncer mamário são muito significativos. Por este motivo houve nos últimos anos uma crescente preocupação com a melhora na tecnologia que envolve a qualidade da imagem em mamografia já que o rastreamento mamográfico em mulheres assintomáticas ainda é o único método eficaz para a detecção precoce de lesões clinicamente ocultas. Pela importância deste exame e de seu diagnóstico preciso este projeto avaliou os testes periódicos que foram realizados utilizando o simulador mamográfico desenvolvido em nosso projeto de iniciação científica do PROBIC2006/2007, “Controle de qualidade em mamógrafos através da utilização do simulador mamográfico ALVIN Statistical Phantom 18-209”, tendo como base a Portaria 453/98 do Ministério da Saúde, para assim demonstrar se existem diferenças significativas nos resultados das imagens do exame de mamografia entre aparelhos onde são realizados testes periódicos de controle de qualidade e aqueles em que os testes não são realizados segundo a portaria e se existe a possibilidade de diminuir o tempo de exposição e a dose de radiação a que a paciente é exposta num aparelho onde se realizam os testes corretamente, evitando a reconvocação das pacientes.

**OBJETIVO:** Este projeto objetivou avaliar os resultados dos testes periódicos realizados no Centro Avançado de Diagnóstico

por Imagem do Hospital do Açúcar, segundo a Portaria 453/98 do Ministério da Saúde que trata do Regulamento Técnico “Diretrizes de Proteção Radiológica em Radiodiagnóstico Médico e Odontológico”. Para a realização destes testes foi utilizado o simulador mamográfico desenvolvido em nosso projeto de iniciação científica do PROBIC2006/2007, “Controle de qualidade em mamógrafos através da utilização do simulador mamográfico ALVIN Statistical Phantom 18-209”, fazendo assim o controle das imagens de mamografia demonstrando a melhora na qualidade da imagem dos exames de mamografia e na qualidade e rapidez no diagnóstico em equipamentos onde a Portaria é aplicada.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Utilização do simulador mamográfico ALVIN Statistical Phantom 18-209 que é constituído de três placas de acrílico e possui 100 cilindros internamente nos quais foram colocadas substâncias que conseguem simular fibras mamárias, microcalcificações e densidades mamárias diferentes. A identificação de falhas nos equipamentos e na obtenção de imagens através da realização de imagens com o simulador ALVIN Statistical Phantom 18-209, simulando assim as possíveis falhas que podem estar ocorrendo, ou vir a ocorrer, em imagens de exames das mamas nesses equipamentos. Para a realização das imagens foram utilizadas diferentes dosagens de Kv e mAs, tomando como base doses já utilizadas em pesquisas anteriores da autora Regina Bitelli Medeiros com o mesmo simulador num estudo comparativo entre mamografia digital e convencional.

**RESULTADOS:** As falhas identificadas nos aparelhos e imagens foram folga na correia de freio do equipamento o que provoca um aumento no desconforto das pacientes durante o exame, saturação da imagem mamográfica do simulador quando as dosagens de Kv e mAs se aproximaram, o que indica que isto pode ocorrer em exames de mulheres com maior peso corporal ou com tecidos mamários muito densos, e artefatos foram encontrados nas imagens realizadas com o

simulador podendo mascarar a imagem mamográfica dificultando o diagnóstico médico. Foi através de diferentes dosagens de kV e mAs que as imagens foram realizadas com o simulador mamográfico Alvin Statistical Phantom 18-209, pelas quais foram identificadas as falhas segundo o padrão estabelecido pela Portaria 453/98 MS, ou seja, foi através das imagens obtidas que foram analisadas as falhas na obtenção das imagens e os equipamentos escolhidos para a realização do projeto.

**CONCLUSÕES:** Os resultados obtidos demonstram a necessidade da implantação do Programa de Controle de Qualidade em todos os equipamentos de mamografia, e emissores de radiação ionizante, por demonstrar claras vantagens, quando identificados e solucionados os problemas, no diagnóstico médico das patologias investigadas. A realização do controle de qualidade desses equipamentos emissores de radiação, como o mamógrafo, mostra clara e objetivamente que se faz necessário sua aplicação por trazer benefícios consideráveis na qualidade da imagem e no maior conforto da paciente durante o exame tendo assim um melhor laudo médico das imagens e um melhor e mais preciso diagnóstico para as pacientes.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras- chave:** Simulador mamográfico, ALVIM, Phantom.

---

<sup>1</sup> Departamento do Curso de Tecnólogo em Radiologia/ Uncisal.

<sup>2</sup> Professor Visitante da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/ UNCISAL (USP/ FFCLRP) - tcssandre@hotmail.com.

## **DESENVOLVIMENTO DE UM AMBIENTE INTERATIVO DE APRENDIZAGEM ATRAVÉS DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM**

Rodrigo Augusto Honório da Cunha<sup>1</sup>

Ig Ibert Bittencourt <sup>2</sup>

Túlio César Soares dos Santos André <sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os Ambientes educacionais é uma área de constante evolução tecnológica. A implementação de técnicas computacionais e Inteligência Artificial (IA) tem cada vez mais se disseminado pelos Ambientes Educacionais, dando novas características e interatividade com a capacidade de aumentar efetivamente o aprendizado dos alunos. A utilização de ontologias na área medica têm sido muito utilizada como base de dados para a modelagem de domínios, por sua abrangente flexibilidade relacional dos dados. Devido a tais características, diversos projetos têm sidos desenvolvidos com o objetivo de mapear ambientes educacionais, seus domínios e funcionalidades para construção e transmissão do conhecimento utilizando Objetos de Aprendizagem (Learning Object Metadata) – LOM voltados ao domínio da Medicina. Proporcionando aos objetos de aprendizagem, uma consistente inserção em uma base de dados a ser reutilizada por Ambientes Interativos de Aprendizagem. Tais trabalhos vieram a integrar os resultados de pesquisas que compõe uma área ampla de investigação e desenvolvimento denominada Informática em Educação (IE).

**OBJETIVOS:** O artigo apresenta a modelagem do domínio da anatomia, através da construção e reuso de objetos de aprendizagem em ontologias desenvolvidas com o objetivo de servir como base de dados ao Ambiente Interativo de Aprendizagem. Atendendo a carência de softwares educacionais na área médica e servindo como ponto de partida para o desenvolvimento do mesmo. O ambiente

interativo de aprendizagem apresentado, tem como funcionalidade principal, um sistema de tutoria inteligente através de objetos de aprendizagem, e tem como foco, a fragmentação do conhecimento através da digitalização e armazenamento padronizado das informações relacionadas ao domínio de interesse na web.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** O Ambiente Interativo de Aprendizagem foi desenvolvido sobre uma ontologia educacional, baseada em três modelos principais: modelo pedagógico (recursos pedagógicos utilizados pelo sistema para ensinar ao aluno), modelo do domínio (modelo responsável pela descrição do domínio estudado) e modelo do estudante (informações referentes ao estado atual do estudante sobre o domínio, orientando o sistema a um ensino personalizado). Como o domínio da Anatomia Humana é muito extenso, o sistema foi construído do zero, adotando desta forma, como ponto inicial, o osso da mandíbula. Uma vez modelado o domínio, foi definida toda a estrutura curricular do osso mandíbula, no contexto de sistema esquelético, e a partir daí suas fontes de ensino, baseadas na reutilização orientada de objetos de aprendizagem pré-definidos para determinado currículo do sistema. Através do ambiente educacional proposto, foi desenvolvido o esquema de interface gráfica, baseada na navegação do aluno sobre a estrutura curricular do domínio, através de regras de níveis de conhecimento proposto pelo ambiente sobre o estado atual de conhecimento do aluno, ou seja, a partir de um conhecimento introdutório na forma de objeto de aprendizagem, o aluno é submetido a exercícios onde o sistema avalia se ele tem ou não condições de avançar no assunto, focando no ponto deficiente, até uma possível melhora do mesmo. Além de uma interface de consulta onde as dúvidas sobre determinado assunto podem ser solucionadas.

**RESULTADOS:** Apesar do desenvolvimento do sistema ter sido focado em uma pequena parte do tema abordado, a modelagem abrangeu todo o domínio, visando uma maior integridade das

informações utilizadas, e evitando futuras remodelagens do domínio. Pela falta de tecnologias desenvolvidas na área de educação médica, todo o sistema foi construído do zero. E algumas etapas ainda se encontram em desenvolvimento, como a confecção de um sistema tridimensional de visualização da anatomia humana. A utilização de objetos de aprendizagem no desenvolvimento do ambiente interativo teve como principal objetivo acompanhar a fragmentação do conhecimento proposto pelas técnicas de inteligência artificial envolvidas, de tal forma que, a construção dos objetos e sua integração com a modelagem do domínio proporcionou uma maior visibilidade semântica do domínio abordado. Tendo em vista a aplicabilidade do paradigma de objetos de aprendizagem no estado atual da educação a distancia, o reuso dos objetos de aprendizagem, através de sua flexibilidade e interoperabilidade, proporcionou ao desenvolvimento do projeto, não só vantagens no desenvolvimento do sistema, como contribuiu para a disseminação de informações voltadas educação de uma forma compartilhada. Interagindo de forma colaborativa com futuros sistemas que venham abordar o mesmo tema do projeto, e promovendo a digitalização, armazenamento e compartilhamento de informações educativas de qualidade na web.

**CONCLUSÕES:** Este artigo apresentou a arquitetura de um ambiente interativo de aprendizagem no domínio da anatomia baseado na utilização de objetos de aprendizagem, destacando o uso das principais tecnologias para o desenvolvimento do mesmo e mostrando os principais pontos de interação entre elas, como a construção de objetos de aprendizagem para a alimentação de uma ontologia baseada em um modelo de domínio, e a interação desta ontologia com o usuário através de interfaces gráficas baseadas em agentes inteligentes. Tais tecnologias foram utilizadas para modelar um sistema que atendesse ao fluxo do conhecimento abordado, ou seja, a anatomia humana, enfatizando como modelo principal o osso da mandíbula. Para isto foram adotadas técnicas computacionais de

inteligência artificial que se adequassem ao tema escolhidos e sua disseminação no meio educacional, mostrando desta forma, que a inteligência artificial aliada à educação médica pode desenvolver, de forma prática, softwares educativos na área médica, e, desta forma, suprir as atuais necessidades educacionais da área.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras chave:** Ontologias, Objetos de Aprendizagem, Sistemas Tutores Inteligentes.

---

<sup>1</sup>Instituto de Computação – Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) - tessandre@hotmail.com

## **TESTES SIMULADOS COM UM APARELHO DESENVOLVIDO PARA A CAPTAÇÃO DO POTENCIAL MIOGÊNICO VESTIBULAR (VEMP)**

Aline Tenório Lins Carnaúba<sup>1</sup>

Pedro de Lemos Menezes<sup>2</sup>

Túlio César Soares dos Santos André<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** O Potencial Evocado Miogênico Vestibular (VEMP) é um potencial de latência média, gerado por reflexo muscular vestibulo-espinal, registrado por eletrodos de superfície sobre a musculatura e obtidos pela estimulação sonora da mácula sacular (COLEBATCH, HALMAGY, 1994; ALMEIDA, 1999). O traçado obtido é constituído por dois complexos de ondas bifásicas (YOSHIE 1969; ALMEIDA, FEBER, 1999) A intensidade do estímulo sonoro necessária para ativar o sáculo e desencadear o reflexo muscular é alta, sendo aproximadamente 100 dB NPS (ALMEIDA, 1999). Com o aumento da idade, a resposta do VEMP apresenta amplitudes mais reduzidas e latência de N23 prolongada, sugerindo que o processo natural de envelhecimento pode deteriorar as funções neurais do sáculo ( SU, HUANG, YOUNG, CHUNG, 2004). Diante das modificações causadas pelo processo natural de envelhecimento no sistema auditivo (JEGER, 1993); da escassez de pesquisas que verifiquem essas alterações, especificamente no sáculo; e de valores de referência para os VEMP em uma população normal, esse estudo tem como objetivo principal desenvolver um instrumento para verificar a influência da idade para latências e amplitudes das ondas N13/P23 de VEMP em adultos jovens com audição normal; e como objetivos específicos realizar testes com potenciais simulados a fim de constatar a eficiência do instrumento de avaliação do VEMP e posteriormente conduzir os testes com seres humanos.

**OBJETIVOS:** Esse estudo tem como objetivo principal desenvolver um instrumento para verificar a influência da idade para latências e amplitudes das ondas N13/P23 de VEMP em adultos jovens com audição normal.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Primeiro foi realizada simulação com potenciais que constou de duas etapas: na primeira etapa, alguns procedimentos preliminares foram realizados com o objetivo de verificar a eficiência dos filtros, amplificadores e sistemas de proteção elétrica; em seguida, foram realizados outros testes com sinais que simulavam o potencial evocado auditivo com ajuda de um gerador de funções e um divisor de tensão. Dessa forma, ondas senoidais de frequências próximas a 1 kHz e amplitude fixa de 10  $\mu\text{Vpp}$  captadas em uma das saídas do divisor eram apresentadas à entrada não-inversora do amplificador diferencial. As mesmas ondas, com amplitude de 5  $\mu\text{Vpp}$ , detectadas na outra saída do divisor de tensão, eram apresentadas à entrada inversora do mesmo amplificador. O sinal resultante era captado na saída do módulo amplificador biológico pela placa de som e processado pelo computador. Com esse arranjo, foi possível simular um potencial resultante e observar o ganho do amplificador, os filtros, o sistema de proteção elétrica, bem como o sistema lógico funcionando, simultaneamente. Para tal experimento, foram feitas 20 aquisições com 50 promediações cada uma. Após a simulação, seria realizada a aquisição dos potenciais em seres humanos. Entretanto, devido a problemas na rede elétrica da UNCISAL, não foi realizada esta etapa da pesquisa. Assim, os referidos testes com seres humanos serão conduzidos imediatamente após a resolução dos problemas pela administração da Universidade.

**RESULTADOS:** O arranjo estabelecido permitiu a aquisição dos dados e a simulação de potenciais evocados auditivos com picos médios com amplitude de 5,2  $\mu\text{V}$  e desvio-padrão igual a 0,2  $\mu\text{V}$ . As latências médias e os desvios-padrão dos componentes simulados I,

II, III, IV e V foram: latências médias I = 1,6; II = 2,3; III = 3,5; IV = 4,4 e V = 5,4. Desvios - padrão: I = 0,15; II = 0,12; III = 0,12; IV = 0,11 e V = 0,14.

**CONCLUSÃO:** A simulação foi um passo importante na implementação dos componentes do dispositivo em questão. Entretanto, devido a problemas na rede elétrica da UNCISAL não foi possível testar sua função em seres humanos.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras-chave:** Potencial Evocado Motor. Audição. Teste de função vestibular.

---

<sup>1</sup> Aluna do curso de Fonoaudiologia - UNCISAL

<sup>2</sup> Doutor em Física aplicada à medicina pela USP-Ribeirão Preto

<sup>3</sup> Doutor em Física Aplicada à Medicina e Biologia. Pós-Doutorado pela Faculdade de Medicina de pela USP - Ribeirão Preto - tcssandre@hotmail.com

## **AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE LATAS DE BEBIDA EM DOIS PONTOS DE COMERCIALIZAÇÃO DA CIDADE DE MACEIÓ – ALAGOAS**

Maria Isabel da Silva Lima<sup>1</sup>

Juliana da Silva Menezes<sup>2</sup>

Zenaldo Porfírio<sup>3</sup>

Renato Júnior Cavalcante<sup>4</sup>

Sabrina Gomes de Oliveira<sup>5</sup>

Patricia dos Santos Oliveira<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** A alimentação dentro de padrões higiênico-sanitários satisfatórios é uma das condições essenciais para a manutenção e promoção da saúde. O comércio de bebidas em vias públicas e supermercados têm recebido grande atenção das autoridades que concentram esforços na análise dos impactos econômicos e sanitários dessas atividades. Esses produtos podem ser contaminados com microrganismos patogênicos, devido às condições inadequadas de armazenamento e à falta de conhecimento de técnicas de manipulação higiênica por parte dos comerciantes. Microorganismos podem ser encontrados em embalagens de alumínio de refrigerantes, cervejas, sucos e etc.

**OBJETIVO:** Avaliar a condição microbiológica de latas de bebidas comercializadas em dois pontos de venda (supermercado e ambulante) na cidade de Maceió – AL.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram analisadas 9 latas de alumínio adquiridas de um vendedor ambulante e 9 latas de alumínio adquiridas de um supermercado que foram divididas nos seguintes grupos: Ambulante não higienizados (AnH), Ambulante higienizadas (AH), Supermercado não higienizada (SnH), Supermercado higienizada (SH). Com o auxílio de “swab” estéril foi realizado esfregação na área da tampa e abaixo da escotilha de cada uma das nove latas

de ambulantes e de supermercado antes e após higienização. Cada “swab” foi transferido para tubos de ensaio contendo solução salina estéril e realizado diluições sucessivas até  $1 \times 10^{-2}$ . Foram pipetadas alíquotas de 1 ml de cada diluição em placas de Petri e adicionado 15 ml de ágar padrão para contagem (PCA) e incubado em estufa a 35,50C/48h. Transcorrido o tempo de incubação foi realizado a contagem das colônias expresso em UFC/lata – limite de detecção 10 UFC/lata. As placas com crescimento bacteriano significativo foram encaminhadas para identificação bioquímica. Os resultados foram submetidos ao teste estatístico, Kruskal-Wallis. As análises microbiológicas foram realizadas no Centro de Patologia e Medicina Laboratorial (CPML) da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).

**RESULTADOS:** Foi observado um número significativo de bactérias nas latas do grupo AnH  $1,2 \times 10^3$  UFC/lata quando comparado com os demais grupos AH ( $3,3 \times 10$ ), SnH ( $4,4 \times 10$ ) e SH não foi observada a presença de bactérias. As bactérias isoladas do grupo AnH foram predominantemente *Pseudomonas* sp, *Staphylococcus* sp e *Streptococcus* sp.

**CONCLUSÕES:** A presença significativa do número de bactérias no grupo AnH, e o baixo número encontrado nos demais grupos, sugere que a contaminação das latas de alumínio é proveniente das condições pouco favoráveis de armazenamento. A presença de *Pseudomonas* sp, *Staphylococcus* sp e *Streptococcus* sp pode indicar ponto de risco à saúde da população, pouco favoráveis no armazenamento e comercialização de latas de bebidas pelo vendedor ambulante.

**Palavras-chave:** análise microbiológica, lata de alumínio, supermercado e vendedor ambulante.

<sup>1,2,3,4,5,6</sup> Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas /UNCISAL - porfirio@fapeal.br

## **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM TUBERCULOSE ATENDIDOS NUM HOSPITAL DE REFERÊNCIAS EM DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS EM MACEIÓ, DE 2000 A 2006**

Zenaldo Porfírio<sup>1</sup>  
Tônia Vilela Sancho<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose, no caudal da pobreza, ameaça à civilização igual à violência e o terrorismo mundial. Considerada doença reemergente para alguns países do mundo, a tuberculose é para o Brasil um antigo problema de saúde pública que foi agravado com o advento do vírus da imunodeficiência humana – HIV. Se o curso não for mudado, nos próximos vinte anos, surgirão um bilhão de novas infecções no mundo, duzentos milhões de doentes e trinta e cinco milhões de mortes.

**OBJETIVO:** Investigar o perfil epidemiológico de pacientes com tuberculose atendidos no Hospital Escola Dr. Hέλvio Auto em Maceiό-AL, no período de 2000 a 2006.

**MATERIAISEMÉTOD:** Consiste em um estudo epidemiológico transversal e retrospectivo. Foram analisados 669 prontuários de pacientes de ambos os sexos com o diagnóstico de tuberculose atendidos no Hospital Escola Dr. Hέλvio Auto, correspondentes ao período de janeiro de 2000 a dezembro de 2006.

**RESULTADOS:** Durante o período, o referido hospital notificou 669 pacientes, sendo 67,1% pertencentes ao sexo masculino. A faixa etária mais atingida foi a de 21-49 anos com 69,7%. Em relação à doença, a forma pulmonar foi encontrada em 86,9% dos casos, extrapulmonar em 10% e em 3,1% dos casos possuíram associação das formas pulmonar e extrapulmonar. A taxa de cura foi de 8,8% e 16,8% foram a óbito por tuberculose. O teste anti-HIV foi realizado em 38,9% dos pacientes, sendo que destes 40,5% obtiveram resultado

positivo. Dos 112 pacientes que foram a óbito 22,3% tinham co-infecção pelo HIV.

**CONCLUSÕES:** O presente estudo mostrou a baixa cobertura da identificação do HIV nos pacientes com tuberculose, já que apenas foi realizado o teste anti-HIV em 38,9% dos pacientes; muito embora, de acordo com o Ministério da Saúde, a todo doente com diagnóstico de tuberculose confirmado deve ser oferecido o teste anti-HIV, visando benefícios do diagnóstico precoce e tratamento da infecção pelo HIV. Além disso, ao traçar o perfil epidemiológico da tuberculose, o estudo ajudará na implantação de estratégias de intervenção e de medidas que incluam melhor controle da tuberculose.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras-chave:** Tuberculose; epidemiologia; HIV; alcoolismo.

---

<sup>1</sup>Professor doutor da disciplina Microbiologia - UNCISAL - porfrio@fapeal.br

<sup>2</sup>Aluna do curso de Medicina – UNCISAL

## **PREVALÊNCIA DAS AFECÇÕES RESPIRATÓRIAS EM PACIENTES COM HIV/AIDS: ESTUDO RETROSPECTIVO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA ESTADUAL**

Ludmilla Luiza Libanio Guimarães<sup>1</sup>

Fernando Luiz de Andrade Maia<sup>2</sup>

Zenaldo Porfirio<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Pacientes infectados por HIV estão sujeitos a um largo espectro de doenças pulmonares, desde infecções oportunistas até neoplasias e outras desordens. A frequência dessas doenças difere de acordo com a localidade e há variação e sobreposição em suas formas de apresentação. As desordens pulmonares serão a primeira manifestação da AIDS em 65% dos casos e, em mais de 80% dos casos, ocorrerão no curso da enfermidade. A tuberculose é a doença associada ao HIV mais comum nos países em desenvolvimento. Sua prevalência no Brasil é elevada e a concomitância com a AIDS altera o comportamento que cada uma das doenças tem isoladamente. O risco de morte em pacientes co-infectados é duas vezes maior que em pacientes HIV positivos sem tuberculose, indicando a necessidade de integrar os programas de controle para essas duas patologias. As reais dimensões dessa co-infecção, no entanto, ainda são desconhecidas, pois apenas as doenças oportunistas presentes no momento do diagnóstico de AIDS são registradas pelo Programa Nacional de DST e AIDS. A importante morbi- mortalidade devido ao acometimento respiratório das doenças oportunistas relacionadas à AIDS justificam o interesse na realização desse estudo, cujos objetivos foram descrever a prevalência e distribuição recente das patologias respiratórias nos pacientes soropositivos para HIV no estado de Alagoas, contribuindo para o conhecimento epidemiológico da comunidade científica e adoção de medidas de saúde pública apropriadas.

**OBJETIVO:** Pesquisar a prevalência e distribuição das afecções respiratórias em pacientes com HIV e AIDS no estado de Alagoas.

**MATERIAIS E MÉTODO:** Estudo retrospectivo de prontuários de pacientes com HIV atendidos no período de 2002 a 2006 em um hospital de referência estadual em doenças infecciosas. O cálculo do tamanho da amostra utilizou uma precisão absoluta de 4, nível de significância de 5% e estimou a proporção de tuberculose na população de HIV em 30%, o que resultou em 504 pacientes. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNCISAL através do Protocolo nº 736 em 20 de setembro de 2007 e realizado no Serviço de Arquivo Médico do Hospital Escola Hélvio Auto. Os dados foram colhidos dos prontuários mediante o preenchimento de um formulário de pesquisa previamente elaborado, sendo os pacientes classificados quanto à presença ou não de afecções respiratórias, tipo e evolução dessas afecções, de acordo com o diagnóstico médico do serviço. Foram excluídos da amostra pacientes com idade inferior a 18 anos ou aqueles cujo prontuário não tenha sido localizado no momento da pesquisa. Para a apuração dos resultados, foi criado um banco de dados no programa Microsoft Office Access 2007, onde os formulários preenchidos foram cadastrados através do número de registro de cada prontuário e os dados colhidos foram digitados, armazenados e convertidos posteriormente para o programa Microsoft Office Excel 2007. Procedeu-se então à análise descritiva mediante o cálculo de proporções simples e a elaboração de tabelas.

**RESULTADOS:** O estudo resultou em 252 casos de afecções respiratórias, perfazendo uma prevalência de 50% de afecções respiratórias entre os pacientes com HIV no período estudado. Dentre as afecções respiratórias, a Tuberculose foi a mais freqüente, com 34,92% dos casos, a maioria na forma pulmonar (85,23%), seguida das pneumonias não especificadas com 30,95% e as pneumonias por *Pneumocystis jirovecii* com 28,57%. A forma extra-

pulmonar incluiu 12 casos de Tuberculose Miliar/ Disseminada e um caso de Tuberculose Pleural. A distribuição de cada afecção respiratória quanto à evolução para insuficiência respiratória aguda permitiu observar que as pneumonias não especificadas evoluíram para insuficiência respiratória aguda em 29,49% dos casos (23/78), as pneumonias por *Pneumocystis jirovecii* em 27,78% (20/72) e a Tuberculose Pulmonar em 6,67% (5/75). As demais afecções, pelo pequeno valor absoluto de casos encontrados, dificultaram a realização de uma análise comparativa.

**CONCLUSÕES:** Os resultados revelaram grande proporção de afecções respiratórias, a maioria infecciosas. A Tuberculose, em seus vários tipos, foi a afecção respiratória com maior número de casos, predominando a forma pulmonar. Os dados demonstraram ainda um grande número de afecções por pneumonias em que a natureza do agente não foi especificada e que, nesse grupo, a taxa de evolução para insuficiência respiratória aguda foi superior a dos grupos com pneumonia por *Pneumocystis jirovecii* e tuberculose. Isso demonstra a importância de se tentar isolar os agentes causais dessas afecções para a adoção de terapêutica apropriada e eficaz na redução de complicações e óbitos relacionados ao acometimento respiratório nesse grupo de pacientes.

**Instituição de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL

**Trabalho de Iniciação Científica:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

**Palavras-chave:** HIV, Tuberculose, Pneumonia.

---

<sup>1</sup> Aluna do curso de Medicina - UNCISAL

<sup>2</sup> Médico Infectologista do Hospital Escola Hélio Auto - UNCISAL

<sup>3</sup> Professor Adjunto de Microbiologia e Toxicologia - UNCISAL



Impresso por:



companhia de empreendimentos,  
intermediação e parcerias de alagoas

Av. Durval de Góes Monteiro, km 7  
Tabuleiro do Martins - Maceió/AL  
Fone: 82 3315.8300  
E-mail: [grafica@cepal-al.com.br](mailto:grafica@cepal-al.com.br)